

Veículo: MilkPoint

Link: <https://www.milkpoint.com.br/industria/cadeia-do-leite/giro-de-noticias/laticinios-esclarecem-duvidas-sobre-programa-mais-leite-saudavel-105087n.aspx>

Página: Notícias

Data: 02/05/2017



Laticínios esclarecem dúvidas sobre o Programa Mais Leite Saudável

Indústrias do setor lácteo esclareceram suas dúvidas referente ao **Programa Mais Leite Saudável**, criado pelo Ministério da Agricultura (Mapa), em reunião nessa quinta-feira (27/4). O encontro, promovido pelo Mapa, Sindicato das Indústrias dos Laticínios do RS (Sindilat) e com o apoio do Fundesa, foi realizado no auditório da superintendência do Mapa, em Porto Alegre (RS).

O fiscal federal agropecuário Roberto Lucena e o auditor fiscal federal Bruno Leite, representando o ministério, divulgaram os últimos relatórios da iniciativa e apresentaram as etapas obrigatórias para a execução dos projetos.

O presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, ressaltou a importância do **controle sanitário das propriedades rurais e das indústrias**. "Se quisermos transformar nosso Estado em exportador, temos que estar com a sanidade controlada", disse Guerra, lembrando que todos os associados são motivados a investir partes dos seus recursos contra brucelose e tuberculose. O secretário-executivo do sindicato, Darlan Palharini, destacou a relevância do programa. "Deve ser levado a sério, pois melhora a qualidade dos produtos e amplifica a competitividade da indústria no estado", concluiu.

Conforme apontou Lucena, o encontro é propício, já que o programa completou um ano de andamento. "Entendemos que esse é a hora de trabalhar a qualificação e aprimoramento de projetos para potencializar resultados", afirma. Em um ano, só no RS, já foram movimentados mais de R\$ 32,6 milhões, com 51 projetos apresentados e 20 mil produtores impactados direta e indiretamente pela iniciativa. Uma das preocupações, agora, é angariar mais indústrias para participar do programa.

Outro ponto destacado por Lucena é a necessidade de cumprimento do prazo para os ajustes nos projetos das indústrias. Os laticínios devem encaminhar o projeto ao Mapa, que protocola a documentação e concede habilitações provisórias às empresas, verifica possíveis irregularidades nas solicitações e publica um parecer técnico no Diário Oficial da União (DOU), do Mapa. Diante disso, há 30 dias para realizar mudanças apontadas no relatório e enviar para a publicação no DOU da Receita Federal, que concede a habilitação definitiva para o andamento do projeto.

As questões referentes à coordenação de boas práticas e bem-estar animal envolvidas foram explicadas pelo auditor Bruno Leite. Ele frisou que a assistência técnica deve ser direcionada, principalmente, aos produtores que não têm esse benefício, e complementar aqueles que já são assistidos em outras áreas de atuação, como a **sanidade animal** e

o **melhoramento genético**. Outro ponto levantado é a comunicação entre os laticínios e o Ministério, que deve ser constante e antecipada. "Se uma propriedade notar que um antígeno vai faltar, deve nos notificar antes desse problema ocorrer, e não depois", exemplificou.

Dúvidas sobre os recursos financeiros, tributos e prazos foram esclarecidos ao final da reunião com empresas presentes. O advogado Eduardo Plastina, que presta assistência jurídica aos associados em nome do Sindilat, também ajudou nos esclarecimentos sobre legislação. Na ocasião, uma reunião foi pré-agendada para tratar sobre o novo **Regulamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Riispoa)**, na próxima quarta-feira (3/5), também no auditório do Mapa.

As informações são da Assessoria de Imprensa Sindilat.

Veículo: MilkPoint

Link: <https://www.milkpoint.com.br/cadeia-do-leite/giro-lacteo/rs-seminario-discute-rumos-da-producao-leiteira-105131n.aspx>

Página: Notícias

Data: 03/05/2017



RS: seminário discute rumos da produção leiteira

Discutir a **conjuntura atual da cadeia do leite** no Rio Grande do Sul foi o objetivo do encontro promovido e coordenado na 9ª Fenii pelo Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul (Sindilat) com o apoio da Farsul, Fetag, Emater, Unijui, Fundesa e Lactalis.

O presidente Alexandre Guerra destacou em entrevista ao GrupoJM que o evento foi importante ao colocar em discussão a situação láctea no Estado. "A atividade desenvolvida em Ijuí serviu para debater o tema e elucidar dúvidas visando derrubar as barreiras criadas em cima do leite, a partir de fatos ocorridos há alguns meses", disse.

Segundo Guerra, o seminário promoveu também uma discussão com o público participante e profissionais da área sobre os benefícios do leite não só como alimento, mas como uso medicinal. "É importante frisar que atualmente a **indústria láctea** oferece produtos de acordo com a demanda do público consumidor", ressalta o presidente do Sindilat, salientando ainda que várias ações foram realizadas pelas indústrias e laboratórios no sentido de se equiparem ainda mais para ter a rastreabilidade total da produção leiteira gaúcha.

O encontro falou ainda sobre a Lei do leite (14.835/16), criada para dar mais segurança para a indústria e o consumidor, fazendo com que, o segmento não ficasse mais refém, por exemplo, do **transporte**, setor que originou muitos problemas à cadeia leiteira estadual.

Conforme Guerra a intenção do Sindilat com os debates que vem sendo realizados, é ter o reconhecimento a nível nacional da qualidade do leite produzido no Estado. No Rio Grande do Sul cerca de 90 mil famílias atuam na atividade leiteira produzindo por dia cerca de 12 milhões de litros de leite. "Hoje representamos 13% da produção no Brasil e fizemos mais de 40% dos testes de nível nacional em laboratórios oficiais o que significa que o produto oriundo do leite gaúcho é controlado e altamente seguro", concluiu Alexandre Guerra.

O diretor técnico do Sindilat Darlan Palharini que também participou do encontro referiu a importância de se discutir a competitividade no setor. Segundo ele, o debate precisa iniciar pela logística enfatizando que este setor, além de onerar os custos para o produtor já causou outros problemas de ordem qualitativa à produção. Palharini salientou ainda que o fomento ao trabalho integrado entre produtor e indústria leiteira é fundamental para melhorar a produção e também a renda no campo. As informações são do Jornal da Manhã/ Ijuí.

Veículo: Agrolink

Link: https://www.agrolink.com.br/noticias/sindilat-lanca-forum-itinerante-do-leite-em-palmeira-das-missoes_392216.html

Página: Notícias

Data: 03/05/2017



Sindilat lança Fórum Itinerante do Leite em Palmeira das Missões

O lançamento oficial do 4º Fórum Itinerante do Leite ocorrerá hoje, às 13h, na Câmara de Vereadores de Palmeira das Missões. Em celebração ao Dia Mundial do Leite, o fórum será realizado em 1 de junho e irá propor a reflexão sobre o consumo, o mercado, a inovação e os mitos e as verdades que são atribuídos ao leite, tanto na produção quanto no consumo. O secretário executivo do Sindilat, Darlan Palharini, que participará da apresentação do programa preliminar do evento, explica que o objetivo do fórum é aproximar cada vez mais o produtor, a indústria e a universidade.

"Queremos mostrar as novas perspectivas de produção e de linhas de produto na região. Para isso, valorizar a produção regional e dar um enfoque da rentabilidade é fundamental", ressalta. Junto à Palharini, também estarão presentes o diretor da Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato, Luiz Carlos Cosmam, o secretário de Agricultura de Palmeira das Missões, Olavo José Borges e o professor da Universidade Federal de Santa Maria João Pedro Velho. O 4º Fórum Itinerante do Leite será realizado na Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato, em Palmeira das Missões. O debate será dividido em duas correntes: a que trata de Consumo e Mercado, e a de Gestão, Produção e Renda.

Veículo: MilkPoint

Link: <https://www.milkpoint.com.br/cadeia-do-leite/giro-lacteo/sindilat-lanca-forum-itinerante-do-leite-em-palmeira-das-missoesrs-105109n.aspx>

Página: Notícias

Data: 03/05/2017



Sindilat lança Fórum Itinerante do Leite em Palmeira das Missões/RS

O lançamento oficial do **4º Fórum Itinerante do Leite** ocorrerá hoje, às 13h, na Câmara de Vereadores de Palmeira das Missões. Em celebração ao Dia Mundial do Leite, o fórum será realizado em 1 de junho e irá propor a reflexão sobre o consumo, o mercado, a inovação e os mitos e as verdades que são atribuídos ao leite, tanto na produção quanto no consumo. O secretário executivo do Sindilat, Darlan Palharini, que participará da apresentação do programa preliminar do evento, explica que o objetivo do fórum é aproximar cada vez mais o produtor, a indústria e a universidade.

"Queremos mostrar as novas perspectivas de produção e de linhas de produto na região. Para isso, valorizar a produção regional e dar um enfoque da rentabilidade é fundamental", ressalta.

Junto à Palharini, também estarão presentes o diretor da Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato, Luiz Carlos Cosmam, o secretário de Agricultura de Palmeira das Missões, Olavo José Borges e o professor da Universidade Federal de Santa Maria João Pedro Velho. O 4º Fórum Itinerante do Leite será realizado na Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato, em Palmeira das Missões. O debate será dividido em duas correntes: a que trata de Consumo e Mercado, e a de Gestão, Produção e Renda.

As informações são do Jornal do Comércio.

Veículo: EdairyNews

Link: <http://edairynews.com/br/sindilat-lanca-forum-itinerante-do-leite-em-palmeira-das-missoes-52440/>

Página: Notícias

Data: 03/05/2017

Sindilat lança Fórum Itinerante do Leite em Palmeira das Missões

O lançamento oficial do 4º Fórum Itinerante do Leite ocorrerá hoje, às 13h, na Câmara de Vereadores de Palmeira das Missões. Em celebração ao Dia Mundial do Leite, o fórum será realizado em 1 de junho e irá propor a reflexão sobre o consumo, o mercado, a inovação e os mitos e as verdades que são atribuídos ao leite, tanto na produção quanto no consumo.

O secretário executivo do Sindilat, Darlan Palharini, que participará da apresentação do programa preliminar do evento, explica que o objetivo do fórum é aproximar cada vez mais o produtor, a indústria e a universidade. “Queremos mostrar as novas perspectivas de produção e de linhas de produto na região. Para isso, valorizar a produção regional e dar um enfoque da rentabilidade é fundamental”, ressalta.

Junto à Palharini, também estarão presentes o diretor da Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato, Luiz Carlos Cosmam, o secretário de Agricultura de Palmeira das Missões, Olavo José Borges e o professor da Universidade Federal de Santa Maria João Pedro Velho.

O 4º Fórum Itinerante do Leite será realizado na Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato, em Palmeira das Missões. O debate será dividido em duas correntes: a que trata de Consumo e Mercado, e a de Gestão, Produção e Renda. – Jornal do Comércio.

Veículo: MilkPoint

Link: <https://www.milkpoint.com.br/cadeia-do-leite/giro-lacteo/rs-seminario-discute-rumos-da-producao-leiteira-105131n.aspx>

Página: Notícias

Data: 04/05/2017



RS: seminário discute rumos da produção leiteira

Discutir a **conjuntura atual da cadeia do leite** no Rio Grande do Sul foi o objetivo do encontro promovido e coordenado na 9ª Fenii pelo Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul (Sindilat) com o apoio da Farsul, Fetag, Emater, Unijui, Fundesa e Lactalis.

O presidente Alexandre Guerra destacou em entrevista ao GrupoJM que o evento foi importante ao colocar em discussão a situação láctea no Estado. "A atividade desenvolvida em Ijuí serviu para debater o tema e elucidar dúvidas visando derrubar as barreiras criadas em cima do leite, a partir de fatos ocorridos há alguns meses", disse.

Segundo Guerra, o seminário promoveu também uma discussão com o público participante e profissionais da área sobre os benefícios do leite não só como alimento, mas como uso medicinal. "É importante frisar que atualmente a **indústria láctea** oferece produtos de acordo com a demanda do público consumidor", ressalta o presidente do Sindilat, salientando ainda que várias ações foram realizadas pelas indústrias e laboratórios no sentido de se equiparem ainda mais para ter a rastreabilidade total da produção leiteira gaúcha.

O encontro falou ainda sobre a Lei do leite (14.835/16), criada para dar mais segurança para a indústria e o consumidor, fazendo com que, o segmento não ficasse mais refém, por exemplo, do **transporte**, setor que originou muitos problemas à cadeia leiteira estadual.

Conforme Guerra a intenção do Sindilat com os debates que vem sendo realizados, é ter o reconhecimento a nível nacional da qualidade do leite produzido no Estado. No Rio Grande do Sul cerca de 90 mil famílias atuam na atividade leiteira produzindo por dia cerca de 12 milhões de litros de leite. "Hoje representamos 13% da produção no Brasil e fizemos mais de 40% dos testes de nível nacional em laboratórios oficiais o que significa que o produto oriundo do leite gaúcho é controlado e altamente seguro", concluiu Alexandre Guerra.

O diretor técnico do Sindilat Darlan Palharini que também participou do encontro referiu a importância de se discutir a competitividade no setor. Segundo ele, o debate precisa iniciar pela logística enfatizando que este setor, além de onerar os custos para o produtor já causou outros problemas de ordem qualitativa à produção. Palharini salientou ainda que o fomento ao trabalho integrado entre produtor e indústria leiteira é fundamental para melhorar a produção e também a renda no campo.

As informações são do Jornal da Manhã/Ijuí.

Veículo: MilkPoint

Link: <https://www.milkpoint.com.br/cadeia-do-leite/giro-lacteo/mudancas-nas-regras-do-riispoa-ainda-geram-duvidas-105132n.aspx>

Página: Notícias

Data: 04/05/2017



Mudanças nas regras do Riispoa ainda geram dúvidas

A pontada como uma forma de aumentar a pena contra fraudes e resgatar a confiança do consumidor, a atualização do **Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (Riispoa)**, assinada há um mês pelo presidente Michel Temer, ainda é alvo de dúvidas entre entidades do setor. Mais enxuto, o texto passou de mais de 900 artigos para 550.

Destes, 126 são novas regulamentações, o que prevê um período de transição para aplicação na prática. Entidades ligadas à área de produção animal pretendem conversar com técnicos da Superintendência do Ministério da Agricultura do RS (Mapa/RS), nos próximos dias, para esclarecer alguns pontos. Uma das entidades que buscam esclarecimentos, o Sindilat tem um encontro marcado com o Mapa/RS na próxima quarta-feira.

Segundo o presidente da entidade, Alexandre Guerra, entre as principais dúvidas está a **questão do transvase**. O novo **Riispoa** autoriza a ação nos caminhões modelo "Romeu e Julieta". Outra dúvida é com relação ao destino dado à matéria-prima que apresenta variações características do clima e tipo de alimentação dos animais.

Representantes dos setores de aves e suínos também pretendem se reunir com o Mapa/RS. O vice-presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Rui Eduardo Vargas, afirma que uma das principais dúvidas é a forma como será feita a transição da legislação antiga para a nova. "Em muitas partes do texto fica a dúvida se aqueles artigos estão abrindo a permissão de fazer aquela operação, utilizar aquela ferramenta, ou se necessita de normas complementares", explica.

A mudança do Riispoa decorre da necessidade de atualização frente ao avanço registrado nos últimos anos pelo setor de produtos de origem animal. O texto até então em vigor datava de 1952 e levava a assinatura do presidente Getúlio Vargas. Segundo o chefe do serviço de inspeção federal da Superintendência do Mapa/RS, Leonardo Isolan, o novo decreto define mais claramente o que são desvios, alimentos impróprios para consumos, e classifica as infrações em diferentes graus, conforme a gravidade. O valor das multas pode chegar a R\$ 500 mil.

Veículo: Página Rural

Link: <http://www.paginarural.com.br/noticia/242498/atualizacoes-do-riispoa-sao-tema-de-reuniao-no-mapa-diz-sindilat>

Página: Notícias

Data: 04/05/2017



DF: atualizações do Riispoa são tema de reunião no Mapa, diz Sindilat

Brasília/DF

Estabelecimentos terão até um ano para adequar-se a questões que surgiram com o novo Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (Riispoa). Dados sobre o novo decreto, publicado no Diário Oficial da União, no dia 30 de março desse ano, foram apresentados em reunião na manhã dessa quarta-feira (03/05), no auditório da Superintendência do Ministério da Agricultura no Estado (Mapa), em Porto Alegre. O fiscal federal agropecuário e chefe do Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal do RS (Sipoa), Leonardo Isolan, e a auditora fiscal federal agropecuária e assessora técnica do Sipoa, Milene Cristine Cé, esclareceram as dúvidas dos 72 representantes de indústrias e de entidades, como o Mapa, a Associação das Pequenas Indústrias de Laticínios (Apil) e a Associação Gaúcha de Laticinistas e Laticínios (AGL).

O presidente do Sindicato das Indústrias dos Laticínios do RS (Sindilat/RS), Alexandre Guerra, e o secretário-executivo, Darlan Palharini, acompanharam os debates no encontro. Guerra ressaltou a relevância da reunião para discutir a modernização do Riispoa, que determina questões importantes para o setor das indústrias lácteas. "É o momento de tirarmos dúvidas com os órgãos competentes para podermos continuar fazendo o nosso melhor trabalho", pontua.

Para a melhor aplicabilidade do novo Riispoa serão necessárias aproximadamente 120 novas regulamentações que determinam, entre outros, questões referentes aos produtos regidos pelo Sistema de Inspeção Federal (SIF). "É uma novidade não só para os que serão fiscalizados, mas para nós, fiscalizadores, também", afirma Leonardo Isolan. O decreto está dividido em 12 títulos, abordando desde disposições preliminares, no âmbito da aplicação, até as execuções finais e transitórias. De acordo com o fiscal, o antigo decreto estava defasado. "Necessitava-se de algo que pudesse acompanhar uma dinâmica de processo de fabricação de proteína animal", ressaltou Isolan, que reforça ainda o fato de que todo estabelecimento que tem SIF está habilitado para exportação aos países que aderem aos critérios brasileiros. "A empresa que deseja exportar deve requerer certificação para a atividade", conclui.

As ações fiscais, como autos infracionais, interdição total ou parcial de processo, apreensão de produto, condenação de produto, suspensão de atividades, entre outras, também foram atualizadas. As infrações são listadas como leves, moderadas, graves e gravíssimas, levando em consideração situações agravantes e atenuantes. Os valores das multas para os autos infracionais vão de R\$ 50 mil, no caso das leves, e chegam a R\$ 500 mil, quando forem gravíssimas. O decreto antigo tinha limite de valor de multa em R\$ 15 mil. A empresa que cometer três desvios gravíssimos dentro do período de um ano sofrerá a cassação do selo SIF.

Um dos pontos destacados por Isolan é a necessidade de regulamentações e aprovações prévias sobre o uso de tecnologias, produtos ou embalagens novas. As empresas devem

submeter qualquer item novo às análises laboratoriais e aprovação da fiscalização para, então, registrá-los. Sobre os programas de autocontrole sanitário, o fiscal esclareceu que a responsabilidade de empregá-los será exclusivamente das empresas. "Cabe ao fiscal verificar os procedimentos da empresa, as aplicações e tomar as ações necessárias", finaliza.

Sobre a produção de queijos, Milene Cé esclareceu que, agora, as peças submetidas à maturação deverão conter a data de fabricação na peça, e não mais nas prateleiras ou em outros locais. Essa determinação assegura o controle da data de fabricação e controle de maturação. De acordo com os fiscais, o Sipoa, em conjunto com o Mapa, está elaborando uma cartilha de perguntas e respostas específicas, como questões de transvase, leite cru, e demais orientações, para o melhor entendimento das atualizações do regulamento. O documento será disponibilizado aos associados e o Sindilat ajudará na sua divulgação.

Veículo: Terra Viva

Link: http://www.terraviva.com.br/site/index.php?option=com_k2&view=item&id=11357:riispoa-superintendencia-do-mapa-sp-inicia-explicacao-e-tira-duvidas-a-respeito-do-novo-texto-em-vigor

Página: Notícias

Data: 05/05/2017

RIISPOA: Superintendência do MAPA/SP inicia explicação e tira dúvidas a respeito do novo texto em vigor

G100/QualyExperts - Neste momento está sendo realizado no Auditório da FIESP, em São Paulo, uma audiência técnica sobre o RIISPOA 2017. Diversos técnicos e Associados do G100-QUALYEXPERTS estão participando.

Também estão presentes o Presidente da ABIQ - Sr. Fábio Scarcelli e o Presidente do Sindileite/SP - Carlos Humberto M. Carvalho. A audiência é grande dado ao interesse dos setores regulamentados. A mesa diretora do evento é composta pelo Superintendente da Superintendência do Ministro da Agricultura de SP, Dr. Francisco Jardim; Dra. Andreia Procópio de Moura do Sipoa/SP; Dr. Maurício Goes Alves. Este evento trata os temas relacionados a todos os segmentos pecuários que são regulamentados pelo RIISPOA. Dia 22/05 haverá outro evento para discutir somente questões referentes aos lácteos.

Veículo: Terra Viva

Link: http://www.terraviva.com.br/site/index.php?option=com_k2&view=item&id=11351:df-atualizacoes-do-riispoa-sao-tema-de-reuniao-no-mapa-diz-sindilat

Página: Notícias

Data: 05/05/2017

DF: atualizações do Riispoa são tema de reunião no Mapa, diz Sindilat

Riispoa - Estabelecimentos terão até um ano para adequar-se a questões que surgiram com o novo Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (Riispoa). Dados sobre o novo decreto, publicado no Diário Oficial da União, no dia 30 de março desse ano, foram apresentados em reunião na manhã dessa quarta-feira (03/05), no auditório da Superintendência do Ministério da Agricultura no Estado (Mapa), em Porto Alegre.

O fiscal federal agropecuário e chefe do Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal do RS (Sipoa), Leonardo Isolan, e a auditora fiscal federal agropecuária e assessora técnica do Sipoa, Milene Cristine Cé, esclareceram as dúvidas dos 72 representantes de indústrias e de entidades, como o Mapa, a Associação das Pequenas Indústrias de Laticínios (Apil) e a Associação Gaúcha de Laticinistas e Laticínios (AGL).

O presidente do Sindicato das Indústrias dos Laticínios do RS (Sindilat/RS), Alexandre Guerra, e o secretário-executivo, Darlan Palharini, acompanharam os debates no encontro. Guerra ressaltou a relevância da reunião para discutir a modernização do Riispoa, que determina questões importantes para o setor das indústrias lácteas. "É o momento de tirarmos dúvidas com os órgãos competentes para podermos continuar fazendo o nosso melhor trabalho", pontua.

Para a melhor aplicabilidade do novo Riispoa serão necessárias aproximadamente 120 novas regulamentações que determinam, entre outros, questões referentes aos produtos regidos pelo Sistema de Inspeção Federal (SIF). "É uma novidade não só para os que serão fiscalizados, mas para nós, fiscalizadores, também", afirma Leonardo Isolan. O decreto está dividido em 12 títulos, abordando desde disposições preliminares, no âmbito da aplicação, até as execuções finais e transitórias. De acordo com o fiscal, o antigo decreto estava defasado. "Necessitava-se de algo que pudesse acompanhar uma dinâmica de processo de fabricação de proteína animal", resalta Isolan, que reforça ainda o fato de que todo estabelecimento que tem SIF está habilitado para exportação aos países que aderem aos critérios brasileiros. "A empresa que deseja exportar deve requerer certificação para a atividade", conclui.

As ações fiscais, como autos infracionais, interdição total ou parcial de processo, apreensão de produto, condenação de produto, suspensão de atividades, entre outras, também foram atualizadas. As infrações são listadas como leves, moderadas, graves e gravíssimas, levando em consideração situações agravantes e atenuantes. Os valores das multas para os autos infracionais vão de R\$ 50 mil, no caso das leves, e chegam a R\$ 500 mil, quando forem gravíssimas. O decreto antigo tinha limite de valor de multa em R\$ 15 mil. A empresa que cometer três desvios gravíssimos dentro do período de um ano sofrerá a cassação do selo SIF.

Um dos pontos destacados por Isolan é a necessidade de regulamentações e aprovações prévias sobre o uso de tecnologias, produtos ou embalagens novas. As empresas devem submeter qualquer item novo às análises laboratoriais e aprovação da fiscalização para, então, registrá-los. Sobre os programas de autocontrole sanitário, o fiscal esclareceu que a responsabilidade de empregá-los será exclusivamente das empresas. "Cabe ao fiscal verificar os procedimentos da empresa, as aplicações e tomar as ações necessárias", finaliza.

Sobre a produção de queijos, Milene Cé esclareceu que, agora, as peças submetidas à maturação deverão conter a data de fabricação na peça, e não mais nas prateleiras ou em outros locais. Essa determinação assegura o controle da data de fabricação e controle de maturação. De acordo com os fiscais, o Sipoa, em conjunto com o Mapa, está elaborando uma cartilha de perguntas e respostas específicas, como questões de transvase, leite cru, e demais

orientações, para o melhor entendimento das atualizações do regulamento. O documento será disponibilizado aos associados e o Sindilat ajudará na sua divulgação.

Veículo: MilkPoint

Link: <https://www.milkpoint.com.br/cadeia-do-leite/giro-lacteo/modernizacao-dos-servicos-de-inspecao-e-pauta-de-audiencia-publica-105173n.aspx>

Página: Notícias

Data: 08/05/2017



Modernização dos serviços de inspeção é pauta de audiência pública

Entidades do setor agropecuário deverão levar ao secretário da Agricultura do Estado, Ernani Polo, questões referentes à modernização dos **serviços de inspeção e fiscalização de produtos de origem animal**, que foram debatidas durante audiência pública, na manhã dessa quinta-feira (04/05), na Assembleia Legislativa, em Porto Alegre. Vários tópicos foram apontados no encontro da Comissão de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado, por proposição dos deputados Zé Nunes, Jeferson Fernandes e Pedro Ruas.

Representando o Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) no evento, o 2º vice-presidente, Raul Amaral, acredita que a modernização é necessária, mas precisa ser debatida com mais profundidade com toda a cadeia. "Precisamos melhorar a participação dos municípios no processo e reduzir a burocracia da fiscalização. O debate foi muito esclarecedor, mas a questão precisa de mais reavaliações".

Dentro deste debate, o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, considera importante o diálogo para que sejam encontradas as melhores soluções. "Assim, teremos a velocidade necessária nas fiscalizações dos processos produtivos que não podem parar, pois trabalhamos com produtos perecíveis e de consumo diário", apontou Guerra.

Na reunião, alguns representantes se manifestaram contra a terceirização do serviço, levando em conta o conflito de interesses que supostamente existiria nesse sistema. O deputado Zé Nunes argumentou que é contraditório um agente fiscalizador ser pago por quem ele fiscaliza. "É muito difícil que essa atividade seja efetiva e adequada", afirmou. A colocação foi compartilhada pela presidente da Associação dos Fiscais Agropecuários do Estado do Rio Grande do Sul (Afagro RS), Angela Antunes, que destacou que o serviço de inspeção do Estado, um dos melhores do Brasil. "Quando falamos em **fiscalização agropecuária**, falamos em saúde pública, obrigação do Estado e da União", pontuou Angela.

Reiterando as obrigações públicas, o superintendente do Ministério da Agricultura do RS (Mapa), Roberto Schroeder, lembrou que o novo Regulamento de Inspeção Industrial de Produtos de Origem Animal (Riispoa) define a atividade como exclusiva do fiscal federal agropecuário. "Precisa ser um servidor público independente para fazer essa fiscalização", explicou ele, usando o sucesso da Operação Leite Compen\$ado como exemplo de força conjunta de entidades do Estado. "Potencializamos, assim, a segurança a ser levada aos consumidores", concluiu Schroeder.

Contrapondo as afirmações, o diretor do Departamento de Defesa Agropecuária (DDA) da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapi), Antônio Ferreira Neto, reiterou a necessidade de renovação do sistema gaúcho. "Queremos trazer pro Estado a forma mais moderna para que se possa trabalhar a área de inspeção e a área sanitária animal", assinalou

Neto, lembrando que a prioridade atual da Seapi é dobrar o número de municípios atendidos pelo Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte (Susaf).

O coordenador técnico da Federação de Associações de Municípios do RS (Famurs RS), Mário Nascimento, alertou que é necessária a maior contratação de médicos veterinários para atuação, lembrando que a entidade não é contra a proposta. "Podemos discutir melhor, mas precisamos nos atualizar", concluiu. Uma nota de repúdio foi entregue à mesa da audiência, assinada por fiscais agropecuários e apoiada pela Afagro. A data da reunião a ser realizada com o secretário de Agricultura do Estado será divulgada posteriormente.

As informações são da Assessoria de Imprensa Sindilat.

Veículo: Rádio Progresso de Ijuí

Link: <http://www.radioprogresso.com.br/noticia/29256/sindilat-busca-reforçar-parceria-unijui>

Página: Notícias

Data: 09/05/2017

Sindilat busca reforçar parceria com Unijuí

O Sindilat – Sindicato das Indústrias de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul – trabalha para estreitar laços com a Unijuí. Durante presença em Ijuí, quando participou de seminário na Fenii deste ano, o secretário executivo do Sindilat, Darlan Palharini, disse que a entidade e a universidade atuam com pesquisas para melhoria genética de bovinos de leite.

Palharini frisou que a finalidade é produzir leite de melhor qualidade, a fim de atender também pessoas intolerantes à lactose. Ele aproveitou para ressaltar que até início de julho deste ano deve ser divulgada pesquisa sobre o perfil dos consumidores gaúchos. O objetivo é conhecer melhor os hábitos de consumo no tocante ao queijo, até para valorizar as marcas locais ou regionais dessa produção.

Veículo: O sul

Link: <http://www.osul.com.br/fenasulexpoleite-e-lancada-no-palacio-piratini/>

Página: Notícias

Data: 09/05/2017

Fenasul/Expoleite é lançada no Palácio Piratini

A Feira Nacional de Agronegócios do Sul – Fenasul/Expoleite teve o seu lançamento oficial nesta segunda feira (08), às 8h30min, no Galpão Crioulo do Palácio Piratini.

A 13ª edição da feira ocorrerá entre os dias 24 e 28 de maio, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, com um novo formato, com mais atrações, além da realização da 40ª edição da Expoleite, que segue apresentando o melhor da produção leiteira gaúcha e dos seus derivados. Para este objetivo, foi criada uma comissão executiva para a organização da feira, que este ano é coordenada pela Farsul.

A meta é tornar a feira mais ampla, para levar mais público ao parque, buscando uma consolidação como um evento múltiplo, sem perder também o caráter de divulgação das ações da cadeia leiteira gaúcha. Este ano também haverá a participação de bovinos, caprinos, equinos, feira de agricultura familiar, festival de queijos, feira de terneiros e vaquilhonas, feira de pequenos animais, máquinas e equipamentos agrícolas, praça de alimentação e também a realização do Rodeio Fenasul, organizado pela Federação Gaúcha de Laço, além de shows especiais.

A Fenasul/Expoleite é uma promoção do governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação em conjunto com Associação dos Criadores de Gado Holandês do RS, Farsul, Fetag, Ocergs, Emater, ABCCC, Federação Gaúcha de Laço, Febrac, Sindilat, Apil, Subsecretaria do Parque, Fundesa, Simers, Conselho Regional de Medicina Veterinária, prefeitura municipal de Esteio e Secretaria do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo.

“Temos convicção de que a feira, agora com um novo formato, terá uma valorização ainda maior, com a participação de entidades parceiras, cada uma com sua contribuição, dando uma conotação moderna à Fenasul, com o objetivo de promover os produtos derivados do leite, sem perder o foco na produção. Nossa meta é consolidar um novo evento também de grande porte no Parque de Exposições Assis Brasil, levando mais público a este que é uma das grandes feiras agropecuárias do RS”, ressalta o secretário da Agricultura, Pecuária e Irrigação, Ernani Polo.

Uma das novidades da Fenasul neste ano será a ação do Irga (Instituto Rio Grandense do Arroz), que pretende bater um recorde inusitado. A autarquia está planejando produzir o maior arroz de leite do Brasil.

Veículo: Canal Rural

Link: <http://www.canalrural.com.br/noticias/rural-noticias/setor-quer-incentivar-consumo-leite-rio-grande-sul-67264>

Página: Notícias

Data: 09/05/2017



Setor quer incentivar consumo de leite no Rio Grande do Sul

8 de Maio de 2017 às 19:55 | Bruna Essig | Porto Alegre (RS) | Canal Rural

Atualizado em: 8 de Maio de 2017 às 20:46



Fonte: Divulgação/Farroupilha (RS)

Estado quer voltar a **umentar a produção** após **dois anos de queda** e, com isso, **garantir fôlego para a indústria**

VÍDEOS RELACIONADOS

Leite: governo busca
estimular consumo no
RS

NOTÍCIAS RELACIONADAS

Conheça o segredo para
ter uma grande campeã
leiteira

Preço pago ao produtor
de leite tem terceira alta
consecutiva

Você sabia que a maioria
das vacas zebuínas
produz leite que não
causa alergia?

Entidades ligadas ao setor leiteiro do Rio Grande do Sul querem incentivar o consumo e o aumento de produção no estado, que é o terceiro maior produtor de leite e busca a retomar o crescimento após dois anos. A expectativa é aumentar a produção em 2% ainda em 2017 e garantir um fôlego para a indústria.

“Nós temos 35% das nossas indústrias ociosa em sua capacidade. Nós somos um país importador de lácteos e temos que voltar a produção para nos transformarmos em um país exportador, como é o sonho e desejo de todos aqui no Rio Grande do Sul”, disse Alexandre Guerra, presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (Sindilat).

Pra incentivar o setor, o foco da Fenasul Expoleite, uma tradicional feira do estado, vai mudar este ano. O objetivo agora é ficar mais próximo do consumidor de lácteos e, a partir do dia 24 de maio, a feira que foi lançada nesta segunda, dia 8, em Esteio, contará com a presença dos consumidores que poderão ter um contato mais aproximado com os produtores de leite.

“A feira, até então, era focada na produção. Agora nós estamos buscando trabalhar a promoção dos produtos derivados do leite”, disse Ernani Polo, secretário de Agricultura do Rio Grande do Sul.

“A feira, até então, era focada na produção. Agora nós estamos buscando trabalhar a promoção dos produtos derivados do leite”, disse Ernani Polo, secretário de Agricultura do Rio Grande do Sul.



Veículo: Site da prefeitura de Esteio RS

Link: https://www.esteio.rs.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=10986:lancada-oficialmente-a-fenasul-expoleite-2017&catid=20:gabinete-do-prefeito&Itemid=191

Página: Notícias

Data: 09/05/2017

Lançada oficialmente a Fenasul/Expoleite 2017

O prefeito Leonardo Pascoal participou do lançamento oficial da Fenasul/Expoleite, realizado nesta segunda-feira (8), no Galpão Crioulo do Palácio Piratini, em Porto Alegre, com a presença do governador José Ivo Sartori e do secretário estadual da Agricultura, Pecuária e Irrigação, Ernani Polo. A 13ª edição da Fenasul e a 40ª edição da Expoleite, que apresenta a produção leiteira gaúcha e de seus derivados, ocorre de 24 e 28 deste mês, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, e este ano está mais focada para o público.

Para a organização da feira, foi criada uma comissão executiva, coordenada pela Federação da Agricultura do RS (Farsul), que contará com a participação da Prefeitura de Esteio, responsável pela exposição de artesanato e pela praça de alimentação. Neste ano, a programação inclui também exposição de bovinos, caprinos, equinos, feira de agricultura familiar, festival de queijos, feira de terneiros e vaquilhonas, feira de pequenos animais, seminários técnicos, exposição de máquinas e equipamentos agrícolas. Está programado também o 3º Rodeio Fenasul, organizado pela Federação Gaúcha de Laço, além de shows.

O prefeito Leonardo Pascoal falou da importância da feira e da atuação efetiva do Município na organização do evento. “Há um esforço da nossa administração em atrair cada vez mais atividades para o Parque Assis Brasil. Mas queremos, especialmente, fazer parte das feiras já tradicionalmente realizadas e que a comunidade de Esteio muitas vezes não tem acesso por falta de informações. Vamos nos empenhar para garantir que o público da nossa cidade prestigie a mostra e o rodeio, da mesma forma que nossos comerciantes e expositores”, disse.

Recorde no arroz de leite e pub do queijo

Entre as atrações da Fenasul/Expoleite 2017, o Irga pretende, no dia 26, bater um recorde inusitado, da produção do maior arroz de leite do Brasil. A ação é uma iniciativa do Programa de Valorização do Arroz do Irga, o Provarroz. As primeiras porções do doce serão servidas aos auditores do RankBrasil. A sobremesa será servida ao público da Fenasul e parte do doce será repassada para instituições de ensino da rede pública municipal.

O Pub do queijo, promovido pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) será montado na varanda da Farsul e oferecerá os mais diferentes tipos de queijo produzidos pelas indústrias gaúchas.

Após a cerimônia, autoridades e representantes do setor participaram do tradicional brinde de leite nos jardins do Piratini, ao lado do exemplar da raça Holandês VB 2926 Olga, de 14 meses, da Granja Cabanha VB, de Virgílio Biesdorf.

Fenasul/Expoleite 2017

A Fenasul/Expoleite é uma promoção do Governo do Estado, via Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação, em conjunto com a Secretaria do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo; Subsecretaria do Parque de Exposições Assis Brasil; Prefeitura de Esteio; Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul); Federação dos Trabalhadores na Agricultura no RS (Fetag); Organização das Cooperativas do Estado do RS (Ocergs); Emater/Ascar-RS; Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat); Associação das Pequenas Indústrias de Laticínios do RS (Apil); Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no RS (Simers); Associação dos Criadores de Gado Holandês do RS (Gadolando); Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC); Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac); Federação Gaúcha de Laço; Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa) e Conselho Regional de Medicina Veterinária.

Veículo: Agronovas

Link: <http://www.agronovas.com.br/fenasul-tera-pub-do-queijo/>

Página: Notícias

Data: 09/05/2017



FENASUL TERÁ PUB DO QUEIJO

A Fenasul 2017 oferecerá uma nova atração gastronômica ao público que for ao Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. É o PUB do Queijo, uma iniciativa do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) que conta com apoio da Apil, Farsul e Ocergs. A novidade foi lançada oficialmente na manhã desta segunda-feira (08/05), no Galpão Crioulo do Palácio Piratini, com a presença do governador do Rio Grande do Sul José Ivo Sartori e dos secretários Ernani Polo (Agricultura), Fábio Branco (Casa Civil) e Tarcísio Minetto (Desenvolvimento Rural). O lançamento da Fenasul ainda contou com o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, do secretário-executivo do sindicato, Darlan Palharini, e dirigentes das principais indústrias gaúchas e entidades do agronegócio.

O PUB do Queijo será montado na varanda da Farsul e ofertará os mais diferentes tipos de queijos produzidos pelas indústrias gaúchas. Para completar o menu, os visitantes poderão saborear pratos à base de lácteos elaborados com a grife do chef Joaquim Aita. O objetivo do projeto, explica Guerra, é apresentar ao público toda a diversidade da produção. “Temos produtos de sabor diferenciado e com potencialidades nutricionais e funcionais que muitas pessoas sequer imaginam que existe”, ressaltou. Os queijos ofertados serão harmonizados com diferentes bebidas de forma a potencializar seu sabor. O ticket para ingresso no PUB do Queijo dá direito à degustação livre de queijos, embutidos e pratos quentes. O evento ficará aberto de quinta a domingo (25 a 28 /5) das 11h às 22h.

Durante o lançamento da Fenasul nesta manhã, Polo destacou a nova configuração da feira, que chama diversas entidades para a organização de forma efetiva. “Procuramos o envolvimento delas para, além de conhecer ainda mais os benefícios do leite, também valorizar os seus derivados”, afirmou, lembrando que o PUB do Queijo é uma inovação e uma tentativa de consolidar a promoção da qualidade dos derivados lácteos produzidos no Estado. O governador Sartori fez referência ao papel do leite na formação da renda dos produtores rurais como uma espécie de “salário mensal”. E ainda destacou o empenho do setor em desenvolver o Estado e a qualidade da produção. “O leite de maior qualidade que está sendo produzido no Brasil é do Rio Grande do Sul”, ressaltou. Segundo ele, apesar da dificuldade por que passa o RS, a Fenasul é símbolo da união do poder público e da iniciativa privada para levar a exposição a um novo patamar. “É um evento que mostra o Rio Grande que dá certo”, concluiu. Ao final do lançamento, os representantes fizeram o tradicional brinde do leite no jardim do Palácio Piratini, no Centro Histórico de Porto Alegre.

Veículo: Rádio Pampa

Link: <http://radiopampa.com.br/fenasulexpoleite-e-lancada-no-palacio-piratini/>

Página: Notícias

Data: 09/05/2017

FENASUL/EXPOLEITE É LANÇADA NO PALÁCIO PIRATINI

A Feira Nacional de Agronegócios do Sul – Fenasul/Expoleite teve o seu lançamento oficial nesta segunda feira (08), às 8h30min, no Galpão Crioulo do Palácio Piratini.

A 13ª edição da feira ocorrerá entre os dias 24 e 28 de maio, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, com um novo formato, com mais atrações, além da realização da 40ª edição da Expoleite, que segue apresentando o melhor da produção leiteira gaúcha e dos seus derivados. Para este objetivo, foi criada uma comissão executiva para a organização da feira, que este ano é coordenada pela Farsul.

A meta é tornar a feira mais ampla, para levar mais público ao parque, buscando uma consolidação como um evento múltiplo, sem perder também o caráter de divulgação das ações da cadeia leiteira gaúcha. Este ano também haverá a participação de bovinos, caprinos, equinos, feira de agricultura familiar, festival de queijos, feira de terneiros e vaquilhonas, feira de pequenos animais, máquinas e equipamentos agrícolas, praça de alimentação e também a realização do Rodeio Fenasul, organizado pela Federação Gaúcha de Laço, além de shows especiais.

A Fenasul/Expoleite é uma promoção do governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação em conjunto com Associação dos Criadores de Gado Holandês do RS, Farsul, Fetag, Ocergs, Emater, ABCCC, Federação Gaúcha de Laço, Febrac, Sindilat, Apil, Subsecretaria do Parque, Fundesa, Simers, Conselho Regional de Medicina Veterinária, prefeitura municipal de Esteio e Secretaria do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo.

“Temos convicção de que a feira, agora com um novo formato, terá uma valorização ainda maior, com a participação de entidades parceiras, cada uma com sua contribuição, dando uma conotação moderna à Fenasul, com o objetivo de promover os produtos derivados do leite, sem perder o foco na produção. Nossa meta é consolidar um novo evento também de grande porte no Parque de Exposições Assis Brasil, levando mais público a este que é uma das grandes feiras agropecuárias do RS”, ressalta o secretário da Agricultura, Pecuária e Irrigação, Ernani Polo.

Uma das novidades da Fenasul neste ano será a ação do Irga (Instituto Rio Grandense do Arroz), que pretende bater um recorde inusitado. A autarquia está planejando produzir o maior arroz de leite do Brasil.

Veículo: Grupo Independente

Link: <http://independente.com.br/lancada-a-fenasulexpoleite/>

Página: Notícias

Data: 09/05/2017

Lançada a Fenasul/Expoleite

Foi lançada nesta segunda-feira (8), no Galpão Crioulo do Palácio Piratini, a Fenasul/Expoleite. O ato contou com a presença do governador José Ivo Sartori e do secretário da Agricultura, Pecuária e Irrigação, Ernani Polo.

A 13ª edição da Fenasul e a 40ª edição da Expoleite, que segue apresentando o melhor da produção leiteira gaúcha e dos seus derivados, ocorre de 24 e 28 deste mês, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

Veículo: O Leite

Link: <http://www.oleite.com.br/Noticia/lancado-o-4o-forum-itinerante-do-leite-490030>

Página: Notícias

Data: 09/05/2017

Lançado o 4º Fórum Itinerante do Leite

Foi realizado na terça-feira, 2, o lançamento do 4º Fórum Itinerante do Leite “Mitos e Verdades”, que ocorre no dia 1º de junho, na Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato. O objetivo é construir um espaço de debate sobre os desafios da produção leiteira gaúcha, englobando pontos de vista de produtores, acadêmicos e representantes industriais. O lançamento ocorreu na Câmara de Vereadores de Palmeira das Missões.

A abertura do evento acontece às 9 horas do dia 1º, com transmissão ao vivo pelo Canal Rural. Na parte da manhã serão realizados dois painéis: “Mercado, consumo e inovação” e “Gestão, produção e renda”. Após o almoço ocorrem oficinas técnicas. As inscrições são gratuitas e poderão ser feitas a partir desta quinta-feira, 4, no sites do Sindilat/RS (www.sindilat.com.br), Canal Rural (www.canalrural.com.br) e Programa de Pós-Graduação em Agronegócios (coral.ufsm.br/ppgagr).

Participaram do encontro lideranças locais, entre elas o prefeito, Eduardo Russomano Freire, o presidente do Legislativo, Antônio Padilha, e o secretário-executivo do Sindicato da Indústria dos Laticínios (Sindilat/RS), Darlan Palharini.

Veículo: Jornal do Comércio

Link: http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2017/05/economia/560045-sindilat-lanca-forum-itinerantedo-leite-em-palmeira-das-missoes.html

Página: Notícias

Data: 10/05/2017

Sindilat lança Fórum Itinerante do Leite em Palmeira das Missões

O lançamento oficial do 4º Fórum Itinerante do Leite ocorrerá hoje, às 13h, na Câmara de Vereadores de Palmeira das Missões. Em celebração ao Dia Mundial do Leite, o fórum será realizado em 1 de junho e irá propor a reflexão sobre o consumo, o mercado, a inovação e os mitos e as verdades que são atribuídos ao leite, tanto na produção quanto no consumo. O secretário executivo do Sindilat, Darlan Palharini, que participará da apresentação do programa preliminar do evento, explica que o objetivo do fórum é aproximar cada vez mais o produtor, a indústria e a universidade. "Queremos mostrar as novas perspectivas de produção e de linhas de produto na região. Para isso, valorizar a produção regional e dar um enfoque da rentabilidade é fundamental", ressalta. Junto à Palharini, também estarão presentes o diretor da Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato, Luiz Carlos Cosmam, o secretário de Agricultura de Palmeira das Missões, Olavo José Borges e o professor da Universidade Federal de Santa Maria João Pedro Velho. O 4º Fórum Itinerante do Leite será realizado na Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato, em Palmeira das Missões. O debate será dividido em duas correntes: a que trata de Consumo e Mercado, e a de Gestão, Produção e Renda.

Veículo: Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Link: <http://www.rs.gov.br/lista/5607/4-forum-itinerante-do-leite/foto258223>

Página: Notícias

Data: 10/05/2017

4º Fórum Itinerante do Leite

PORTO ALEGRE, RS, BRASIL 10.05.2017: Nesta quarta-feira (10), o governador José Ivo Sartori recebeu em seu gabinete, no Palácio Piratini, a comitiva do município de Palmeira das Missões. O vice-prefeito Lúcio Borges convidou o governador e o secretário da agricultura, pecuária e irrigação, Ernani Polo, para participar do 4º Fórum Itinerante do Leite, que acontecerá no dia 1 de junho, na Escola Estadual Técnica Celeste Gobato. Estiveram presentes a secretária de Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos, Maria Helena Sartori, o secretário municipal de agricultura e obras Olavo borges e o diretor da Escola Técnica Celeste Gobato, Luiz Cosmam

Veículo: O Leite

Link: <http://www.oleite.com.br/Noticia/rs253a-laticinios-esclarecem-duvidas-sobre-programa-mais-leite-saudavel252c-diz-sindilat-488390>

Página: Notícias

Data: 10/05/2017

RS: laticínios esclarecem dúvidas sobre Programa Mais Leite Saudável, diz Sindilat

Porto Alegre/RS

Indústrias do setor lácteo esclareceram suas dúvidas referente ao Programa Mais Leite Saudável, criado pelo Ministério da Agricultura (Mapa), em reunião nessa quinta-feira (27). O encontro, promovido pelo Mapa, Sindicato das Indústrias dos Laticínios do RS (Sindilat) e com o apoio do Fundesa, foi realizado no auditório da superintendência do Mapa, em Porto Alegre (RS). O fiscal federal agropecuário Roberto Lucena e o auditor fiscal federal Bruno Leite, representando o ministério, divulgaram os últimos relatórios da iniciativa e apresentaram as etapas obrigatórias para a execução dos projetos.

O presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, ressaltou a importância do controle sanitário das propriedades rurais e das indústrias. "Se quisermos transformar nosso Estado em exportador, temos que estar com a sanidade controlada", disse Guerra, lembrando que todos os associados são motivados a investir partes dos seus recursos contra brucelose e tuberculose. O secretário-executivo do sindicato, Darlan Palharini, destacou a relevância do programa. "Deve ser levado a sério, pois melhora a qualidade dos produtos e amplifica a competitividade da indústria no estado", concluiu.

Conforme apontou Lucena, o encontro é propício, já que o programa completou um ano de andamento. "Entendemos que esse é a hora de trabalhar a qualificação e aprimoramento de projetos para potencializar resultados", afirma. Em um ano, só no RS, já foram movimentados mais de R\$ 32,6 milhões, com 51 projetos apresentados e 20 mil produtores impactados direta e indiretamente pela iniciativa. Uma das preocupações, agora, é angariar mais indústrias para participar do programa.

Outro ponto destacado por Lucena é a necessidade de cumprimento do prazo para os ajustes nos projetos das indústrias. Os laticínios devem encaminhar o projeto ao Mapa, que protocola a documentação e concede habilitações provisórias às empresas, verifica possíveis irregularidades nas solicitações e publica um parecer técnico no Diário Oficial da União (DOU), do Mapa. Diante disso, há 30 dias para realizar mudanças apontadas no relatório e enviar para a publicação no DOU da Receita Federal, que concede a habilitação definitiva para o andamento do projeto.

As questões referentes à coordenação de boas práticas e bem-estar animal envolvidas foram explicadas pelo auditor Bruno Leite. Ele frisou que a assistência técnica deve ser direcionada, principalmente, aos produtores que não têm esse benefício, e complementar aqueles que já são assistidos em outras áreas de atuação, como a sanidade animal e o melhoramento genético. Outro ponto levantado é a comunicação entre os laticínios e o Ministério, que deve ser constante e antecipada. "Se uma propriedade notar que um antígeno vai faltar, deve nos notificar antes desse problema ocorrer, e não depois", exemplificou.

Dúvidas sobre os recursos financeiros, tributos e prazos foram esclarecidos ao final da reunião com empresas presentes. O advogado Eduardo Plastina, que presta assistência jurídica aos associados em nome do Sindilat, também ajudou nos esclarecimentos sobre legislação. Na ocasião, uma reunião foi pré-agendada para tratar sobre o novo Regulamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Riispoa), na próxima quarta-feira (3/5), também no auditório do Mapa. (Assessoria de Imprensa Sindilat)

Fonte: Sindicato das Indústrias dos Laticínios do RS (Sindilat)

Veículo: O Leite

Link: <http://www.oleite.com.br/Noticia/df253a-atualizacoes-do-riispoa-sao-tema-de-reuniao-no-mapa252c-diz-sindilat-489543>

Página: Notícias

Data: 10/05/2017

DF: atualizações do Riispoa são tema de reunião no Mapa, diz Sindilat

Brasília/DF

Estabelecimentos terão até um ano para adequar-se a questões que surgiram com o novo Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (Riispoa). Dados sobre o novo decreto, publicado no Diário Oficial da União, no dia 30 de março desse ano, foram apresentados em reunião na manhã dessa quarta-feira (03/05), no auditório da Superintendência do Ministério da Agricultura no Estado (Mapa), em Porto Alegre. O fiscal federal agropecuário e chefe do Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal do RS (Sipoa), Leonardo Isolan, e a auditora fiscal federal agropecuária e assessora técnica do Sipoa, Milene Cristine Cé, esclareceram as dúvidas dos 72 representantes de indústrias e de entidades, como o Mapa, a Associação das Pequenas Indústrias de Laticínios (Apil) e a Associação Gaúcha de Laticinistas e Laticínios (AGL).

O presidente do Sindicato das Indústrias dos Laticínios do RS (Sindilat/RS), Alexandre Guerra, e o secretário-executivo, Darlan Palharini, acompanharam os debates no encontro. Guerra ressaltou a relevância da reunião para discutir a modernização do Riispoa, que determina questões importantes para o setor das indústrias lácteas. "É o momento de tirarmos dúvidas com os órgãos competentes para podermos continuar fazendo o nosso melhor trabalho", pontua.

Para a melhor aplicabilidade do novo Riispoa serão necessárias aproximadamente 120 novas regulamentações que determinam, entre outros, questões referentes aos produtos regidos pelo Sistema de Inspeção Federal (SIF). "É uma novidade não só para os que serão fiscalizados, mas para nós, fiscalizadores, também", afirma Leonardo Isolan. O decreto está dividido em 12 títulos, abordando desde disposições preliminares, no âmbito da aplicação, até as execuções finais e transitórias. De acordo com o fiscal, o antigo decreto estava defasado. "Necessitava-se de algo que pudesse acompanhar uma dinâmica de processo de fabricação de proteína animal", ressaltou Isolan, que reforça ainda o fato de que todo estabelecimento que tem SIF está habilitado para exportação aos países que aderem aos critérios brasileiros. "A empresa que deseja exportar deve requerer certificação para a atividade", conclui.

As ações fiscais, como autos infracionais, interdição total ou parcial de processo, apreensão de produto, condenação de produto, suspensão de atividades, entre outras, também foram atualizadas. As infrações são listadas como leves, moderadas, graves e gravíssimas, levando em consideração situações agravantes e atenuantes. Os valores das multas para os autos

infracionais vão de R\$ 50 mil, no caso das leves, e chegam a R\$ 500 mil, quando forem gravíssimas. O decreto antigo tinha limite de valor de multa em R\$ 15 mil. A empresa que cometer três desvios gravíssimos dentro do período de um ano sofrerá a cassação do selo SIF.

Um dos pontos destacados por Isolan é a necessidade de regulamentações e aprovações prévias sobre o uso de tecnologias, produtos ou embalagens novas. As empresas devem submeter qualquer item novo às análises laboratoriais e aprovação da fiscalização para, então, registrá-los. Sobre os programas de autocontrole sanitário, o fiscal esclareceu que a responsabilidade de empregá-los será exclusivamente das empresas. "Cabe ao fiscal verificar os procedimentos da empresa, as aplicações e tomar as ações necessárias", finaliza.

Sobre a produção de queijos, Milene Cé esclareceu que, agora, as peças submetidas à maturação deverão conter a data de fabricação na peça, e não mais nas prateleiras ou em outros locais. Essa determinação assegura o controle da data de fabricação e controle de maturação. De acordo com os fiscais, o Sipoa, em conjunto com o Mapa, está elaborando uma cartilha de perguntas e respostas específicas, como questões de transvase, leite cru, e demais orientações, para o melhor entendimento das atualizações do regulamento. O documento será disponibilizado aos associados e o Sindilat ajudará na sua divulgação.

Fonte: Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat)

Veículo: Notícias Agrícolas

Link: <https://www.noticiasagricolas.com.br/videos/granjeiros/191316-entrevista-com-darlan-palhariani-sec-exec-sindilat.html#.WSWXLpIrLIV>

Página: Notícias

Data: 10/05/2017

Leite: Período de entressafra no RS pode melhorar preços pagos aos produtores rurais

Produtores recebem entre R\$ 1,35 e R\$ 1,45 por litro de leite no estado. Relação entre custos de produção e cotações está favorável aos pecuaristas. Perspectiva é de aumento no consumo para o período. Para escapar de um possível aumento nos custos, produtores podem antecipar compras de milho.

Confira a entrevista com Darlan Palhariani - Sec. Exec. Sindilat



De acordo com Darlan Palharini, secretário executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (Sindilat-RS), o mercado de leite tem, a cada ano, uma realidade diferente. "Não dá pra ter base no ano anterior. No ano passado tivemos situação diferente de comportamento de mercado junto ao produtor e também ao próprio consumidor", diz o secretário-executivo.

Nesse instante, o Rio Grande do Sul está no período de entressafra. A safra deve começar até o final da primeira quinzena de julho. O preço para o produtor, segundo Palharini, está bem atrativo, tendo em conta os custos menores com os insumos.

O custo médio, com base no estudo da Universidade de São Paulo (USP) e da Confederação da Agricultura e Pecuária (CNA), era de R\$0,26 no primeiro trimestre de 2016. Em 2017, essa margem subiu para R\$0,50, com produtor recebendo, em média, de R\$1,35 a R\$1,45 pelo litro de leite, dependendo da quantidade, da qualidade e do tipo de indústria que compra o produto.

Entretanto, depois do período de entressafra, os produtores devem ficar atentos ao clima, que ainda pode mexer com a relação do custo de produção. Uma possível ocorrência de geadas por afetar as pastagens. Por sua vez, os produtores podem optar por compra antecipada de alguns insumos, como o milho, para que esses custos não sofram muita redução no final das contas, como aconselha Palharini.

As importações de produtos lácteos feitas pelo Brasil também são apontadas como um complicador aos produtores brasileiros pelo vice-presidente, mas ele destaca que o leite também precisa se firmar como um importante produto de exportação.

Veículo: Agrolink

Link: https://www.agrolink.com.br/noticias/governador-sartori-destaca-soma-de-esforcos-para-ampliar-fenasul-expoleite_392484.html

Página: Notícias

Data: 10/05/2017



Governador Sartori destaca soma de esforços para ampliar Fenasul/Expoleite

Foi com a marca da renovação que a Fenasul/Expoleite teve seu lançamento no Galpão Crioulo do Palácio Piratini, nesta segunda-feira (8), em ato que contou com a presença do governador José Ivo Sartori e do secretário da Agricultura, Pecuária e Irrigação, Ernani Polo. A 13ª edição da Fenasul e a 40ª edição da Expoleite, que segue apresentando o melhor da produção leiteira gaúcha e dos seus derivados, ocorre de 24 e 28 deste mês, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

Sartori destacou a soma de esforços das entidades para a promoção de um evento diversificado, maior e com outra dimensão. “Essa mudança vai agregar mais gente”, disse, ressaltando que a pecuária de leite é garantia de renda mensal para pequenos produtores. Ressaltou o potencial de crescimento do evento em uma área como a do Parque Assis Brasil - que, segundo ele, pode ter seu uso ampliado ao longo do ano com outras atividades além da Expointer - uma das maiores feiras agropecuárias da América Latina. Conforme o governador, todos sairão fortalecidos com um evento renovado como a Fenasul.

Para a organização da feira, foi criada uma comissão executiva, coordenada pela Federação da Agricultura do RS (Farsul). Neste ano, a programação inclui também exposição de bovinos, caprinos, equinos, feira de agricultura familiar, festival de queijos, feira de terneiros e vaquilhonas, feira de pequenos animais, seminários técnicos, exposição de máquinas e equipamentos agrícolas e praça de alimentação. Está programado também o 3º Rodeio Fenasul, organizado pela Federação Gaúcha de Laço, além de shows.

O diretor administrativo da Farsul, Francisco Schardong, destacou o novo formato da feira, mais abrangente e representativa. “Estamos apresentando uma feira com uma roupagem diferente. Toda a classe rural estará reunida na Fenasul que, com sua importante força, irá projetar melhores dias para nossos produtores do Rio Grande do Sul”, comentou.

A XV edição da Feira de Terneiros, Terneiras e Vaquilhonas promovida pela Farsul, Governo do Estado e Santa Úrsula Remates, será realizada dia 27 de maio e terá oferta de 600 animais da raça Angus e cruza Angus. O secretário Ernani Polo definiu a Fenasul/ Expoleite como um “aquecimento” para a Expointer - que chega à 40ª edição neste ano. Segundo ele, as mudanças vêm para destacar o leite e sua produção, oferecendo mais atrações para que o público se faça presente. Segundo o presidente da Gadolando, Jorge Fonseca da Silva, a feira é o espaço para envolver produtores e indústria e divulgar um produto de grande significado para a alimentação humana. O Rio Grande do Sul conta com a segunda maior bacia leiteira do país - produz cerca de 4,5 bilhões de litros da matéria-prima/ ano.

Recorde no arroz de leite e pub do queijo

Uma das atrações será promovida pelo Irga, que pretende bater um recorde inusitado. A autarquia está planejando produzir o maior arroz de leite do Brasil, no dia 26. A ação é uma iniciativa do Programa de Valorização do Arroz do Irga, o Provarroz. As primeiras porções do doce serão servidas aos auditores do RankBrasil. A sobremesa será degustada pelo público presente da Fenasul e parte da receita do doce será repassada para instituições de ensino da rede pública municipal.

O Pub do queijo, promovido pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) será montado na varanda da Farsul e oferece os mais diferentes tipos de queijo produzidos pelas indústrias gaúchas. Após a cerimônia, autoridades e representantes do setor participaram do tradicional brinde de leite nos jardins do Piratini, ao lado do exemplar da raça Holandês VB 2926 Olga, de 14 meses, da Granja Cabanha VB, de Virgílio Biesdorf.

Estiveram presentes o secretário do Desenvolvimento Rural, Tarcísio Minetto; o chefe da Casa Civil, Fábio Branco; o chefe do Gabinete do Governador, João Carlos Mocellin; o diretor administrativo da Farsul, Francisco Schardong; o presidente da Fetag, Carlos Joel da Silva; deputados estaduais, prefeitos e representantes do setor.

A feira

A Fenasul/Expoleite é uma promoção do governo do Estado, via Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação, em conjunto com a Secretaria do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo; Subsecretaria do Parque de Exposições Assis Brasil; Prefeitura de Esteio; Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul); Federação dos Trabalhadores na Agricultura no RS (Fetag); Organização das Cooperativas do Estado do RS (Ocergs); Emater/Ascar-RS; Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat); Associação das Pequenas Indústrias de Laticínios do RS (Apil); Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no RS (Simers); Associação dos Criadores de Gado Holandês do RS (Gadolando); Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC); Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac); Federação Gaúcha de Laço; Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa) e Conselho Regional de Medicina Veterinária.

Veículo: AgroNovas

Link: <http://www.agronovas.com.br/sindilat-entrega-convites-para-o-forum-itinerante-do-leite/>

Página: Notícias

Data: 11/05/2017



SINDILAT ENTREGA CONVITES PARA O FÓRUM ITINERANTE DO LEITE

O 4º Fórum Itinerante do Leite deve reunir autoridades e centenas de produtores e lideranças no próximo dia 1º de junho em Palmeira das Missões. Iniciativa do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), o encontro busca alinhar projetos concretos de desenvolvimento para a bacia láctea gaúcha e debater questões relacionadas diretamente ao consumo de produtos lácteos. Para divulgar a programação do fórum, o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, esteve com o governador do Estado, José Ivo Sartori, no final da tarde deste quarta-feira (10/5). A meta é reunir 1,5 mil pessoas em painéis, palestras e seis oficinas técnicas.

Sartori salientou a importância da realização de eventos como este. “O Fórum Itinerante do Leite é uma bela promoção que vai ganhar cada vez mais potencialidades. Quando todo mundo fica junto, todo mundo se sente protegido”, frisou, lembrando dos avanços da produção leiteira gaúcha. O governador ainda destacou que o leite é o salário mensal do produtor, uma colaboração social essencial às famílias no campo. “Um fórum como esse agrega valor, princípios e conhecimento e ajuda na sucessão rural. Sem semente não tem planta que nasce. Estamos trabalhando em um futuro melhor”, pontuando que fará um esforço pessoal para participar, mas que sua presença dependerá de agenda disponível.

Também participaram da comitiva o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini; o secretário de Agricultura de Palmeira das Missões, Olavo José Borges; o professor da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), João Pedro Velho; e o diretor da Escola Técnica Estadual Celeste Gobbato, Luiz Carlos Cosmann.

O dia foi intenso para encaminhar os convites às autoridades que participarão do 4º Fórum Itinerante do Leite. Ainda pela manhã, a comitiva de organização do evento esteve com os secretários de Educação, Ronald Krummenauer; da Casa Civil, Fábio Branco; do Desenvolvimento Rural, Tarcísio Minetto; do Desenvolvimento Econômico, Márcio Biolchi; e da Agricultura, Ernani Polo. O convite também foi entregue ao presidente do Fundesa, Rogério Kerber; ao presidente da Farsul, Carlos Sperotto; e ao presidente da Fetag, Carlos Joel da Silva.

Destacando a importância da adesão dessas lideranças ao evento, o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, disse que é isso que contribui para o alto nível dos debates que já caracteriza o encontro, que teve três edições com casa cheia em 2016. “No Dia Mundial do Leite, é importante reunir produtores, indústrias, consumidores e autoridades para demonstrar a importância dos laticínios no Rio Grande do Sul e dar respaldo aos pleitos do setor”, conclui.

Atuando na preparação do evento, o diretor da Escola Técnica Estadual Celeste Gobbato ressalta que a parceria com o Sindilat é fundamental para o crescimento dos lácteos gaúchos. “O evento vem para abrir novas oportunidades e possibilidades e, em conjunto, potencializar a cadeia do leite na região Norte e Noroeste do Estado”, disse Cosmann.

O evento tem apoio da Farsul, Fetag, Fundesa, Emater, Escola Técnica Estadual Celeste Gobbato, Secretaria da Agricultura (Seapi), Ministério da Agricultura (Mapa) e Canal Rural. As inscrições são gratuitas e já estão disponíveis no site www.sindilat.com.br. O evento será transmitido ao vivo pelo Canal Rural.

Veículo: Notícias Agrícolas

Link: <https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/granjeiros/191536-laticinios-do-rs-esperam-expansao-de-producao-em-2017.html#.WSWcY5IrLIV>

Página: Notícias

Data: 12/05/2017

Laticínios do RS esperam expansão de produção em 2017

Depois de dois anos sem crescimento na produção de leite no Rio Grande do Sul, as indústrias gaúchas esperam aumento na captação em 2017. A estimativa do presidente do Sindicato das Indústrias de Laticínios e Derivados do RS (Sindilat), Alexandre Guerra, é de um crescimento de 3% sobre uma base de 13 milhões de litros por dia. O movimento, explica o dirigente, deve-se à retomada na rentabilidade da atividade ao produtor. Segundo dados do Conseleite, o preço de referência para abril era de R\$ 1,0411, cenário que ainda reproduz o impacto da entressafra, quando a menor quantidade de leite produzida pelas vacas geralmente eleva o patamar dos valores praticados. “Os preços nestes primeiros quatro meses estão acima dos valores pagos nos últimos anos, e ainda se registrou queda nos custos de produção puxada pela redução dos insumos”, salienta. Segundo ele, a retomada da atividade e o crescimento da safra são importantes para galgar novos mercados aos produtos lácteos gaúchos e para abastecer os laticínios que operam com capacidade ociosa média de 35% neste momento.

Segundo dados do Índice de Custo de Produção de Leite (ICPL Leite), divulgado pela Embrapa Gado de Leite, o custo de produção teve queda de 4,72% em abril, quarto mês de deflação nos insumos do setor. A redução foi puxada pela redução de 10,13% no valor do concentrado. Dos oito critérios analisados pela Embrapa para compor o indexador (mão de obra, produção e compra de volumoso, concentrado, sal mineral, sanidade, qualidade do leite, reprodução e energia e combustível), cinco apresentaram diminuição do valor base. Com isso, o acumulado do primeiro trimestre indica deflação dos custos de produção de 6,46% no ICPL Leite. “Esses dados confirmam o movimento de redução dos custos no campo por quatro meses consecutivos, um fator inédito no setor lácteo”, completou o vice-presidente do Sindilat, Guilherme Portella, lembrando que a rentabilidade é extremamente importante para o produtor rural.

Veículo: Rádio Cultura Riograndina

Link: <http://www.radioculturariograndina.com.br/noticia/laticinios-esperam-expansao-de-producao-em-2017-03a6505c-9b3a-4c4f-acfa-647deb7586a8>

Página: Notícias

Data: 12/05/2017

Laticínios esperam expansão de produção em 2017

Depois de dois anos sem crescimento na produção de leite no Rio Grande do Sul, as indústrias gaúchas esperam aumento na captação em 2017. A estimativa do presidente do Sindicato das Indústrias de Laticínios e Derivados do RS (Sindilat), Alexandre Guerra, é de um crescimento de 3% sobre uma base de 13 milhões de litros por dia. O movimento, explica o dirigente, deve-se à retomada na rentabilidade da atividade ao produtor. Segundo dados do Conseleite, o preço de referência para abril era de R\$ 1,0411, cenário que ainda reproduz o impacto da entressafra, quando a menor quantidade de leite produzida pelas vacas geralmente eleva o patamar dos valores praticados. “Os preços nestes primeiros quatro meses estão acima dos valores pagos nos últimos anos, e ainda se registrou queda nos custos de produção puxada pela redução dos insumos”, salienta. Segundo ele, a retomada da atividade e o crescimento da safra são importantes para galgar novos mercados aos produtos lácteos gaúchos e para abastecer os laticínios que operam com capacidade ociosa média de 35% neste momento.

Segundo dados do Índice de Custo de Produção de Leite (ICPL Leite), divulgado pela Embrapa Gado de Leite, o custo de produção teve queda de 4,72% em abril, quarto mês de deflação nos insumos do setor. A redução foi puxada pela redução de 10,13% no valor do concentrado. Dos oito critérios analisados pela Embrapa para compor o indexador (mão de obra, produção e compra de volumoso, concentrado, sal mineral, sanidade, qualidade do leite, reprodução e energia e combustível), cinco apresentaram diminuição do valor base. Com isso, o acumulado do primeiro trimestre indica deflação dos custos de produção de 6,46% no ICPL Leite. “Esses dados confirmam o movimento de redução dos custos no campo por quatro meses consecutivos, um fator inédito no setor lácteo”, completou o vice-presidente do Sindilat, Guilherme Portella, lembrando que a rentabilidade é extremamente importante para o produtor rural.

Veículo: Página Rural

Link : <http://www.paginarural.com.br/noticia/242893/laticinios-esperam-expansao-de-producao-em-2017-diz-sindilat>

Página: Notícias

Data: 12/05/2017



RS: laticínios esperam expansão de produção em 2017, diz Sindilat

Porto Alegre/RS

Depois de dois anos sem crescimento na produção de leite no Rio Grande do Sul, as indústrias gaúchas esperam aumento na captação em 2017. A estimativa do presidente do Sindicato das Indústrias de Laticínios e Derivados do RS (Sindilat), Alexandre Guerra, é de um crescimento de 3% sobre uma base de 13 milhões de litros por dia. O movimento, explica o dirigente, deve-se à retomada na rentabilidade da atividade ao produtor.

Segundo dados do Conseleite, o preço de referência para abril era de R\$ 1,0411, cenário que ainda reproduz o impacto da entressafra, quando a menor quantidade de leite produzida pelas vacas geralmente eleva o patamar dos valores praticados. "Os preços nestes primeiros quatro meses estão acima dos valores pagos nos últimos anos, e ainda se registrou queda nos custos de produção puxada pela redução dos insumos", salienta. Segundo ele, a retomada da atividade e o crescimento da safra são importantes para galgar novos mercados aos produtos lácteos gaúchos e para abastecer os laticínios que operam com capacidade ociosa média de 35% neste momento.

Segundo dados do Índice de Custo de Produção de Leite (ICPL Leite), divulgado pela Embrapa Gado de Leite, o custo de produção teve queda de 4,72% em abril, quarto mês de deflação nos insumos do setor. A redução foi puxada pela redução de 10,13% no valor do concentrado. Dos oito critérios analisados pela Embrapa para compor o indexador (mão de obra, produção e compra de volumoso, concentrado, sal mineral, sanidade, qualidade do leite, reprodução e energia e combustível), cinco apresentaram diminuição do valor base. Com isso, o acumulado do primeiro trimestre indica deflação dos custos de produção de 6,46% no ICPL Leite. "Esses dados confirmam o movimento de redução dos custos no campo por quatro meses consecutivos, um fator inédito no setor lácteo", completou o vice-presidente do Sindilat, Guilherme Portella, lembrando que a rentabilidade é extremamente importante para o produtor rural.

Fonte: Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat)

Veículo: Globo Rural

Link : <http://revistagloborural.globo.com/Noticias/Criacao/Leite/noticia/2017/05/globo-rural-industrias-gauchas-estimam-crescimento-de-3-na-captacao-de-leite-em-2017.html>

Página: Notícias

Data: 12/05/2017

Indústrias gaúchas estimam crescimento de 3% na captação de leite em 2017

As indústrias de laticínios do Rio Grande do Sul devem crescer 3% na captação de leite em 2017, sobre uma base de 13 milhões de litros por dia, estimou o Sindicato das Indústrias de Laticínios e Derivados do RS (Sindilat), em nota.

O aumento, que não era visto há dois anos na produção de leite no Estado, ocorre pela retomada na rentabilidade da atividade ao produtor, avalia o presidente da entidade, Alexandre Guerra. O preço do litro de referência para abril era de R\$ 1,0411, segundo dados do Conselho Paritário entre Produtores e Indústrias de Laticínios (Conseleite), cenário que ainda reproduz o impacto da entressafra, quando a menor quantidade de leite produzida em geral eleva o patamar dos valores praticados.

Segundo dados do Índice de Custo de Produção de Leite (ICPL Leite), divulgado pela Embrapa Gado de Leite, o custo de produção teve queda de 4,72% em abril, quarto mês de deflação nos insumos do setor. Com isso, o acumulado do primeiro trimestre indica deflação dos custos de produção de 6,46% no ICPL Leite.

Veículo: EdairyNews

Link : <http://edairynews.com/br/sindilat-entrega-convites-forum-itinerante-do-leite-52544/>

Página: Notícias

Data: 12/05/2017

Sindilat entrega convites para o Fórum Itinerante do Leite

O **4º Fórum Itinerante do Leite** deve reunir autoridades e centenas de produtores e lideranças no próximo dia 1º de junho em Palmeira das Missões. Iniciativa do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), o encontro busca alinhar projetos concretos de desenvolvimento para a bacia láctea gaúcha e debater questões relacionadas diretamente ao consumo de produtos lácteos. Para divulgar a programação do fórum, o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, esteve com o governador do Estado, José Ivo Sartori, no final da tarde deste quarta-feira (10/5). A meta é reunir 1,5 mil pessoas em painéis, palestras e seis oficinas técnicas.

Sartori salientou a importância da realização de eventos como este. “O Fórum Itinerante do Leite é uma bela promoção que vai ganhar cada vez mais potencialidades. Quando todo mundo fica junto, todo mundo se sente protegido”, frisou, lembrando dos **avanços da produção leiteira gaúcha**. O governador ainda destacou que o leite é o salário mensal do produtor, uma colaboração social essencial às famílias no campo. “Um fórum como esse agrega valor, princípios e conhecimento e ajuda na sucessão rural. Sem semente não tem planta que nasce. Estamos trabalhando em um futuro melhor”, pontuando que fará um esforço pessoal para participar, mas que sua presença dependerá de agenda disponível.

Também participaram da comitiva o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini; o secretário de Agricultura de Palmeira das Missões, Olavo José Borges; o professor da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), João Pedro Velho; e o diretor da Escola Técnica Estadual Celeste Gobbato, Luiz Carlos Cosmann.

O dia foi intenso para encaminhar os convites às autoridades que participarão do 4º Fórum Itinerante do Leite. Ainda pela manhã, a comitiva de organização do evento esteve com os secretários de Educação, Ronald Krummenauer; da Casa Civil, Fábio Branco; do Desenvolvimento Rural, Tarcísio Minetto; do Desenvolvimento Econômico, Márcio Biolchi; e da Agricultura, Ernani Polo. O convite também foi entregue ao presidente do Fundesa, Rogério Kerber; ao presidente da Farsul, Carlos Sperotto; e ao presidente da Fetag, Carlos Joel da Silva.

Destacando a importância da adesão dessas lideranças ao evento, o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, disse que é isso que contribui para o alto nível dos debates que já caracteriza o encontro, que teve três edições com casa cheia em 2016. “No Dia Mundial do Leite, é

importante reunir produtores, indústrias, consumidores e autoridades para demonstrar a importância dos laticínios no Rio Grande do Sul e dar respaldo aos pleitos do setor”, conclui.

Atuando na preparação do evento, o diretor da Escola Técnica Estadual Celeste Gobbato ressalta que a parceria com o Sindilat é fundamental para o **crescimento dos lácteos gaúchos**. “O evento vem para abrir novas oportunidades e possibilidades e, em conjunto, potencializar a cadeia do leite na região Norte e Noroeste do Estado”, disse Cosmann.

O evento tem apoio da Farsul, Fetag, Fundesa, Escola Técnica Estadual Celeste Gobbato, Secretaria da Agricultura (Seapi), Ministério da Agricultura (Mapa) e Canal Rural. As inscrições são gratuitas e já estão disponíveis no site www.sindilat.com.br. O evento será transmitido ao vivo pelo Canal Rural.

Veículo: MilkPoint

Link : <https://www.milkpoint.com.br/cadeia-do-leite/giro-lacteo/sindilat-entrega-convites-para-o-forum-itinerante-do-leite-105268n.aspx>

Página: Notícias

Data: 12/05/2017



Sindilat entrega convites para o Fórum Itinerante do Leite

O **4º Fórum Itinerante do Leite** deve reunir autoridades e centenas de produtores e lideranças no próximo dia 1º de junho em Palmeira das Missões. Iniciativa do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), o encontro busca alinhar projetos concretos de desenvolvimento para a bacia láctea gaúcha e debater questões relacionadas diretamente ao consumo de produtos lácteos. Para divulgar a programação do fórum, o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, esteve com o governador do Estado, José Ivo Sartori, no final da tarde deste quarta-feira (10/5). A meta é reunir 1,5 mil pessoas em painéis, palestras e seis oficinas técnicas.

Sartori salientou a importância da realização de eventos como este. "O Fórum Itinerante do Leite é uma bela promoção que vai ganhar cada vez mais potencialidades. Quando todo mundo fica junto, todo mundo se sente protegido", frisou, lembrando dos **avanços da produção leiteira gaúcha**. O governador ainda destacou que o leite é o salário mensal do produtor, uma colaboração social essencial às famílias no campo. "Um fórum como esse agrega valor, princípios e conhecimento e ajuda na sucessão rural. Sem semente não tem planta que nasce. Estamos trabalhado em um futuro melhor", pontuando que fará um esforço pessoal para participar, mas que sua presença dependerá de agenda disponível.

Também participaram da comitiva o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini; o secretário de Agricultura de Palmeira das Missões, Olavo José Borges; o professor da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), João Pedro Velho; e o diretor da Escola Técnica Estadual Celeste Gobbato, Luiz Carlos Cosmann.

O dia foi intenso para encaminhar os convites às autoridades que participarão do 4º Fórum Itinerante do Leite. Ainda pela manhã, a comitiva de organização do evento esteve com os secretários de Educação, Ronald Krummenauer; da Casa Civil, Fábio Branco; do Desenvolvimento Rural, Tarcísio Minetto; do Desenvolvimento Econômico, Márcio Biolchi; e da Agricultura, Ernani Polo. O convite também foi entregue ao presidente do Fundesa, Rogério Kerber; ao presidente da Farsul, Carlos Sperotto; e ao presidente da Fetag, Carlos Joel da Silva.

Destacando a importância da adesão dessas lideranças ao evento, o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, disse que é isso que contribui para o alto nível dos debates que já caracteriza o encontro, que teve três edições com casa cheia em 2016. "No Dia Mundial do Leite, é importante reunir produtores, indústrias, consumidores e autoridades para demonstrar

a importância dos laticínios no Rio Grande do Sul e dar respaldo aos pleitos do setor", conclui.

Atuando na preparação do evento, o diretor da Escola Técnica Estadual Celeste Gobbato ressalta que a parceria com o Sindilat é fundamental para o **crescimento dos lácteos gaúchos**. "O evento vem para abrir novas oportunidades e possibilidades e, em conjunto, potencializar a cadeia do leite na região Norte e Noroeste do Estado", disse Cosmann.

O evento tem apoio da Farsul, Fetag, Fundesa, Escola Técnica Estadual Celeste Gobbato, Secretaria da Agricultura (Seapi), Ministério da Agricultura (Mapa) e Canal Rural. As inscrições são gratuitas e já estão disponíveis no site www.sindilat.com.br. O evento será transmitido ao vivo pelo Canal Rural.

As informações são da Assessoria de Imprensa Sindilat

Veículo: O Leite

Link : <http://www.oleite.com.br/Noticia/df253a-Atualizacoes-do-riispoa-sao-tema-de-reuniao-no-mapa252c-diz-sindilat-489543>

Página: Notícias

Data: 12/05/2017

DF: atualizações do Riispoa são tema de reunião no Mapa, diz Sindilat

Estabelecimentos terão até um ano para adequar-se a questões que surgiram com o novo Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (Riispoa). Dados sobre o novo decreto, publicado no Diário Oficial da União, no dia 30 de março desse ano, foram apresentados em reunião na manhã dessa quarta-feira (03/05), no auditório da Superintendência do Ministério da Agricultura no Estado (Mapa), em Porto Alegre. O fiscal federal agropecuário e chefe do Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal do RS (Sipoa), Leonardo Isolan, e a auditora fiscal federal agropecuária e assessora técnica do Sipoa, Milene Cristine Cé, esclareceram as dúvidas dos 72 representantes de indústrias e de entidades, como o Mapa, a Associação das Pequenas Indústrias de Laticínios (Apil) e a Associação Gaúcha de Laticinistas e Laticínios (AGL).

O presidente do Sindicato das Indústrias dos Laticínios do RS (Sindilat/RS), Alexandre Guerra, e o secretário-executivo, Darlan Palharini, acompanharam os debates no encontro. Guerra ressaltou a relevância da reunião para discutir a modernização do Riispoa, que determina questões importantes para o setor das indústrias lácteas. "É o momento de tirarmos dúvidas com os órgãos competentes para podermos continuar fazendo o nosso melhor trabalho", pontua.

Para a melhor aplicabilidade do novo Riispoa serão necessárias aproximadamente 120 novas regulamentações que determinam, entre outros, questões referentes aos produtos regidos pelo Sistema de Inspeção Federal (SIF). "É uma novidade não só para os que serão fiscalizados, mas para nós, fiscalizadores, também", afirma Leonardo Isolan. O decreto está dividido em 12 títulos, abordando desde disposições preliminares, no âmbito da aplicação, até as execuções finais e transitórias. De acordo com o fiscal, o antigo decreto estava defasado. "Necessitava-se de algo que pudesse acompanhar uma dinâmica de processo de fabricação de proteína animal", ressaltou Isolan, que reforça ainda o fato de que todo estabelecimento que tem SIF está habilitado para exportação aos países que aderem aos critérios brasileiros. "A empresa que deseja exportar deve requerer certificação para a atividade", conclui.

As ações fiscais, como autos infracionais, interdição total ou parcial de processo, apreensão de produto, condenação de produto, suspensão de atividades, entre outras, também foram atualizadas. As infrações são listadas como leves, moderadas, graves e gravíssimas, levando

em consideração situações agravantes e atenuantes. Os valores das multas para os autos infracionais vão de R\$ 50 mil, no caso das leves, e chegam a R\$ 500 mil, quando forem gravíssimas. O decreto antigo tinha limite de valor de multa em R\$ 15 mil. A empresa que cometer três desvios gravíssimos dentro do período de um ano sofrerá a cassação do selo SIF.

Um dos pontos destacados por Isolan é a necessidade de regulamentações e aprovações prévias sobre o uso de tecnologias, produtos ou embalagens novas. As empresas devem submeter qualquer item novo às análises laboratoriais e aprovação da fiscalização para, então, registrá-los. Sobre os programas de autocontrole sanitário, o fiscal esclareceu que a responsabilidade de empregá-los será exclusivamente das empresas. "Cabe ao fiscal verificar os procedimentos da empresa, as aplicações e tomar as ações necessárias", finaliza.

Sobre a produção de queijos, Milene Cé esclareceu que, agora, as peças submetidas à maturação deverão conter a data de fabricação na peça, e não mais nas prateleiras ou em outros locais. Essa determinação assegura o controle da data de fabricação e controle de maturação. De acordo com os fiscais, o Sipoa, em conjunto com o Mapa, está elaborando uma cartilha de perguntas e respostas específicas, como questões de transvase, leite cru, e demais orientações, para o melhor entendimento das atualizações do regulamento. O documento será disponibilizado aos associados e o Sindilat ajudará na sua divulgação.

Fonte: Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat)

Veículo: Agrolink

Link : <https://www.agrolink.com.br/noticias/laticinios-esperam-expansao-de-producao-em-2017-392670.html>

Página: Notícias

Data: 12/05/2017



Laticínios esperam expansão de produção em 2017

Depois de dois anos sem crescimento na produção de leite no Rio Grande do Sul, as indústrias gaúchas esperam aumento na captação em 2017. A estimativa do presidente do Sindicato das Indústrias de Laticínios e Derivados do RS (Sindilat), Alexandre Guerra, é de um crescimento de 3% sobre uma base de 13 milhões de litros por dia.

O movimento, explica o dirigente, deve-se à retomada na rentabilidade da atividade ao produtor. Segundo dados do Consete, o preço de referência para abril era de R\$ 1,0411, cenário que ainda reproduz o impacto da entressafra, quando a menor quantidade de leite produzida pelas vacas geralmente eleva o patamar dos valores praticados. “Os preços nestes primeiros quatro meses estão acima dos valores pagos nos últimos anos, e ainda se registrou queda nos custos de produção puxada pela redução dos insumos”, salienta. Segundo ele, a retomada da atividade e o crescimento da safra são importantes para galgar novos mercados aos produtos lácteos gaúchos e para abastecer os laticínios que operam com capacidade ociosa média de 35% neste momento.

Segundo dados do Índice de Custo de Produção de Leite (ICPL Leite), divulgado pela Embrapa Gado de Leite, o custo de produção teve queda de 4,72% em abril, quarto mês de deflação nos insumos do setor. A redução foi puxada pela redução de 10,13% no valor do concentrado.

Dos oito critérios analisados pela Embrapa para compor o indexador (mão de obra, produção e compra de volumoso, concentrado, sal mineral, sanidade, qualidade do leite, reprodução e energia e combustível), cinco apresentaram diminuição do valor base.

Com isso, o acumulado do primeiro trimestre indica deflação dos custos de produção de 6,46% no ICPL Leite. “Esses dados confirmam o movimento de redução dos custos no campo por quatro meses consecutivos, um fator inédito no setor lácteo”, completou o vice-presidente do Sindilat, Guilherme Portella, lembrando que a rentabilidade é extremamente importante para o produtor rural.

Veículo: Agronovas

Link : <http://www.agronovas.com.br/expansao-de-producao/>

Página: Notícias

Data: 15/05/2017



EXPANSÃO DE PRODUÇÃO

Depois de dois anos sem crescimento na produção de leite no Rio Grande do Sul, as indústrias gaúchas esperam aumento na captação em 2017. A estimativa do presidente do Sindicato das Indústrias de Laticínios e Derivados do RS (Sindilat), Alexandre Guerra, é de um crescimento de 3% sobre uma base de 13 milhões de litros por dia. O movimento, explica o dirigente, deve-se à retomada na rentabilidade da atividade ao produtor. Segundo dados do Conseleite, o preço de referência para abril era de R\$ 1,0411, cenário que ainda reproduz o impacto da entressafra, quando a menor quantidade de leite produzida pelas vacas geralmente eleva o patamar dos valores praticados.

- Os preços nestes primeiros quatro meses estão acima dos valores pagos nos últimos anos, e ainda se registrou queda nos custos de produção puxada pela redução dos insumos – salienta. Segundo ele, a retomada da atividade e o crescimento da safra são importantes para galgar novos mercados aos produtos lácteos gaúchos e para abastecer os laticínios que operam com capacidade ociosa média de 35% neste momento.

Segundo dados do Índice de Custo de Produção de Leite (ICPL Leite), divulgado pela Embrapa Gado de Leite, o custo de produção teve queda de 4,72% em abril, quarto mês de deflação nos insumos do setor. A redução foi puxada pela redução de 10,13% no valor do concentrado. Dos oito critérios analisados pela Embrapa para compor o indexador (mão de obra, produção e compra de volumoso, concentrado, sal mineral, sanidade, qualidade do leite, reprodução e energia e combustível), cinco apresentaram diminuição do valor base. Com isso, o acumulado do primeiro trimestre indica deflação dos custos de produção de 6,46% no ICPL Leite.

- Esses dados confirmam o movimento de redução dos custos no campo por quatro meses consecutivos, um fator inédito no setor lácteo – completou o vice-presidente do Sindilat, Guilherme Portella, lembrando que a rentabilidade é extremamente importante para o produtor rural.
Fonte: Sindilat

Veículo: Edairynews

Link : <http://edairynews.com/br/laticinios-esperam-expansao-producao-52551/>

Página: Notícias

Data: 15/05/2017

Laticínios esperam expansão de produção em 2017

indústrias gaúchas Depois de dois anos sem crescimento na **produção de leite no Rio Grande do Sul**, as **indústrias gaúchas** esperam aumento na captação em 2017. A estimativa do presidente do Sindicato das Indústrias de Laticínios e Derivados do RS (Sindilat), Alexandre Guerra, é de um crescimento de 3% sobre uma base de 13 milhões de litros por dia.

O movimento, explica o dirigente, deve-se à **retomada na rentabilidade da atividade ao produtor**. Segundo dados do Conleite, o preço de referência para abril era de R\$ 1,0411, cenário que ainda reproduz o impacto da entressafra, quando a menor quantidade de leite produzida pelas vacas geralmente eleva o patamar dos valores praticados.

“Os preços nestes primeiros quatro meses estão acima dos valores pagos nos últimos anos, e ainda se registrou queda nos custos de produção puxada pela redução dos insumos”, salienta. Segundo ele, a retomada da atividade e o crescimento da safra são importantes para galgar novos mercados aos produtos lácteos gaúchos e para abastecer os laticínios que operam com capacidade ociosa média de 35% neste momento.

Segundo dados do Índice de Custo de Produção de Leite (ICPL Leite), divulgado pela Embrapa Gado de Leite, o custo de produção teve queda de 4,72% em abril, quarto mês de deflação nos insumos do setor. A redução foi puxada pela redução de 10,13% no valor do concentrado. Dos oito critérios analisados pela Embrapa para compor o indexador (mão de obra, produção e compra de volumoso, concentrado, sal mineral, sanidade, qualidade do leite, reprodução e energia e combustível), cinco apresentaram diminuição do valor base. Com isso, o acumulado do primeiro trimestre indica deflação dos custos de produção de 6,46% no ICPL Leite.

“Esses dados confirmam o movimento de redução dos custos no campo por quatro meses consecutivos, um fator inédito no setor lácteo”, completou o vice-presidente do Sindilat, Guilherme Portella, lembrando que a rentabilidade é extremamente importante para o produtor rural.

Fonte: Assessoria de Imprensa Sindilat.

Veículo: Edairynews

Link : <http://edairynews.com/br/sindilat-entrega-convites-forum-52548/>

Página: Notícias

Data: 15/05/2017

Sindilat entrega convites para o Fórum Itinerante do Leite

Sindilat O 4º Fórum Itinerante do Leite deve reunir autoridades e centenas de produtores e lideranças no próximo dia 1º de junho em Palmeira das Missões. Iniciativa do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), o encontro busca alinhar projetos concretos de desenvolvimento para a bacia láctea gaúcha e debater questões relacionadas diretamente ao consumo de produtos lácteos. Para divulgar a programação do fórum, o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, esteve com o governador do Estado, José Ivo Sartori, no final da tarde deste quarta-feira (10/5). A meta é reunir 1,5 mil pessoas em painéis, palestras e seis oficinas técnicas.

Sartori salientou a importância da realização de eventos como este. “O Fórum Itinerante do Leite é uma bela promoção que vai ganhar cada vez mais potencialidades. Quando todo mundo fica junto, todo mundo se sente protegido”, frisou, lembrando dos avanços da produção leiteira gaúcha. O governador ainda destacou que o leite é o salário mensal do produtor, uma colaboração social essencial às famílias no campo. “Um fórum como esse agrega valor, princípios e conhecimento e ajuda na sucessão rural. Sem semente não tem planta que nasce. Estamos trabalhando em um futuro melhor”, pontuando que fará um esforço pessoal para participar, mas que sua presença dependerá de agenda disponível.

Também participaram da comitiva o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini; o secretário de Agricultura de Palmeira das Missões, Olavo José Borges; o professor da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), João Pedro Velho; e o diretor da Escola Técnica Estadual Celeste Gobbato, Luiz Carlos Cosmann.

O dia foi intenso para encaminhar os convites às autoridades que participarão do 4º Fórum Itinerante do Leite. Ainda pela manhã, a comitiva de organização do evento esteve com os secretários de Educação, Ronald Krummenauer; da Casa Civil, Fábio Branco; do Desenvolvimento Rural, Tarcísio Minetto; do Desenvolvimento Econômico, Márcio Biolchi; e da Agricultura, Ernani Polo. O convite também foi entregue ao presidente do Fundesa, Rogério Kerber; ao presidente da Farsul, Carlos Sperotto; e ao presidente da Fetag, Carlos Joel da Silva.

Destacando a importância da adesão dessas lideranças ao evento, o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, disse que é isso que contribui para o alto nível dos debates que já caracteriza o encontro, que teve três edições com casa cheia em 2016. “No Dia Mundial do Leite, é importante reunir produtores, indústrias, consumidores e autoridades para demonstrar a importância dos laticínios no Rio Grande do Sul e dar respaldo aos pleitos do setor”, conclui.

Atuando na preparação do evento, o diretor da Escola Técnica Estadual Celeste Gobbato ressalta que a parceria com o Sindilat é fundamental para o crescimento dos lácteos gaúchos. “O evento vem para abrir novas oportunidades e possibilidades e, em conjunto, potencializar a cadeia do leite na região Norte e Noroeste do Estado”, disse Cosmann.

O evento tem apoio da Farsul, Fetag, Fundesa, Emater, Escola Técnica Estadual Celeste Gobbato, Secretaria da Agricultura (Seapi), Ministério da Agricultura (Mapa) e Canal Rural. As inscrições são gratuitas e já estão disponíveis no site www.sindilat.com.br. O evento será transmitido ao vivo pelo Canal Rural.

Veículo: MilkPoint

Link : <https://www.milkpoint.com.br/cadeia-do-leite/giro-lacteo/rs-laticinios-esperam-expansao-de-producao-em-2017-105284n.aspx>

Página: Notícias

Data: 15/05/2017



RS: laticínios esperam expansão de produção em 2017

Depois de dois anos sem crescimento na **produção de leite no Rio Grande do Sul**, as **indústrias gaúchas** esperam aumento na captação em 2017. A estimativa do presidente do Sindicato das Indústrias de Laticínios e Derivados do RS (Sindilat), Alexandre Guerra, é de um crescimento de 3% sobre uma base de 13 milhões de litros por dia.

O movimento, explica o dirigente, deve-se à **retomada na rentabilidade da atividade ao produtor**. Segundo dados do Conseleite, o preço de referência para abril era de R\$ 1,0411, cenário que ainda reproduz o impacto da entressafra, quando a menor quantidade de leite produzida pelas vacas geralmente eleva o patamar dos valores praticados.

"Os preços nestes primeiros quatro meses estão acima dos valores pagos nos últimos anos, e ainda se registrou queda nos custos de produção puxada pela redução dos insumos", salienta. Segundo ele, a retomada da atividade e o crescimento da safra são importantes para galgar novos mercados aos produtos lácteos gaúchos e para abastecer os laticínios que operam com capacidade ociosa média de 35% neste momento.

Segundo dados do Índice de Custo de Produção de Leite (ICPL Leite), divulgado pela Embrapa Gado de Leite, o custo de produção teve queda de 4,72% em abril, quarto mês de deflação nos insumos do setor. A redução foi puxada pela redução de 10,13% no valor do concentrado. Dos oito critérios analisados pela Embrapa para compor o indexador (mão de obra, produção e compra de volumoso, concentrado, sal mineral, sanidade, qualidade do leite, reprodução e energia e combustível), cinco apresentaram diminuição do valor base. Com isso, o acumulado do primeiro trimestre indica deflação dos custos de produção de 6,46% no ICPL Leite.

"Esses dados confirmam o movimento de redução dos custos no campo por quatro meses consecutivos, um fator inédito no setor lácteo", completou o vice-presidente do Sindilat, Guilherme Portella, lembrando que a rentabilidade é extremamente importante para o produtor rural.

As informações são da Assessoria de Imprensa Sindilat.

Veículo: Terra Viva

Link : http://www.terraviva.com.br/site/index.php?option=com_k2&view=item&id=11487:expensao-de-producao

Página: Notícias

Data: 15/05/2017

Expensão de produção

Produção/RS - Depois de dois anos sem crescimento na produção de leite no Rio Grande do Sul, as indústrias gaúchas esperam aumento na captação em 2017. A estimativa do presidente do Sindicato das Indústrias de Laticínios e Derivados do RS (Sindilat), Alexandre Guerra, é de um crescimento de 3% sobre uma base de 13 milhões de litros por dia.

O movimento, explica o dirigente, deve-se à retomada na rentabilidade da atividade ao produtor. Segundo dados do Conseleite, o preço de referência para abril era de R\$ 1,0411, cenário que ainda reproduz o impacto da entressafra, quando a menor quantidade de leite produzida pelas vacas geralmente eleva o patamar dos valores praticados.

- Os preços nestes primeiros quatro meses estão acima dos valores pagos nos últimos anos, e ainda se registrou queda nos custos de produção puxada pela redução dos insumos – salienta.

Segundo ele, a retomada da atividade e o crescimento da safra são importantes para galgar novos mercados aos produtos lácteos gaúchos e para abastecer os laticínios que operam com capacidade ociosa média de 35% neste momento.

Segundo dados do Índice de Custo de Produção de Leite (ICPL Leite), divulgado pela Embrapa Gado de Leite, o custo de produção teve queda de 4,72% em abril, quarto mês de deflação nos insumos do setor.

A redução foi puxada pela redução de 10,13% no valor do concentrado. Dos oito critérios analisados pela Embrapa para compor o indexador (mão de obra, produção e compra de volumoso, concentrado, sal mineral, sanidade, qualidade do leite, reprodução e energia e combustível), cinco apresentaram diminuição do valor base. Com isso, o acumulado do primeiro trimestre indica deflação dos custos de produção de 6,46% no ICPL Leite.

- Esses dados confirmam o movimento de redução dos custos no campo por quatro meses consecutivos, um fator inédito no setor lácteo – completou o vice-presidente do Sindilat, Guilherme Portella, lembrando que a rentabilidade é extremamente importante para o produtor rural.

Veículo: Canal Rural

Link : <http://www.canalrural.com.br/noticias/feiras-e-eventos/fenasul-deste-ano-vai-ter-pub-queijo-67330>

Página: Notícias

Data: 15/05/2017



NOVIDADE EM ESTEIO (RS)

Fenasul deste ano vai ter Pub do Queijo

13 de Maio de 2017 às 19:34 | Canal Rural



Fonte: Facebook/reprodução

Projeto vai promover a **degustação de diferentes variedades do produto feito no Rio Grande do Sul** entre os visitantes da feira, que também poderão saborear pratos à base de derivados de leite

NOTÍCIAS RELACIONADAS

 Queijos envelhecidos podem combater câncer e aumentar tempo de vida

 Lei sanciona produção de queijo artesanal no RS

 Aprenda a combinar queijos e vinhos

A Fenasul 2017 oferecerá uma nova atração gastronômica ao público que for ao Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS). É o Pub do Queijo, onde serão apresentados os mais diferentes tipos de queijo produzidos no Rio Grande do Sul.

No local, os visitantes também vão poder saborear pratos à base de derivados de leite, elaborados pelo chef Joaquim Aita. Os queijos disponíveis poderão ser harmonizados com bebidas, para potencializar seu sabor. O ticket para ingresso no Pub do Queijo dá direito à degustação livre de queijos, embutidos e pratos quentes. O local pode ser visitado de 25 a 28 de maio, das 11h às 22h.

O Pub do Queijo é uma iniciativa do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat) que conta com apoio da Apil, da Farsul) e da Ocergs. De acordo com o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, o objetivo do projeto - que será montado na varanda da Farsul - é apresentar ao público toda a diversidade da produção de lácteos gaúcha. "Temos produtos de sabor diferenciado e com potencialidades nutricionais e funcionais que muitas pessoas sequer imaginam que existe", disse.

Durante o lançamento da Fenasul, na última segunda-feira, dia 8, o governador do Rio Grande do Sul, José Ivo Sartori, afirmou que o leite tem um papel importante na formação da renda dos produtores rurais e destacou o padrão dos produtos lácteos do estado. "O leite de maior qualidade que está sendo produzido no Brasil é do Rio Grande do Sul", disse. Para o secretário estadual de Agricultura, Ernani Polo, o Pub do Queijo é uma inovação e uma tentativa de consolidar a promoção da qualidade dos derivados lácteos produzidos no estado.

Veículo: Página Rural

Link : <http://www.paginarural.com.br/noticia/243048/in-8-estabelece-novas-regras-para-empresas-do-programa-mais-leite-saudavel>

Página: Notícias

Data: 17/05/2017



RS: IN 8 estabelece novas regras para empresas do Programa Mais Leite Saudável

Porto Alegre/RS

Empresas de laticínios que integram o Programa Mais Leite Saudável devem passar a enviar relatórios periódicos dos seus projetos para a Superintendência Federal de Agricultura do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SFA/Mapa). A medida, que visa melhorar a supervisão da entidade sobre as iniciativas em curso no programa, é uma das alterações impostas pela Instrução Normativa (IN) nº 8, publicada na última segunda-feira (15) no Diário Oficial da União. A IN estabelece os procedimentos para habilitação, aprovação e fiscalização de projetos.

A norma antiga estabelecia apenas um relatório de atividades anual. A partir de agora, os documentos deverão ser intermediários, correspondendo ao primeiro e ao segundo terço da duração total do projeto, e de conclusão, ao final das atividades. Após os períodos, há 30 dias para o envio. As empresas que não submeterem os relatórios serão identificadas e terão prazo de mais 10 dias. A IN nº 8 também orienta sobre a elaboração desses relatórios, para a concretização dos resultados quantitativos, qualitativos e diferenças de execução, etc.

Segundo o fiscal federal agropecuário do Mapa Roberto Lucena, os registros criam uma relação mais próxima entre empresa e órgão regulador. "Essas regras foram desenvolvidas para melhorar a visualização dos recursos utilizados em um determinado período de tempo", afirma. Para ele, a nova IN dá velocidade aos processos do programa. "No início houve um momento de ajuste. Agora, entendemos que precisamos de agilidade nessa fase da iniciativa", pontua, lembrando que, antes da nova regra, alguns processos demoravam de dois a três meses para serem concluídos.

Se for constatada alguma outra irregularidade nos requisitos dos projetos em si, a SFA notificará a empresa para realizar adequações também no prazo máximo de 30 dias. Caso as correções não sejam feitas, o projeto poderá ser reprovado. Além disso, as indústrias deverão comunicar qualquer alteração dos seus projetos, sem comprometer os objetivos gerais da proposta. Se for identificada inconformidade, haverá prazo de 15 dias para apresentação das correções com seu respectivo cronograma. A nova medida revoga a IN 45 e as Portarias SMC (Secretaria da Mobilidade Social, do Produtor Rural e do Cooperativismo) nº 29, SMC nº 174, e a SMC nº 30, que estavam em vigor.

[Clique aqui](#) para acessar a IN 8.

Fonte: Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat)

Veículo: GuiaLat

Link : http://guialat.com.br/?p=detalhar_noticia&id=309

Página: Notícias

Data: 19/05/2017



Sindilat disponibiliza alterações do Riispoa

O documento foi elaborado pelo Mapa e contém alterações determinadas pelo regulamento às indústrias lácteas.

Responsive image

As atualizações do Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (Riispoa), que foram avaliadas e discutidas em reunião no dia 3 de maio, no auditório da Superintendência do Ministério da Agricultura (Mapa), em Porto Alegre (RS), estão disponíveis no site do Sindicato da Indústria de Laticínios (Sindilat/RS). O documento foi elaborado pelo Mapa e contém alterações determinadas pelo regulamento às indústrias lácteas.

São cerca de 120 novas regras que esclarecem, por exemplo, questões referentes aos produtos regidos pelo Sistema de Inspeção Federal (SIF). O decreto está dividido em 12 títulos e aborda desde disposições preliminares, no âmbito da aplicação, até as execuções finais e transitórias. As condições gerais dos estabelecimentos de leite e derivados são abordadas no título II, capítulo IV, em que há especificação sobre as normas de infraestrutura, dimensionamento, disposição, higienização e operacionalização de boas práticas de fabricação de produtos. O texto ainda aborda as regras de inspeção, registro de produtos, análises laboratoriais, além de especificar as multas e seus valores, entre outros pontos.

Veículo: AgroNovas

Link : <http://www.agronovas.com.br/sindilat-disponibiliza-alteracoes-do-riispoa/>

Página: Notícias

Data: 19/05/2017



SINDILAT DISPONIBILIZA ALTERAÇÕES DO RIISPOA

As atualizações do Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (Riispoa), que foram avaliadas e discutidas em reunião no dia 3 de maio, no auditório da Superintendência do Ministério da Agricultura (Mapa), em Porto Alegre (RS), estão disponíveis no site do Sindicato da Indústria de Laticínios (Sindilat/RS). O documento foi elaborado pelo Mapa e contém alterações determinadas pelo regulamento às indústrias lácteas.

São cerca de 120 novas regras que esclarecem, por exemplo, questões referentes aos produtos regidos pelo Sistema de Inspeção Federal (SIF). O decreto está dividido em 12 títulos e aborda desde disposições preliminares, no âmbito da aplicação, até as execuções finais e transitórias. As condições gerais dos estabelecimentos de leite e derivados são abordadas no título II, capítulo IV, em que há especificação sobre as normas de infraestrutura, dimensionamento, disposição, higienização e operacionalização de boas práticas de fabricação de produtos. O texto ainda aborda as regras de inspeção, registro de produtos, análises laboratoriais, além de especificar as multas e seus valores, entre outros pontos.

Veículo: AgroNovas

Link : <http://www.agronovas.com.br/in-estabelece-novas-regras-para-empresas-do-programa-mais-leite-saudavel/>

Página: Notícias

Data: 19/05/2017



IN ESTABELECE NOVAS REGRAS PARA EMPRESAS DO PROGRAMA MAIS LEITE SAUDÁVEL

Empresas de laticínios que integram o Programa Mais Leite Saudável devem passar a enviar relatórios periódicos dos seus projetos para a Superintendência Federal de Agricultura do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SFA/Mapa). A medida, que visa melhorar a supervisão da entidade sobre as iniciativas em curso no programa, é uma das alterações impostas pela Instrução Normativa (IN) nº 8, publicada na última segunda-feira (15/05) no Diário Oficial da União. A IN estabelece os procedimentos para habilitação, aprovação e fiscalização de projetos.

A norma antiga estabelecia apenas um relatório de atividades anual. A partir de agora, os documentos deverão ser intermediários, correspondendo ao primeiro e ao segundo terço da duração total do projeto, e de conclusão, ao final das atividades. Após os períodos, há 30 dias para o envio. As empresas que não submeterem os relatórios serão identificadas e terão prazo de mais 10 dias. A IN nº 8 também orienta sobre a elaboração desses relatórios, para a concretização dos resultados quantitativos, qualitativos e diferenças de execução, etc.

Segundo o fiscal federal agropecuário do Mapa Roberto Lucena, os registros criam uma relação mais próxima entre empresa e órgão regulador. “Essas regras foram desenvolvidas para melhorar a visualização dos recursos utilizados em um determinado período de tempo”, afirma. Para ele, a nova IN dá velocidade aos processos do programa. “No início houve um momento de ajuste. Agora, entendemos que precisamos de agilidade nessa fase da iniciativa”, pontua, lembrando que, antes da nova regra, alguns processos demoravam de dois a três meses para serem concluídos.

Se for constatada alguma outra irregularidade nos requisitos dos projetos em si, a SFA notificará a empresa para realizar adequações também no prazo máximo de 30 dias. Caso as correções não sejam feitas, o projeto poderá ser reprovado. Além disso, as indústrias deverão comunicar qualquer alteração dos seus projetos, sem comprometer os objetivos gerais da proposta. Se for identificada inconformidade, haverá prazo de 15 dias para apresentação das correções com seu respectivo cronograma. A nova medida revoga a IN 45 e as Portarias SMC (Secretaria da Mobilidade Social, do Produtor Rural e do Cooperativismo) nº 29, SMC nº 174, e a SMC nº 30, que estavam em vigor.

Veículo: AgroNovas

Link : <http://www.agronovas.com.br/sindilat-faz-acao-neste-sabado-em-esteio-para-convidar-publico-para-a-fenasul/>

Página: Notícias

Data: 22/05/2017



SINDILAT FAZ AÇÃO NESTE SÁBADO, EM ESTEIO, PARA CONVIDAR PÚBLICO PARA A FENASUL

Com o objetivo de ampliar a participação da comunidade local na Fenasul, representantes do Sindicato das Indústrias de Laticínios (Sindilat) e da Prefeitura de Esteio irão se reunir na manhã deste sábado (20/5) na Rua Coberta, no Centro do município, para divulgar as atividades do evento. Na ocasião, o público poderá consumir achocolatados, além de interagir com uma vaca leiteira. O grupo estará reunido a partir das 10h.

O secretário executivo do Sindilat, Darlan Palharini, destaca que o diferencial da Fenasul deste ano é a realização de atividades para o consumidor. “A feira normalmente possui um viés agro, mas nós estamos querendo promover um contato mais direto com o público”, ressalta Palharini, acrescentando que o engajamento da Prefeitura de Esteio junto à Comissão Organizadora da Fenasul foi fundamental para esta iniciativa.

A 13ª Fenasul, que ocorre entre os dias 24 e 28 de maio, no Parque de Exposições Assis Brasil, dará destaque aos derivados do leite, como manteiga, queijo, iogurte, creme de leite. Na programação, destaque para o PUB do Queijo, espaço que ofertará mais de 50 variedades de queijos e preparos harmonizados com vinhos e chopps artesanais. Será de 25 a 28 de maio, na Varanda da Farsul. O ingresso custa R\$ 35,00.

Veículo: Leite Noroeste

Link : <http://leitenoroeste.com.br/2017/05/19/sindilat-faz-acao-neste-sabado-em-esteio-para-convidar-publico-para-a-fenasul/>

Página: Notícias

Data: 22/05/2017

Sindilat faz ação neste sábado, em Esteio, para convidar público para a Fenasul

Com o objetivo de ampliar a participação da comunidade local na Fenasul, representantes do Sindicato das Indústrias de Laticínios (Sindilat) e da Prefeitura de Esteio irão se reunir na manhã deste sábado (20/5) na Rua Coberta, no Centro do município, para divulgar as atividades do evento. Na ocasião, o público poderá consumir achocolatados, além de interagir com uma vaca leiteira. O grupo estará reunido a partir das 10h.

O secretário executivo do Sindilat, Darlan Palharini, destaca que o diferencial da Fenasul deste ano é a realização de atividades para o consumidor. “A feira normalmente possui um viés agro, mas nós estamos querendo promover um contato mais direto com o público”, ressalta Palharini, acrescentando que o engajamento da Prefeitura de Esteio junto à Comissão Organizadora da Fenasul foi fundamental para esta iniciativa.

A 13ª Fenasul, que ocorre entre os dias 24 e 28 de maio, no Parque de Exposições Assis Brasil, dará destaque aos derivados do leite, como manteiga, queijo, iogurte, creme de leite. Na programação, destaque para o PUB do Queijo, espaço que ofertará mais de 50 variedades de queijos e preparos harmonizados com vinhos e chopps artesanais. Será de 25 a 28 de maio, na Varanda da Farsul. O ingresso custa R\$ 35,00

Veículo: MilkPoint

Link : <https://www.milkpoint.com.br/industria/cadeia-do-leite/giro-de-noticias/sindilat-disponibiliza-alteracoes-do-riispoa-105381n.aspx>

Página: Notícias

Data: 22/05/2017



Sindilat disponibiliza alterações do Riispoa

As atualizações do Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (**Riispoa**), que foram avaliadas e discutidas em reunião no dia 3 de maio, no auditório da Superintendência do Ministério da Agricultura (Mapa), em Porto Alegre (RS), estão disponíveis no site do Sindicato da Indústria de Laticínios (Sindilat/RS). O documento foi elaborado pelo Mapa e contém alterações determinadas pelo regulamento às **indústrias lácteas**.

São cerca de 120 novas regras que esclarecem, por exemplo, questões referentes aos produtos regidos pelo Sistema de Inspeção Federal (SIF). O decreto está dividido em 12 títulos e aborda desde disposições preliminares, no âmbito da aplicação, até as execuções finais e transitórias. As condições gerais dos estabelecimentos de leite e derivados são abordadas no título II, capítulo IV, em que há especificação sobre as normas de infraestrutura, dimensionamento, disposição, higienização e operacionalização de boas práticas de fabricação de produtos. O texto ainda aborda as regras de inspeção, registro de produtos, análises laboratoriais, além de especificar as multas e seus valores, entre outros pontos.

[Clique aqui](#) para acessar o documento do Riispoa.

As informações são da Assessoria de Imprensa Sindilat.

Veículo: AgroNovas

Link : <http://www.agronovas.com.br/teatro-infantil-movimenta-a-fenasul/>

Página: Notícias

Data: 22/05/2017



TEATRO INFANTIL MOVIMENTA A FENASUL

Com o objetivo de aproximar as crianças da realidade do campo e mostrar a importância dos produtos lácteos para a saúde, será realizado um circuito de peças teatrais durante a Fenasul 2017, uma das maiores feiras do setor lácteo nacional no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. A programação é uma realização do Sindicato das Indústrias de Laticínios do RS (Sindilat) em parceria com o Sistema Farsul e Fundesa.

A agenda inclui dois dias de apresentações. Na quinta-feira (25/5), o grupo teatral encenará a peça “Importância dos Lácteos em Contos”. Na sexta-feira (26/5) será a vez da famosa vaca Mimososa voltar a Esteio. Depois do sucesso na Expointer 2016, ela volta para encenar “Mimososa na Fenasul”. Nessas datas haverá quatro apresentações diárias, sendo duas pela manhã (9h10min e 10h30min) e duas à tarde (14h e 16h). A entrada é franca e são aguardadas excursões e escolas.

Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, é importante estimular a reflexão entre as crianças de forma lúdica sobre uma alimentação balanceada e nutritiva. “É quando somos pequenos que adquirimos hábitos alimentares saudáveis. A indústria e o setor lácteo têm a responsabilidade de mostrar os benefícios do leite às novas gerações”, pontuou.

PUB do Queijo

O Sindilat também participa da Fenasul 2017 com o PUB do Queijo, um projeto inovador de experimentação gastronômica. De 25 a 28 de maio, na Varanda da Farsul, no Parque de Exposições Assis Brasil, o espaço ofertará mais de 50 tipos de queijos e preparos harmonizados com vinhos, chopps artesanais e sucos naturais. O ingresso custa R\$ 35,00 e dá direito a saborear os queijos e quitutes e a uma taça de vinho ou suco.

Veículo: MilkPoint

Link : <https://www.milkpoint.com.br/cadeia-do-leite/giro-lacteo/teatro-infantil-que-mostra-a-importancia-dos-lacteos-movimenta-a-fenasul-105382n.aspx>

Página: Notícias

Data: 22/05/2017



Teatro infantil que mostra a importância dos lácteos movimenta a Fenasul

Com o objetivo de aproximar as crianças da realidade do campo e mostrar a **importância dos produtos lácteos para a saúde**, será realizado um circuito de peças teatrais durante a Fenasul 2017, uma das maiores feiras do setor lácteo nacional no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. A programação é uma realização do Sindicato das Indústrias de Laticínios do RS (Sindilat) em parceria com o Sistema Farsul e Fundesa.

A agenda inclui dois dias de apresentações. Na quinta-feira (25/5), o grupo teatral encenará a peça "**Importância dos Lácteos em Contos**". Na sexta-feira (26/5) será a vez da famosa vaca Mimosa voltar a Esteio. Depois do sucesso na Expointer 2016, ela volta para encenar a "Mimosa na Fenasul". Nessas datas haverá quatro apresentações diárias, sendo duas pela manhã (9h10min e 10h30min) e duas à tarde (14h e 16h). A entrada é franca e são aguardadas excursões e escolas.

Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, é importante estimular a reflexão entre as crianças de forma lúdica sobre uma alimentação balanceada e nutritiva. "É quando somos pequenos que adquirimos hábitos alimentares saudáveis. A indústria e o setor lácteo têm a responsabilidade de mostrar os benefícios do leite às novas gerações", pontuou.

PUB do Queijo

O Sindilat também participa da Fenasul 2017 com o PUB do Queijo, um projeto inovador de experimentação gastronômica. De 25 a 28 de maio, na Varanda da Farsul, no Parque de Exposições Assis Brasil, o espaço ofertará mais de 50 tipos de queijos e preparos harmonizados com vinhos, chopps artesanais e sucos naturais. O ingresso custa R\$ 35,00 e dá direito a saborear os queijos e quitutes e a uma taça de vinho ou suco.

Veículo: Jornal Dia Dia

Link : <http://jornaldiadia.com.br/2016/?p=288117>

Página: Notícias

Data: 22/05/2017



Teatro infantil movimentada a Fenasul

Com o objetivo de aproximar as crianças da realidade do campo e mostrar a importância dos produtos lácteos para a saúde, será realizado um circuito de peças teatrais durante a Fenasul 2017, uma das maiores feiras do setor lácteo nacional no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. A programação é uma realização do Sindicato das Indústrias de Laticínios do RS (Sindilat) em parceria com o Sistema Farsul e Fundesa.

A agenda inclui dois dias de apresentações. Na quinta-feira (25/5), o grupo teatral encenará a peça "Importância dos Lácteos em Contos". Na sexta-feira (26/5) será a vez da famosa vaca Mimosa voltar a Esteio. Depois do sucesso na Expointer 2016, ela volta para encenar "Mimosa na Fenasul". Nessas datas haverá quatro apresentações diárias, sendo duas pela manhã (9h10min e 10h30min) e duas à tarde (14h e 16h). A entrada é franca e são aguardadas excursões e escolas.

Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, é importante estimular a reflexão entre as crianças de forma lúdica sobre uma alimentação balanceada e nutritiva. "É quando somos pequenos que adquirimos hábitos alimentares saudáveis. A indústria e o setor lácteo têm a responsabilidade de mostrar os benefícios do leite às novas gerações", pontuou.

PUB do Queijo

O Sindilat também participa da Fenasul 2017 com o PUB do Queijo, um projeto inovador de experimentação gastronômica. De 25 a 28 de maio, na Varanda da Farsul, no Parque de Exposições Assis Brasil, o espaço ofertará mais de 50 tipos de queijos e preparos harmonizados com vinhos, chopps artesanais e sucos naturais. O ingresso custa R\$ 35,00 e dá direito a saborear os queijos e quitutes e a uma taça de vinho ou suco.

ac | Jardine Agência de Comunicação

Veículo: Leite Noroeste

Link : <http://leitenoroeste.com.br/2017/05/19/teatro-infantil-movimenta-a-fenasul/>

Página: Notícias

Data: 22/05/2017

Teatro infantil movimenta a Fenasul

Com o objetivo de aproximar as crianças da realidade do campo e mostrar a importância dos produtos lácteos para a saúde, será realizado um circuito de peças teatrais durante a Fenasul 2017, uma das maiores feiras do setor lácteo nacional no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. A programação é uma realização do Sindicato das Indústrias de Laticínios do RS (Sindilat) em parceria com o Sistema Farsul e Fundesa.

A agenda inclui dois dias de apresentações. Na quinta-feira (25/5), o grupo teatral encenará a peça “Importância dos Lácteos em Contos”. Na sexta-feira (26/5) será a vez da famosa vaca Mimosa voltar a Esteio. Depois do sucesso na Expointer 2016, ela volta para encenar “Mimosa na Fenasul”. Nessas datas haverá quatro apresentações diárias, sendo duas pela manhã (9h10min e 10h30min) e duas à tarde (14h e 16h). A entrada é franca e são aguardadas excursões e escolas.

Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, é importante estimular a reflexão entre as crianças de forma lúdica sobre uma alimentação balanceada e nutritiva. “É quando somos pequenos que adquirimos hábitos alimentares saudáveis. A indústria e o setor lácteo têm a responsabilidade de mostrar os benefícios do leite às novas gerações”, pontuou.

PUB do Queijo

O Sindilat também participa da Fenasul 2017 com o PUB do Queijo, um projeto inovador de experimentação gastronômica. De 25 a 28 de maio, na Varanda da Farsul, no Parque de Exposições Assis Brasil, o espaço ofertará mais de 50 tipos de queijos e preparos harmonizados com vinhos, chopps artesanais e sucos naturais. O ingresso custa R\$ 35,00 e dá direito a saborear os queijos e quitutes e a uma taça de vinho ou suco.

Veículo: Página Rural

Link : <http://www.paginarural.com.br/noticia/243170/teatro-infantil-movimenta-a-fenasul-destaca-sindilat>

Página: Notícias

Data: 22/05/2017



RS: teatro infantil movimenta a Fenasul, destaca Sindilat

Esteio/RS

Com o objetivo de aproximar as crianças da realidade do campo e mostrar a importância dos produtos lácteos para a saúde, será realizado um circuito de peças teatrais durante a Fenasul 2017, uma das maiores feiras do setor lácteo nacional no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. A programação é uma realização do Sindicato das Indústrias de Laticínios do RS (Sindilat) em parceria com o Sistema Farsul e Fundesa.

A agenda inclui dois dias de apresentações. Na quinta-feira (25), o grupo teatral encenará a peça "Importância dos Lácteos em Contos".

Na sexta-feira (26) será a vez da famosa vaca Mimosa voltar a Esteio. Depois do sucesso na Expointer 2016, ela volta para encenar "Mimosa na Fenasul". Nessas datas haverá quatro apresentações diárias, sendo duas pela manhã (9h10min e 10h30min) e duas à tarde (14h e 16h). A entrada é franca e são aguardadas excursões e escolas.

Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, é importante estimular a reflexão entre as crianças de forma lúdica sobre uma alimentação balanceada e nutritiva. "É quando somos pequenos que adquirimos hábitos alimentares saudáveis. A indústria e o setor lácteo têm a responsabilidade de mostrar os benefícios do leite às novas gerações", pontuou.

PUB do Queijo

O Sindilat também participa da Fenasul 2017 com o PUB do Queijo, um projeto inovador de experimentação gastronômica. De 25 a 28 de maio, na Varanda da Farsul, no Parque de Exposições Assis Brasil, o espaço ofertará mais de 50 tipos de queijos e preparos harmonizados com vinhos, chopps artesanais e sucos naturais. O ingresso custa R\$ 35,00 e dá direito a saborear os queijos e quitutes e a uma taça de vinho ou suco.

Fonte: Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat)

Veículo: Página Rural

Link : <http://www.paginarural.com.br/noticia/243260/prefeitura-e-sindilat-promovem-fenasulexpoleite-no-centro-de-esteio>

Página: Notícias

Data: 23/05/2017



RS: prefeitura e Sindilat promovem Fenasul/Expoleite no Centro de Esteio

Esteio/RS

Com o objetivo de promover e atrair a população de Esteio para a 13ª Fenasul/40ª Expoleite e 3º Rodeio da Fenasul, que acontece de 24 a 28 de maio no Parque de Exposições Assis Brasil, a Prefeitura e o Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do RS (Sindilat), realizaram uma ação diferente. Um pequeno curral com uma vaca holandesa, distribuição de achocolatados e chopp artesanal, deram o que falar na manhã de sábado (20). Crianças e adultos, encantados com a novidade, prestigiaram e aprovaram a iniciativa. Esta é a primeira vez que a Prefeitura participa de forma efetiva da feira, com exposição de artesanato e com a Praça de Alimentação.

A pequena Karina, de apenas cinco anos, chamou a atenção da mãe, a empresária Fernanda Castro, 32 anos, aos gritos, querendo se aproximar da vaquinha. "Adoramos a ideia! A Karina está encantada. Isso nunca aconteceu e é preciso valorizar a ideia da prefeitura em integrar a cidade com o Parque. Adorei", afirmou Fernanda.

O prefeito de Esteio, Leonardo Pascoal, que também participou da ação durante o sábado destacou a importância do envolvimento da Prefeitura de Esteio com a organização da feira. "Este ano, a Fenasul/Expoleite tem uma nova formatação, totalmente voltada para o público. Além disso, nosso objetivo é fazer com que a nossa cidade participe cada vez mais dos eventos realizados no Parque de Exposições. Essa é uma grande oportunidade para que a comunidade esteiense se faça presente em todos os dias da feira, Atrações não vão faltar tanto para adultos, quanto para as crianças", afirmou.

O evento contará neste ano com exposição de artesanato e praça de alimentação, além de uma extensa programação. Entre as novidades, o PUB do Queijo, promovido pelo Sindilat, um espaço de informação e degustação dos mais variados tipos de queijos produzidos no Estado. Com entrada e estacionamento gratuitos a Feira deve atrair público de Esteio e região.

Também estão previstas exposições de máquinas, animais e equipamentos, concurso de gado leiteiro, apresentações teatrais, shows, oficinas, palestras e remates são

algumas das opções para quem for ao Parque Assis Brasil. Um dos destaques será o maior arroz de leite do Brasil, que será finalizado na manhã do dia 27 (sábado) e distribuído ao público.

Para quem gosta da cultura campeira tradicionalista, a dica são as atividades do Rodeio da Fenasul, considerado o maior do Brasil em número de laçadores. A expectativa dos organizadores é superar os números do ano passado, quando 730 duplas participaram da competição, além dos inscritos em outras modalidades individuais. O rodeio vai distribuir mais de R\$ 100 mil em prêmios para os campeões.

A Fenasul/Expoleite/Rodeio da Fenasul é uma promoção do Governo do Estado, via Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação, em conjunto com a Secretaria do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo; Subsecretaria do Parque de Exposições Assis Brasil; Prefeitura de Esteio; Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul); Federação dos Trabalhadores na Agricultura no RS (Fetag); Organização das Cooperativas do Estado do RS (Ocergs); Emater/Ascar-RS; Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat); Associação das Pequenas Indústrias de Laticínios do RS (Apil); Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no RS (Simers); Associação dos Criadores de Gado Holandês do RS (Gadolando); Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC); Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac); Federação Gaúcha de Laço; Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa) e Conselho Regional de Medicina Veterinária.

Fonte: Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat)

Veículo: AGERT

Link : <http://www.agert.org.br/index.php/mais-audios/18366-industria-do-leite-promovera-novas-atracoes-na-fenasul>

Página: Notícias

Data: 23/05/2017

Indústria do leite promoverá novas atrações na Fenasul

O Pub do queijo será a atração que o Sindicato da Indústria de Laticínios (Sindilat) promoverá na Fenasul, que ocorrerá de 24 a 28 de maio, no Parque de Exposições Assis Brasil. O presidente da entidade, Alexandre Guerra, abordou também a questão dos créditos presumidos na cadeia produtiva do leite.

Veículo: Página Rural

Link : <http://www.paginarural.com.br/noticia/243239/animais-comecam-a-chegar-para-a-fenasulexpoleite>

Página: Notícias

Data: 23/05/2017



RS: animais começam a chegar para a Fenasul/Expoleite

Esteio/RS

O Parque de Exposições Assis Brasil já começa a receber os primeiros animais para a 13ª Feira Nacional de Agronegócios do Sul (Fenasul) e 40ª Expoleite, que ocorrem esta semana, de quarta (24) a domingo (28).

O primeiro animal a dar entrada na Fenasul/Expoleite deste ano foi uma vaca da raça holandesa proveniente da cidade de Boa Vista do Cadeado. Os demais animais que chegaram hoje são do município de Anta Gorda. Estão previstos para participar da exposição 115 exemplares da raça holandesa, que poderão dar entrada no Parque até às 20h de quarta-feira (24). Além do gado leiteiro, a Fenasul/Expoleite deve contar com mais de 1.500 animais, entre ovinos, caprinos, equinos e cães de pastoreio.

Vindo completamente reformulada este ano, a Fenasul, além da Expoleite, traz o que há de melhor no Agro gaúcho. O público visitante, com entrada gratuita, vai poder conferir diversas atrações, como exposição de bovinos, caprinos, equinos, feira de agricultura familiar, feira de terneiros e vaquilhonas, feira de pequenos animais, realização de seminários técnicos, exposição de máquinas e equipamentos agrícolas e praça de alimentação. Está programado também o 3º Rodeio Fenasul, organizado pela Federação Gaúcha de Laço, além de shows.

Uma das atrações será promovida pelo Irga, que pretende bater um recorde inusitado. A autarquia está planejando produzir o maior arroz de leite do Brasil, no dia 26. A ação é uma iniciativa do Programa de Valorização do Arroz do Irga, o Provarroz. As primeiras porções do doce serão servidas aos auditores do RankBrasil. A sobremesa será degustada pelo público presente da Fenasul e parte da receita do doce será repassada para instituições de ensino da rede pública municipal.

O Pub do queijo, promovido pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) será montado na varanda da Farsul e ofertará os mais diferentes tipos de queijo produzidos pelas indústrias gaúchas.

A Fenasul/Expoleite é uma promoção do governo do Estado, por meio da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação, em conjunto com a Secretaria do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo; Subsecretaria do Parque de Exposições Assis Brasil; Prefeitura de Esteio; Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul); Federação dos Trabalhadores na Agricultura no RS (Fetag); Organização das Cooperativas do Estado do RS (Ocergs);

Emater/Ascar-RS; Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat); Associação das Pequenas Indústrias de Laticínios do RS (Apil); Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no RS (Simers); Associação dos Criadores de Gado Holandês do RS (Gadolando); Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC); Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac); Federação Gaúcha de Laço; Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa) e Conselho Regional de Medicina Veterinária.

Fonte: Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação (Seapi)

Veículo: O Leite

Link : <http://www.oleite.com.br/Noticia/rs253a-animais-comecam-a-chegar-para-a-fenasul252fexpoleite-491608>

Página: Notícias

Data: 23/05/2017

RS: animais começam a chegar para a Fenasul/Expoleite

Esteio/RS

O Parque de Exposições Assis Brasil já começa a receber os primeiros animais para a 13ª Feira Nacional de Agronegócios do Sul (Fenasul) e 40ª Expoleite, que ocorrem esta semana, de quarta (24) a domingo (28).

O primeiro animal a dar entrada na Fenasul/Expoleite deste ano foi uma vaca da raça holandesa proveniente da cidade de Boa Vista do Cadeado. Os demais animais que chegaram hoje são do município de Anta Gorda. Estão previstos para participar da exposição 115 exemplares da raça holandesa, que poderão dar entrada no Parque até às 20h de quarta-feira (24). Além do gado leiteiro, a Fenasul/Expoleite deve contar com mais de 1.500 animais, entre ovinos, caprinos, equinos e cães de pastoreio.

Vindo completamente reformulada este ano, a Fenasul, além da Expoleite, traz o que há de melhor no Agro gaúcho. O público visitante, com entrada gratuita, vai poder conferir diversas atrações, como exposição de bovinos, caprinos, equinos, feira de agricultura familiar, feira de terneiros e vaquilhonas, feira de pequenos animais, realização de seminários técnicos, exposição de máquinas e equipamentos agrícolas e praça de alimentação. Está programado também o 3º Rodeio Fenasul, organizado pela Federação Gaúcha de Laço, além de shows.

Uma das atrações será promovida pelo Irga, que pretende bater um recorde inusitado. A autarquia está planejando produzir o maior arroz de leite do Brasil, no dia 26. A ação é uma iniciativa do Programa de Valorização do Arroz do Irga, o Provarroz. As primeiras porções do doce serão servidas aos auditores do RankBrasil. A sobremesa será degustada pelo público presente da Fenasul e parte da receita do doce será repassada para instituições de ensino da rede pública municipal.

O Pub do queijo, promovido pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) será montado na varanda da Farsul e ofertará os mais diferentes tipos de queijo produzidos pelas indústrias gaúchas.

A Fenasul/Expoleite é uma promoção do governo do Estado, por meio da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação, em conjunto com a Secretaria do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo; Subsecretaria do Parque de Exposições Assis Brasil; Prefeitura de Esteio; Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul); Federação dos Trabalhadores na Agricultura no RS (Fetag); Organização das Cooperativas do Estado do RS (Ocergs); Emater/Ascar-RS; Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat); Associação das Pequenas Indústrias de Laticínios do RS (Apil); Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no RS (Simers); Associação dos Criadores de Gado Holandês do RS (Gadolando); Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC); Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac); Federação Gaúcha de Laço; Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa) e Conselho Regional de Medicina Veterinária.

Veículo: Site da prefeitura de Esteio RS

Link:

https://www.esteio.rs.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=11093:prefeitura-e-sindilat-divulgam-fenasul-expoleite-em-acao-da-rua-coberta-3&catid=19:geral&Itemid=190

Página: Notícias

Data: 23/05/2017

Prefeitura e Sindilat promovem Fenasul e Expoleite no Centro de Esteio

Com o objetivo de promover e atrair a população de Esteio para a 13ª Fenasul/40ª Expoleite e 3º Rodeio da Fenasul, que acontece de 24 a 28 de maio no Parque de Exposições Assis Brasil, a Prefeitura e o Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do RS (Sindilat), realizaram uma ação diferente. Um pequeno curral com uma vaca holandesa, distribuição de chocolates e chopp artesanal, deram o que falar na manhã de sábado (20). Crianças e adultos, encantados com a novidade, prestigiaram e aprovaram a iniciativa. Esta é a primeira vez que a Prefeitura participa de forma efetiva da feira, com exposição de artesanato e com a Praça de Alimentação.

A pequena Karina, de apenas cinco anos, chamou a atenção da mãe, a empresária Fernanda Castro, 32 anos, aos gritos, querendo se aproximar da vaquinha. **“Adoramos a ideia! A Karina está encantada. Isso nunca aconteceu e é preciso valorizar a ideia da prefeitura em integrar a cidade com o Parque. Adorei”**, afirmou Fernanda.

O prefeito de Esteio, Leonardo Pascoal, que também participou da ação durante o sábado destacou a **importância do envolvimento da Prefeitura de Esteio com a organização da feira**. **“Este ano, a Fenasul/Expoleite tem uma nova formatação, totalmente voltada para o público. Além disso, nosso objetivo é fazer com que a nossa cidade participe cada vez mais dos eventos realizados no Parque de Exposições. Essa é uma grande oportunidade para que a comunidade esteiense se faça presente em todos os dias da feira, Atrações não vão faltar tanto para adultos, quanto para as crianças”**, afirmou.

O evento contará neste ano com exposição de artesanato e praça de alimentação, além de uma extensa programação. Entre as novidades, o PUB do Queijo, promovido pelo Sindilat, um espaço de informação e degustação dos mais variados tipos de queijos produzidos no Estado. Com entrada e estacionamento gratuitos a Feira deve atrair público de Esteio e região.

Também estão previstas exposições de máquinas, animais e equipamentos, concurso de gado leiteiro, apresentações teatrais, shows, oficinas, palestras e remates são algumas das opções para quem for ao Parque Assis Brasil. Um dos destaques será o maior arroz de leite do Brasil, que será finalizado na manhã do dia 27 (sábado) e distribuído ao público.

Pra quem gosta da cultura campeira tradicionalista, a dica são as atividades do Rodeio da Fenasul, considerado o maior do Brasil em número de laçadores. A expectativa dos organizadores é superar os números do ano passado, quando 730 duplas participaram da competição, além dos inscritos em outras modalidades individuais. O rodeio vai distribuir mais de R\$ 100 mil em prêmios para os campeões ([veja mais sobre o Rodeio aqui](#)).

A Fenasul/Expoleite/Rodeio da Fenasul é uma promoção do Governo do Estado, via Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação, em conjunto com a Secretaria do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo; Subsecretaria do Parque de Exposições Assis Brasil; Prefeitura de Esteio; Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul); Federação dos Trabalhadores na Agricultura no RS (Fetag); Organização das Cooperativas do Estado do RS (Ocergs); Emater/Ascar-RS; Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat); Associação das Pequenas Indústrias de Laticínios do RS (Apil); Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no RS (Simers); Associação dos Criadores de Gado Holandês do RS (Gadolando); Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC); Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac); Federação Gaúcha de

Laço; Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa) e Conselho Regional de Medicina Veterinária.

Programação Fenasul/Expoleite

24 de maio - Quarta-feira

6h - Primeira ordenha - Concurso Leiteiro 40ª Expoleite
9h - Abertura da Feira de Máquinas Agrícolas - Simers
14h - Início do 3º Rodeio da Fenasul - FGL
14h - Segunda ordenha - Concurso Leiteiro 40ª Expoleite
22h - Terceira Ordenha - Concurso Leiteiro 40ª Expoleite

25 de maio - Quinta-feira

6h - Quarta ordenha - Concurso Leiteiro 40ª Expoleite
8h30min - Seminário Biosseguridade em Propriedades Leiteiras - CRMV-RS
9h10min - Teatro Infantil Sindilat - Importância do Leite em Contos
10h30min - Teatro Infantil Sindilat - Importância do Leite em Contos
11h - Abertura Pub do Queijos (mais de 50 tipos de queijos todos os dias) - Sindilat
11h - Abertura dos estandes das agroindústrias familiares - Fetag
14h - Quinta ordenha - Concurso Leiteiro 40ª Expoleite
14h - Programa de Controle Estadual do Carrapato e Tristeza Parasitária Bovina - Apresentação de estratégias - Seapi
14h - Teatro Infantil Sindilat - Importância do Leite em Contos
15h - Oficinas Senar: Melhoramento Genético e Nutrição de Bovino de Leite - Ferrageamento e Guasqueiro
16h - Lançamento do Programa Estadual de Desenvolvimento da Noz Pecã - Propecã/Seapi
16h - Teatro Infantil Sindilat - Importância do Leite em Contos
17h - Abertura Oficial e Banho de Leite 40ª Expoleite

26 de maio - Sexta-feira

9h - Abertura Expofeira - Ovinos coloridos e ovinos de carne - Abconc
9h - Abertura estandes dos pequenos animais - Febrac
9h10min - Teatro Infantil Sindilat - Importância do Leite em Contos
10h - Seminário Licenciamento de Outorga da Água/Licenciamento Ambiental Online - Fetag/Sema
10h - Mostra do Azeite gaúcho - Seapi
10h - Oficinas Senar: Melhoramento Genético e Nutrição de Bovino de Leite - Ferrageamento e Guasqueiro
10h30min - Teatro Infantil Sindilat - Mimosas na Fenasul
14h - Julgamento de Classificação Machos e Fêmeas Jovem 40ª Expoleite
14h - Teatro Infantil Sindilat - Mimosas na Fenasul
15h - Oficinas Senar: Melhoramento Genético e Nutrição de Bovino de Leite - Ferrageamento e Guasqueiro
16h - Teatro Infantil Sindilat - Mimosas na Fenasul
17h - Show na Praça de Alimentação - Tiburcio da Estância
20h - Show na Praça de Alimentação - Rainere Sphor

27 de maio - Sábado

9h - Julgamento e classificação de Ovinos - Abconc
9h30min - Maior Arroz Doce do Brasil - Sindilat/Irga/Camil/União
10h - Julgamento e classificação - Grande Campeonato 40ª Expoleite
10h - Demonstração de cães ovelheiros gaúchos - Acoq
10h - Oficinas Senar: Melhoramento Genético e Nutrição de Bovino de Leite - Ferrageamento e Guasqueiro
14h - Remate ovinos coloridos e ovinos de carne - Abconc
15h - Oficinas Senar: Melhoramento Genético e Nutrição de Bovino de Leite - Ferrageamento e Guasqueiro
16h - 15ª Feira de Terneiros e Vaquilhonas e 6ª Feira de Ventres - Farsul
16h - Entrega de prêmios da 40ª Expoleite
17h - Prova de equinos - Baliza. Núcleo Gaúcho do Cavallo Apaloosa/Copa Sul de Baliza e Tambor
17h - Show na Praça Alimentação - Ita Cunha

19h - Show Praça Alimentação - Jorge Freitas
20h - Solenidade de Abertura oficial do 3º Rodeio Fenasul

28 de maio – Domingo

10h - Oficinas Senar: Melhoramento Genético e Nutrição de Bovino de Leite - Ferrageamento e Guasqueiro
10h30min - Solenidade Oficial - Desfile dos Campeões
12h - Almoço de entrega de Troféus Destaques Fenasul 2017
14h – Prova inter-raças de equinos - Três Tambores. Núcleo Gaúcho do Cavallo Apaloosa/Copa Sul de Baliza e Tambor
15h - Oficinas Senar: Melhoramento Genético e Nutrição de Bovino de Leite – Ferrageamento e Guasqueiro
18h - Encerramento - Fechamento dos estandes

Programação 3º Rodeio Fenasul

24 de maio - Quarta-feira

14h - Laço Técnico, Junior, Sênior e Amador

25 de maio - Quinta-feira

8h - Laço Aberto, Amador e Principiante
9h - Abertura das Inscrições do Crioulaço
14h - Início do Crioulaço
15h - Primeira bateria Vaca Mecânica
20h - Adiantamento Dupla Oficial
21h - Laço Trio (se houver tempo)

26 de maio - Sexta-feira

8h - Laço Patrão/Presidente
Laço Senhor em duplas
Laço Veterano
Laço Vaqueano
Laço Guri
Laço Pai e Filho/Pai e Filha
Laço Mãe e Filho/Mãe e Filha
14h - Taça Farsul 90 anos
Segunda bateria da Vaca Mecânica
20h - Adiantamento Dupla Oficial
Laço Trio (se houver tempo)

27 de maio - Sábado

8h - Laço Pia
Prendinha (zero a 11 anos)
9h - Terceira bateria Vaca Mecânica
Classificatória Laço de Ouro das Divas
Laço Duplas Oficial
15 - Vaca Parada – todas as modalidades (classificatória)
18h - Ave Maria
20h - Abertura Oficial
Apresentação de todas as prendas inscritas no Laço de Ouro das Divas

28 de maio - Domingo

7h30min - Final da Força Extra
Final da Força D
Final da Vaca Mecânica
Final do 2º Laço de Ouro das Divas
Final Vaca Parada
Final da Força C
Final da Força B
Final da força A

*Premiações**

Força A - Quatro armadas: R\$ 10 mil

Força B - Três armadas: R\$ 10 mil

Força C - Duas armadas: R\$ 10 mil

Força D - Uma armada: R\$ 10 mil

Força E - Extra: R\$ 10 mil

Laço Piá, Vaqueano, Prendinha até 11 anos: Troféus para os três primeiros lugares

Laço Trio: Um potro crioulo

Laço Senhor em Duplas: R\$ 600

Laço Veterano: R\$ 300

Laço Patrão/Presidente: R\$ 600

Laço Pai e Filho: R\$ 800

Laço Pai e Filha: R\$ 600

Laço Mãe e Filho/Mãe e filha: 20% do valor arrecadado com as inscrições

Laço de Ouro das Divas:

Força A – Quatro armadas: R\$ 10 mil

Força B – Duas e três armadas: R\$ 6 mil

Força C – Zero e uma armada: R\$ 4 mil

Taça Farsul 90 anos:

Força A: Reboque para dois cavalos

Força B: Duas toneladas de ração

Laço Vaca Mecânica

Força A: R\$ 1,5 mil

Força B: R\$ 1 mil

** Além de troféus*

*Inscrições**

Laço Piá/Prendinha/Vaqueano: R\$ 30

Laço Patrão/Presidente/Veterano: R\$ 60

Laço Senhor: R\$ 100

Laço Pai e Filho/Pai e Filha: R\$ 100

Laço Mãe e Filho/Mãe e Filha: R\$ 100

Laço Vaca Mecânica: R\$ 30

Duplas Oficial: R\$ 240

Taça Farsul 90 Anos: R\$ 180

Crioulaço: R\$ 180

Laço de Ouro das Divas - Inscrições antecipadas com Vanessa Vargas: (51) 99805-8533

1º lote - Inscrições até 100: R\$ 250

2º lote - Inscrições de 101 em diante: R\$ 300

** No dia e local das provas, exceto para Divas*

Veículo: Destaque Rural

Link: <http://www.destaquerrural.com.br/animais-comecam-chegar-para-fenasulexpoleite/>

Página: Notícias

Data: 23/05/2017

Animais começam a chegar para a Fenasul/Expoleite

O Parque de Exposições Assis Brasil já começa a receber os primeiros animais para a 13ª Feira Nacional de Agronegócios do Sul (Fenasul) e 40ª Expoleite, que ocorrem esta semana, de quarta (24) a domingo (28)

O primeiro animal a dar entrada na Fenasul/Expoleite deste ano foi uma vaca da raça holandesa proveniente da cidade de Boa Vista do Cadeado. Os demais animais que chegaram hoje são do município de Anta Gorda. Estão previstos para participar da exposição 115 exemplares da raça holandesa, que poderão dar entrada no Parque até às 20h de quarta-feira (24). Além do gado leiteiro, a Fenasul/Expoleite deve contar com mais de 1.500 animais, entre ovinos, caprinos, equinos e cães de pastoreio.

Vindo completamente reformulada este ano, a Fenasul, além da Expoleite, traz o que há de melhor no Agro gaúcho. O público visitante, com entrada gratuita, vai poder conferir diversas atrações, como exposição de bovinos, caprinos, equinos, feira de agricultura familiar, feira de terneiros e vaquilhonas, feira de pequenos animais, realização de seminários técnicos, exposição de máquinas e equipamentos agrícolas e praça de alimentação. Está programado também o 3º Rodeio Fenasul, organizado pela Federação Gaúcha de Laço, além de shows.

Uma das atrações será promovida pelo Irga, que pretende bater um recorde inusitado. A autarquia está planejando produzir o maior arroz de leite do Brasil, no dia 26. A ação é uma iniciativa do Programa de Valorização do Arroz do Irga, o Provarroz. As primeiras porções do doce serão servidas aos auditores do RankBrasil. A sobremesa será degustada pelo público presente da Fenasul e parte da receita do doce será repassada para instituições de ensino da rede pública municipal.

O Pub do queijo, promovido pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) será montado na varanda da Farsul e ofertará os mais diferentes tipos de queijo produzidos pelas indústrias gaúchas.

A Fenasul/Expoleite é uma promoção do governo do Estado, por meio da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação, em conjunto com a Secretaria do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo; Subsecretaria do Parque de Exposições Assis Brasil; Prefeitura de Esteio; Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul); Federação dos Trabalhadores na Agricultura no RS (Fetag); Organização das Cooperativas do Estado do RS (Ocergs); Emater/Ascar-RS; Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat); Associação das Pequenas Indústrias de Laticínios do RS (Apil); Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no RS (Simers); Associação dos Criadores de Gado Holandês do RS (Gadolando); Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC); Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac); Federação Gaúcha de Laço; Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa) e Conselho Regional de Medicina Veterinária.

Veículo: Zero Hora

Link: <http://zh.clicrbs.com.br/rs/opiniao/colunistas/gisele-loeblein/noticia/2017/05/expoleite-recebe-primeiros-animais-9798408.html>

Página: Notícias

Data: 23/05/2017

Expoleite recebe primeiros animais

Os animais já estão chegando ao Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, para a 40ª Expoleite e 13ª Fenasul. A partir desta quarta-feira (24), quando começa o evento, será a vez de o público comparecer. A estratégia deste ano foi justamente centrar forças em novas ações para atrair os urbanos, em uma espécie de mini-Expointer.

Depois de percorrer cerca de 400 quilômetros, o produtor Leopoldo Pierini Cavalheiro, de Boa Vista do Cadeado, foi o primeiro a chegar no parque, às 6h de ontem. Trazia a vaca Balili, da raça holandesa, para participar do concurso leiteiro.

— Essa é a primeira vez que participamos da feira — conta Cavalheiro, que tem plantel de 90 vacas, jersey e holandesa, 45 em lactação.

Ao todo, 115 exemplares da raça holandesa estão inscritos para a exposição. Outros 1,5 mil animais, de ovinos a cães de pastoreio, também participam da mostra.

Uma das grandes novidades é o Pub do Queijo, iniciativa liderada pelo Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (Sindilat-RS). Os consumidores poderão degustar bebidas e queijos no espaço montado na varanda da Federação da Agricultura do Estado (Farsul) — o tíquete de acesso será vendido a R\$ 35.

— Esperamos que tenha uma boa aceitação, que provoque no consumidor a demanda por queijos. Se der certo, a ideia é que a gente possa ter um espaço semelhante na Expointer — conta Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindilat-RS.

A programação segue até domingo, dia 28.

Veículo: Página Rural

Link: <http://www.paginarural.com.br/noticia/243276/fenasulexpoleite-2017-comecam-os-primeiros-preparativos-para-o-maior-arroz-de-leite-do-brasil>

Página: Notícias

Data: 24/05/2017



RS: Fenasul/Expoleite 2017, começam os primeiros preparativos para o maior arroz de leite do Brasil

Esteio/RS

No Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga) já começaram as primeiras movimentações para a produção daquele que deverá ser o maior arroz de leite do Brasil. O candidato a campeão levará generosos 180 quilos de arroz branco, 1.300 litros de leite, 560 quilos de leite condensado, 90 quilos de açúcar, 3,5 quilos de canela em pau, 1 quilo de cravo da Índia e 9 quilos de canela em pó. Os insumos serão fornecidos pela Federação da Agricultura do Estado (Farsul), Camil, Açúcar União e o Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (Sindilat).

A receita será preparada durante a 40ª Fenasul e a 13ª Expoleite, que acontece entre os dias 24 e 28 de maio no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. O arroz de leite é uma das receitas mais elaboradas em feiras e eventos pela equipe de gastronomia da autarquia, vinculada à Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Irrigação.

Jurados do Ranking Brasil irão conferir de perto a receita na manhã de sábado (27) no espaço de ovinos. Quem estiver circulando pelo parque, poderá tirar uma prova da super receita. Calcula-se que 6 mil porções serão servidas e distribuídas entre o público. "Com certeza este desafio será uma das grandes atrações da Fenasul 2017. Esperamos um expressivo público para acompanhar a elaboração do arroz de leite e também provar este doce no próximo sábado em Esteio", afirma o secretário da Agricultura, Ernani Polo.

Esta semana, começou a ser formada a equipe de trabalho que será responsável pela missão. Paralelamente à chegada dos insumos, está sendo realizada a higienização da panela que receberá o arroz de leite. Os trabalhos são coordenados pela nutricionista da autarquia, Carolina Pitta. "A produção iniciará bem cedo no sábado com a preparação da panela, acomodação da lenha e separação e organização dos ingredientes que, aos poucos, serão colocados no fogo para se tornar o maior arroz de leite do Brasil".

O maior arroz de leite já produzido no Brasil foi feito em 2007 durante a 34ª

Expofeira pelos municípios de Osório e Torres. Para superar a marca, cerca de 20 pessoas estarão envolvidas na execução do prato. Um deles é Adenir Correia, responsável por preparar os famosos carreteiros e paellas do Irga. "Será muito bom entrar no ranking levando o nome do Irga", comentou o cozinheiro.

Fonte: Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga)

Veículo: AgroLink

Link: https://www.agrolink.com.br/noticias/comecam-a-chegar-os-animais-para-a-fenasul-expoleite_393142.html

Página: Notícias

Data: 24/05/2017



Começam a chegar os animais para a Fenasul/Expoleite

O Parque de Exposições Assis Brasil já começa a receber os primeiros animais para a 13ª Feira Nacional de Agronegócios do Sul (Fenasul) e 40ª Expoleite, que ocorrem nesta semana, de quarta-feira (24) até domingo (28). Completamente reformulada, a Fenasul deste ano traz, além da Expoleite, o que há de melhor no agronegócio do Rio Grande do Sul.

O primeiro animal a dar entrada no parque foi uma vaca da raça holandesa proveniente da cidade de Boa Vista do Cadeado. Os demais animais que chegaram hoje são do município de Anta Gorda. Devem participar da exposição, 115 exemplares da raça holandesa. Além do gado leiteiro, a Fenasul/Expoleite deve contar com mais de 1,5 mil animais, entre ovinos, caprinos, equinos e cães de pastoreio.

Com entrada gratuita, o público vai poder conferir muitas atrações, como exposição de bovinos, caprinos, equinos, feira de agricultura familiar, feira de terneiros e vaquilhonas, feira de pequenos animais, seminários técnicos, exposição de máquinas e equipamentos agrícolas e praça de alimentação. Está programado também o 3º Rodeio Fenasul, organizado pela Federação Gaúcha de Laço, além de shows.

Uma das atrações pretende bater um recorde inusitado. O Instituto Riograndense do Arroz (Irga) planeja produzir o maior arroz de leite do Brasil. A ação, que vai acontecer na sexta-feira (26), é uma iniciativa do Programa de Valorização do Arroz do Irga, o Provarroz. As primeiras porções do doce serão servidas aos auditores do RankBrasil. Parte deste arroz de leite será repassada para instituições de ensino da rede pública municipal, de Esteio. O Pub do queijo, promovido pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), será montado na varanda da Farsul e terá diferentes tipos de queijo produzidos pelas indústrias gaúchas.

A Fenasul/Expoleite é uma promoção do governo do Estado, por meio da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação, em conjunto com a Secretaria do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo; Subsecretaria do Parque de Exposições Assis Brasil; Prefeitura de Esteio; Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul); Federação dos Trabalhadores na Agricultura no RS (Fetag); Organização das Cooperativas do Estado do RS (Ocergs); Emater/Ascar-RS; Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat); Associação das Pequenas Indústrias de Laticínios do RS (Apil); Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos

Agrícolas no RS (Simers); Associação dos Criadores de Gado Holandês do RS (Gadolando); Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC); Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac); Federação Gaúcha de Laço; Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa) e Conselho Regional de Medicina Veterinária.

Veículo: Canal Rural

Link: <http://www.canalrural.com.br/noticias/leite/leite-forum-ensina-produtor-aumentar-renda-67464>

Página: Notícias

Data: 24/05/2017



EVENTO

Leite: fórum ensina produtor a aumentar a renda

23 de Maio de 2017 às 18:17 | Canal Rural

Atualizado em: 23 de Maio de 2017 às 19:00



Fonte: Alcides Okubo Filho / Embrapa

NOTÍCIAS RELACIONADAS

 Lançado curso internacional online de reprodução de bovinos leiteiros

 Setor quer incentivar consumo de leite no Rio Grande do Sul

 Conheça o segredo para ter uma grande campeã leiteira

O 4º Fórum Itinerante do Leite: Mitos e Verdades reunirá pesquisadores, consultores, autoridades e líderes do setor em Palmeira das Missões (RS). A sede do evento é a Escola Estadual Técnica Celeste Gobato, que comemora 60 anos. A programação será realizada no Dia Mundial do Leite, 1º de junho, quinta-feira. A agenda inclui palestras e discussões, com transmissão ao vivo pelo Canal Rural, a partir das 9h, e apresentação da jornalista Kellen Severo.

No primeiro painel da manhã, palestrantes e debatedores falarão sobre mercado, consumo e inovação. Em seguida, entram em pauta gestão, produção e renda na atividade. O evento deverá esclarecer o que é mito ou verdade, da produção ao consumo do leite.

À tarde, serão realizadas seis oficinas técnicas, das 13h45 às 16h, com a participação de dezenas de especialistas. Ao fazer a inscrição, cada participante poderá optar por uma das seis atividades, com temas específicos que interessam aos integrantes da cadeia produtiva do leite.

A proposta do evento é desmitificar alguns pontos de vista, frequentemente equivocados, sobre a produção e o consumo de leite e derivados. “É de fundamental importância demonstrar a possibilidade de obter lucro na atividade leiteira, com planejamento estratégico, manejo das pastagens, balanceamento das dietas e execução correta na produção”, afirma o professor João Pedro Velho, coordenador-adjunto do Curso de Pós-graduação em Agronegócios da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Ele ressalta ainda que é imprescindível demonstrar aos consumidores as vantagens de incluir leite e derivados para a saúde, por meio dos ácidos graxos, proteínas e lactose, que são abundantes nos produtos lácteos. O docente é um dos debatedores do fórum, ao lado de painelistas como os consultores Wagner Bescow e Roberta Züge.

O presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do RS (Sindilat-RS), Alexandre Guerra, também participa do evento e aposta nos debates, com a expectativa de que a produção gaúcha de leite volte a crescer, depois de dois anos de estagnação. "Nada melhor do que um fórum para poder debater competitividade, discutir tecnologias e derrubar qualquer mito em torno do leite, valorizando a matéria-prima, que é o primeiro alimento para a saúde das pessoas", ressalta Guerra, dirigente de uma das entidades realizadoras do encontro.

Inscrições gratuitas

Os organizadores esperam cerca de 1.500 pessoas, que serão recebidas na escola, a partir das 8h, com produtos lácteos. No almoço, os participantes – estudantes de ensino médio profissionalizante, acadêmicos de diversas áreas e, principalmente, produtores de leite – poderão degustar um carreteiro de charque, prato típico gaúcho.

As inscrições para o encontro são gratuitas, antecipadas e limitadas. E podem ser feitas acessando o site do Canal Rural (www.canalrural.com.br), do Sindilat-RS (www.sindilat.com.br) e do Programa de Pós-Graduação em Agronegócios – UFSM/PM UFSM (www.ufsm.br/ppgagr/). O público pode enviar perguntas aos painelistas pelo WhatsApp (11) 98524-0073 e pela página da emissora no Facebook (www.facebook.com/canalrural).

O fórum é uma realização do Canal Rural, em parceria com o Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal do Estado do Rio Grande do Sul (Fundesa), o Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do RS (Sindilat-RS), o Sistema Farsul – Federação da Agricultura do Estado do RS, a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do RS (Fetag-RS), a Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação (Seapi-RS), do governo do Rio Grande do Sul, e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, do governo federal.

O evento tem apoio técnico da Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e da Empresa Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-RS).

O apoio institucional é da prefeitura de Palmeira das Missões, da Federação das Associações de Municípios do RS (Famurs), do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial no RS (Senai-RS), da Organização das Cooperativas do Estado do RS (Oceergs), da Cooperativa Triticola Sarandi (Cotrisal), da Cooperativa de Energia e Desenvolvimento do Médio Uruguai (Creluz), da Associação Gaúcha de Laticinistas e Laticínios (AGL), da Associação das Pequenas Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul (Apil) e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Programação

8h – Credenciamento e recepção com produtos lácteos

8h30 – Saudações aos participantes

Local: Ginásio de Esportes da Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato

9h – Abertura oficial do fórum*

Luiz Carlos Cosmam, diretor da Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato

Alexandre Guerra, presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul (Sindilat-RS)

Jorge Rodrigues, coordenador das comissões de Grãos e de Leite da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul)

Pedrinho Signori, secretário-geral da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado (Fetag-RS)

Rogério Kerber, presidente do Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa)

Fábio Branco, secretário-chefe da Casa Civil - RS

9h45 – Painel: mercado, consumo e inovação*

Roberta Züge, médica veterinária, consultora e sócia da Ceres Qualidade

Neila Richards, professora de Tecnologia de Leite e Derivados da Universidade Federal de Santa Maria

Bruna Bresolin Roldan, engenheira de Alimentos da Emater-RS

Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindilat-RS

10h45 – Painel: gestão, produção e renda*

Wagner Beskow, pesquisador, consultor e sócio-diretor da Transpondo

João Pedro Velho, coordenador-adjunto da Pós-graduação em Agronegócios da UFSM

Alexandre Guerra, presidente do Sindilat-RS

Jorge Rodrigues, coordenador das comissões de Grãos e de Leite da Farsul

Pedrinho Signori, secretário-geral da Fetag-RS

12h – Encerramento do fórum ao vivo

12h15 – ALMOÇO (carreteiro de charque) – Entrada franca mediante inscrição antecipada

12h20 – Programa Mercado&Cia*

13h45 – Oficinas técnicas – Ao se inscrever, o participante escolhe uma entre seis oficinas. Caso não encontre vaga, pode escolher outra opção. As oficinas disponíveis são:

1 – Produção de leite e gestão da propriedade

Local: Ginásio de Esportes – 700 vagas

2 – Nutrição e reprodução de vacas em lactação

Local: ao lado da sala de ordenha – 250 vagas

3 – Compost barn na integração lavoura-pecuária

Local: refeitório – 200 vagas

4 – Ferramentas de informática aplicadas na gestão

Local: sala de aula – 50 vagas

5 – Sucessão familiar na atividade leiteira

Local: sala de aula – 50 vagas

6 – Formas de agregar valor ao leite

Local: auditório – 250 vagas

16h - Encerramento da programação

4º Fórum Itinerante do Leite – Mitos e Verdades

Local: Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato (BR-158, Km 106,

Palmeira das Missões, RS)

Horário: das 8h às 16h (fórum ao vivo das 9h às 12h)

Inscrições: www.canalrural.com.br,
www.sindilat.com.br e www.ufsm.br/ppgagr/

* Transmissão ao vivo pelo Canal Rural

Veículo: O Leite

Link: <http://www.oleite.com.br/Noticia/rs253a-pub-do-queijo-e-destaque-na-fenasul252fexpoleite-491970>

Página: Notícias

Data: 25/05/2017

RS: PUB do Queijo é destaque na Fenasul/Expoleite

Esteio/RS

Para aguçar o paladar dos gaúchos na Fenasul/Expoleite, o Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) promove um evento gastronômico inédito. O PUB do Queijo, que acontece de 25 a 28 de maio, em Esteio, traz mais de 50 variedades da especiaria, com origens como França, Itália e Inglaterra.

Na ocasião, ainda serão oferecidos pratos quentes à base de queijo preparados pelo chef Joaquim Aita, que podem ser harmonizados com vinho, chopp artesanal, espumante ou suco de uva no local. A degustação acontece das 11h às 22h, na varanda do restaurante da Farsul. O custo por pessoa é de R\$ 35,00.

Fonte: Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat)

Veículo: MilkPoint

Link: <https://www.milkpoint.com.br/cadeia-do-leite/giro-lacteo/forum-itinerante-do-leite-esclarece-mitos-e-verdades-sobre-lacteos-105467n.aspx>

Página: Notícias

Data: 26/05/2017



Fórum Itinerante do Leite esclarece mitos e verdades sobre lácteos

O **Dia Mundial do Leite**, celebrado em 1º de junho, será marcado por debates, palestras e oficinas técnicas entre lideranças, autoridades, estudantes e produtores do setor lácteo no município de Palmeira das Missões (RS). Essa é a proposta do **4º Fórum Itinerante do Leite**, que visa discutir projetos para fomentar a produção da bacia leiteira do Estado e esclarecer dúvidas referentes ao consumo dos produtos derivados do leite, abordando os mitos e as verdades que envolvem o assunto.

Promovido pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), o evento acontecerá nas dependências da Escola Técnica Estadual Celeste Gobbato, das 8h às 16h, e contará com transmissão ao vivo pelo Canal Rural a partir das 9h. A expectativa é de reunir cerca de 1,5 mil pessoas.

Para o presidente do Sindilat/RS, Alexandre Guerra, oportunizar esses encontros é a melhor forma de ampliar o debate sobre a competitividade. "Se queremos nos transformar em um Estado exportador, temos de melhorar a produção, tanto no que se refere aos animais nas propriedades, quanto nas demandas das indústrias", afirma, lembrando que o Rio Grande do Sul tem 95% dos seus municípios com famílias que produzem leite. "A partir do momento que unimos todas as categorias para discutir, obtemos resultados maiores", conclui.

A programação do 4º Fórum Itinerante do Leite reúne, no turno da manhã, palestrantes e debatedores que falarão, em um primeiro painel, sobre mercado, consumo e inovação. Na sequência, devem abordar o tema da gestão, produção e renda na atividade. Durante a tarde, seis oficinas técnicas serão realizadas com a participação de diversos especialistas da área. Cada participante poderá escolher uma das atividades no momento da inscrição, a qual poderá ser feita no site do Sindilat (www.sindilat.com.br). A entrada é gratuita, mediante inscrição prévia. Além disso, também está previsto um almoço com carreteiro de charque, sem custo aos participantes.

O fórum é uma promoção do Sindilat/RS, em parceria com Canal Rural, Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal do Estado do Rio Grande do Sul (Fundesa), Federação da Agricultura do Estado do RS (Farsul), Federação dos Trabalhadores na

Agricultura do Estado do RS (Fetag-RS), Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação (Seapi/RS), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e governo federal.

As informações são da Assessoria de Imprensa Sindilat.

Veículo: Site da prefeitura de Esteio RS

Link:

https://www.esteio.rs.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=11079:prefeitura-e-sindilat-divulgam-fenasul-expoleite-em-acao-da-rua-coberta-2&catid=19:geral&Itemid=190

Página: Notícias

Data: 26/05/2017

Grupo teatral divulga Fenasul/Expoleite nos CMEBs de Esteio

Na manhã desta sexta-feira (19), os alunos dos centros municipais de Educação Básica (CMEBs) Trindade e João XXIII receberam uma visita especial. Os atores do grupo de teatro Tribu di Arteiros foram até as escolas divulgar as apresentações de teatro que ocorrerão na quinta-feira (25) e na sexta-feira (26), durante a 40ª Expoleite/13ª Fenasul e 3º Rodeio da Fenasul, eventos paralelos que serão realizados no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil entre de 24 a 28 de maio. A visita deve ser realizada nesta sexta-feira e também na segunda-feira (22) em todos os CMEBs de Esteio.

Os grupos teatrais Tribu di Arteiros e Espaço da Arte foram contratados pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat) para encenar as peças Importância do Leite em Contos e Mimosa na Fenasul. Essas atividades voltadas para as crianças têm o objetivo de aproximá-las da realidade do campo e mostrar a importância dos produtos lácteos para a saúde.

Sábado tem ação na Rua Coberta

Neste sábado (20), se você passar pela Rua Coberta, no Centro de Esteio, e enxergar uma vaquinha tranquila em uma baía cheia de feno, não estará enganado! A pequena exposição na Rua Garibaldi e distribuição de derivados do leite é uma ação a Prefeitura de Esteio em parceria com o Sindilat. O objetivo é divulgar a participação do Município e da entidade na 40ª Expoleite/13ª Fenasul e 3º Rodeio da Fenasul.

Além das peças teatrais, uma ampla programação está sendo preparada para os cinco dias de feira. Exposições de máquinas, animais e equipamentos, concurso de gado leiteiro, shows, oficinas, palestras e remates são algumas das opções para quem for ao Parque Assis Brasil. Um dos destaques será o maior arroz de leite do Brasil, que será finalizado na manhã do dia 27 (sábado) e distribuído ao público.

Com participação da Prefeitura de Esteio na organização, a feira contará com exposição de artesanato e praça de alimentação, além de uma extensa programação. Entre as novidades, o PUB do Queijo, promovido pelo Sindilat, um espaço de informação e degustação dos mais variados tipos de queijos produzidos no Estado.

Pra quem gosta da cultura campeira tradicionalista, a dica são as atividades do Rodeio da Fenasul, considerado o maior do Brasil em número de laçadores. A expectativa dos organizadores é superar os números do ano passado, quando 730 duplas participaram da competição, além dos inscritos em outras modalidades individuais. O rodeio vai distribuir mais de R\$ 100 mil em prêmios para os campeões ([veja mais sobre o Rodeio aqui](#)).

A Fenasul/Expoleite/Rodeio da Fenasul é uma promoção do Governo do Estado, via Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação, em conjunto com a Secretaria do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo; Subsecretaria do Parque de Exposições Assis Brasil; Prefeitura de Esteio; Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul); Federação dos Trabalhadores na Agricultura no RS (Fetag); Organização das Cooperativas do Estado do RS (Ocergs); Emater/Ascar-RS; Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat); Associação das Pequenas Indústrias de Laticínios do RS (Apil); Sindicato das Indústrias de Máquinas e

Implementos Agrícolas no RS (Simers); Associação dos Criadores de Gado Holandês do RS (Gadolando); Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC); Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac); Federação Gaúcha de Laço; Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa) e Conselho Regional de Medicina Veterinária.

Programação Fenasul/Expoleite

24 de maio - Quarta-feira

6h - Primeira ordenha - Concurso Leiteiro 40ª Expoleite
9h - Abertura da Feira de Máquinas Agrícolas - Simers
14h - Início do 3º Rodeio da Fenasul - FGL
14h - Segunda ordenha - Concurso Leiteiro 40ª Expoleite
22h - Terceira Ordenha - Concurso Leiteiro 40ª Expoleite

25 de maio - Quinta-feira

6h - Quarta ordenha - Concurso Leiteiro 40ª Expoleite
8h30min - Seminário Biosseguridade em Propriedades Leiteiras - CRMV-RS
9h10min - Teatro Infantil Sindilat - Importância do Leite em Contos
10h30min - Teatro Infantil Sindilat - Importância do Leite em Contos
11h - Abertura Pub do Queijos (mais de 50 tipos de queijos todos os dias) - Sindilat
11h - Abertura dos estandes das agroindústrias familiares - Fetag
14h - Quinta ordenha - Concurso Leiteiro 40ª Expoleite
14h - Programa de Controle Estadual do Carrapato e Tristeza Parasitária Bovina - Apresentação de estratégias - Seapi
14h - Teatro Infantil Sindilat - Importância do Leite em Contos
15h - Oficinas Senar: Melhoramento Genético e Nutrição de Bovino de Leite - Ferrageamento e Guasqueiro
16h - Lançamento do Programa Estadual de Desenvolvimento da Noz Pecã - Propecã/Seapi
16h - Teatro Infantil Sindilat - Importância do Leite em Contos
17h - Abertura Oficial e Banho de Leite 40ª Expoleite

26 de maio – Sexta-feira

9h - Abertura Expofeira - Ovinos coloridos e ovinos de carne - Abconc
9h - Abertura estandes dos pequenos animais - Febrac
9h10min - Teatro Infantil Sindilat - Importância do Leite em Contos
10h - Seminário Licenciamento de Outorga da Água/Licenciamento Ambiental Online - Fetag/Sema
10h - Mostra do Azeite gaúcho - Seapi
10h - Oficinas Senar: Melhoramento Genético e Nutrição de Bovino de Leite - Ferrageamento e Guasqueiro
10h30min - Teatro Infantil Sindilat - Mimosas na Fenasul
14h - Julgamento de Classificação Machos e Fêmeas Jovem 40ª Expoleite
14h - Teatro Infantil Sindilat - Mimosas na Fenasul
15h - Oficinas Senar: Melhoramento Genético e Nutrição de Bovino de Leite - Ferrageamento e Guasqueiro
16h - Teatro Infantil Sindilat - Mimosas na Fenasul
17h - Show na Praça de Alimentação - Tiburcio da Estância
20h - Show na Praça de Alimentação - Rainere Sphor

27 de maio - Sábado

9h - Julgamento e classificação de Ovinos - Abconc
9h30min - Maior Arroz Doce do Brasil - Sindilat/Irga/Camil/União
10h - Julgamento e classificação - Grande Campeonato 40ª Expoleite
10h - Demonstração de cães ovelheiros gaúchos - Acog

10h - Oficinas Senar: Melhoramento Genético e Nutrição de Bovino de Leite - Ferrageamento e Guasqueiro
14h - Remate ovinos coloridos e ovinos de carne - Abconc
15h - Oficinas Senar: Melhoramento Genético e Nutrição de Bovino de Leite - Ferrageamento e Guasqueiro
16h - 15ª Feira de Terneiros e Vaquilhonas e 6ª Feira de Ventres - Farsul
16h - Entrega de prêmios da 40ª Expoleite
17h – Prova de equinos - Baliza. Núcleo Gaúcho do Cavallo Apaloosa/Copa Sul de Baliza e Tambor
17h - Show na Praça Alimentação - Ita Cunha
19h - Show Praça Alimentação - Jorge Freitas
20h - Solenidade de Abertura oficial do 3º Rodeio Fenasul

28 de maio – Domingo

10h - Oficinas Senar: Melhoramento Genético e Nutrição de Bovino de Leite - Ferrageamento e Guasqueiro
10h30min - Solenidade Oficial - Desfile dos Campeões
12h - Almoço de entrega de Troféus Destaques Fenasul 2017
14h – Prova inter-raças de equinos - Três Tambores. Núcleo Gaúcho do Cavallo Apaloosa/Copa Sul de Baliza e Tambor
15h - Oficinas Senar: Melhoramento Genético e Nutrição de Bovino de Leite – Ferrageamento e Guasqueiro
18h - Encerramento - Fechamento dos estandes

Programação 3º Rodeio Fenasul

24 de maio - Quarta-feira

14h - Laço Técnico, Junior, Sênior e Amador

25 de maio - Quinta-feira

8h - Laço Aberto, Amador e Principiante
9h - Abertura das Inscrições do Crioulaço
14h - Início do Crioulaço
15h - Primeira bateria Vaca Mecânica
20h - Adiantamento Dupla Oficial
21h - Laço Trio (se houver tempo)

26 de maio - Sexta-feira

8h - Laço Patrão/Presidente
Laço Senhor em duplas
Laço Veterano
Laço Vaqueano
Laço Guri
Laço Pai e Filho/Pai e Filha
Laço Mãe e Filho/Mãe e Filha
14h - Taça Farsul 90 anos
Segunda bateria da Vaca Mecânica
20h - Adiantamento Dupla Oficial
Laço Trio (se houver tempo)

27 de maio - Sábado

8h - Laço Pia
Prendinha (zero a 11 anos)
9h - Terceira bateria Vaca Mecânica
Classificatória Laço de Ouro das Divas

Laço Duplas Oficial
15 - Vaca Parada – todas as modalidades (classificatória)
18h - Ave Maria
20h - Abertura Oficial
Apresentação de todas as prendas inscritas no Laço de Ouro das Divas

28 de maio - Domingo
7h30min - Final da Força Extra
Final da Força D
Final da Vaca Mecânica
Final do 2º Laço de Ouro das Divas
Final Vaca Parada
Final da Força C
Final da Força B
Final da força A

*Premiações**

Força A - Quatro armadas: R\$ 10 mil
Força B - Três armadas: R\$ 10 mil
Força C - Duas armadas: R\$ 10 mil
Força D - Uma armada: R\$ 10 mil
Força E - Extra: R\$ 10 mil
Laço Piá, Vaqueano, Prendinha até 11 anos: Troféus para os três primeiros lugares
Laço Trio: Um potro crioulo
Laço Senhor em Duplas: R\$ 600
Laço Veterano: R\$ 300
Laço Patrão/Presidente: R\$ 600
Laço Pai e Filho: R\$ 800
Laço Pai e Filha: R\$ 600
Laço Mãe e Filho/Mãe e filha: 20% do valor arrecadado com as inscrições
Laço de Ouro das Divas:
Força A – Quatro armadas: R\$ 10 mil
Força B – Duas e três armadas: R\$ 6 mil
Força C – Zero e uma armada: R\$ 4 mil
Taça Farsul 90 anos:
Força A: Reboque para dois cavalos
Força B: Duas toneladas de ração
Laço Vaca Mecânica
Força A: R\$ 1,5 mil
Força B: R\$ 1 mil
** Além de troféus*

*Inscrições**

Laço Piá/Prendinha/Vaqueano: R\$ 30
Laço Patrão/Presidente/Veterano: R\$ 60
Laço Senhor: R\$ 100
Laço Pai e Filho/Pai e Filha: R\$ 100
Laço Mãe e Filho/Mãe e Filha: R\$ 100
Laço Vaca Mecânica: R\$ 30
Duplas Oficial: R\$ 240
Taça Farsul 90 Anos: R\$ 180
Crioulaço: R\$ 180
Laço de Ouro das Divas - Inscrições antecipadas com Vanessa Vargas: (51) 99805-8533
1º lote - Inscrições até 100: R\$ 250

2º lote - Inscrições de 101 em diante: R\$ 300
* *No dia e local das provas, exceto para Divas*

Veículo: GuiaLat

Link: http://guialat.com.br/?p=detalhar_noticia&id=353

Página: Notícias

Data: 26/05/2017



PUB do Queijo estreia com pratos diferenciados

Combinações inusitadas marcaram a abertura do PUB do Queijo nessa quinta-feira (25/05), na XIII Fenasul/Expoleite, em Esteio.

Combinações inusitadas marcaram a abertura do PUB do Queijo nessa quinta-feira (25/05), na XIII Fenasul/Expoleite, em Esteio. Além das mais de 50 variedades da iguaria, como queijo prato, gouda, montanhês e grana padano, o chef Joaquim Aita ofereceu pratos diferentes aos comensais que visitaram a exposição, como risoto de queijo gorgonzola com uvas, sorrentino caprese com molho de queijo e brusquetas. Para amenizar o frio e a chuva, um creme de queijo quente também foi servido para esquentar a tarde de todos. Quem visita o PUB do Queijo, promovido pelo Sindilat com apoio da Farsul e Fundesa, recebe uma taça de vinho ou um copo de chopp artesanal, num ambiente refinado, rústico e acolhedor.

Mesmo aqueles que não têm relação com o campo visitaram o parque e o evento gastronômico, como o professor de inglês aposentado José Vitor Smigelskas, morador de Esteio. Ele conta que soube da ocasião pela imprensa. “Gosto muito de queijo. Já estive na FestQueijo, que é parecida”, afirma o professor, que estava acompanhado da amiga Cristiane da Silva, que concordou com a qualidade dos produtos no PUB. Autoridades do agronegócio também passaram pelo espaço, como o deputado Elton Weber (PSB) e o fiscal federal agropecuário Roberto Lucena, do Ministério da Agricultura (Mapa).

O PUB do Queijo começou hoje e vai até domingo (28/05), das 11h às 22h, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. A entrada custa R\$ 35,00 e dá direito a um copo de vinho ou chopp.

Veículo: Visão Do Vale

Link: <http://visaodovale.com.br/artesaos-comecam-montagem-de-estandes-para-fenasulexpoleite-2017/>

Página: Notícias

Data: 26/05/2017

ARTESÃOS COMEÇAM MONTAGEM DE ESTANDES PARA A FENASUL/EXPOLEITE 2017

Esteio – Artesãos de Esteio que contarão com um espaço na 13ª Fenasul/40ª Expoleite e 3º Rodeio da Fenasul começaram, nesta terça-feira (23), a montagem dos seus estandes. A feira, realizada no Parque de Exposições Assis Brasil, começa nesta quarta-feira (24) e vai até o domingo (28) – confira a programação completa abaixo. Esta edição será a primeira vez que a Prefeitura Municipal participa de forma efetiva da feira. Além dos espaços do artesanato, Esteio terá seis estandes na Praça de Alimentação.

O evento ainda contará com uma extensa programação. Entre as novidades, o PUB do Queijo, promovido pelo Sindilat, um espaço de informação e degustação dos mais variados tipos de queijos produzidos no Estado. Com entrada e estacionamento gratuitos a Feira deve atrair público de Esteio e região.

Também estão previstas exposições de máquinas, animais e equipamentos, concurso de gado leiteiro, apresentações teatrais, shows, oficinas, palestras e remates são algumas das opções para quem for ao Parque Assis Brasil. Um dos destaques será o maior arroz de leite do Brasil, que será finalizado na manhã do sábado (27) e distribuído ao público.

Pra quem gosta da cultura campeira tradicionalista, as dicas são as atividades do Rodeio da Fenasul, considerado o maior do Brasil em número de laçadores. A expectativa dos organizadores é superar os números do ano passado, quando 730 duplas participaram da competição, além dos inscritos em outras modalidades individuais. O rodeio vai distribuir mais de R\$ 100 mil em prêmios para os campeões (veja mais sobre o Rodeio aqui).

A Fenasul/Expoleite/Rodeio da Fenasul é uma promoção do Governo do Estado, via Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação, em conjunto com a Secretaria do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo; Subsecretaria do Parque de Exposições Assis Brasil; Prefeitura de Esteio; Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul); Federação dos Trabalhadores na Agricultura no RS (Fetag); Organização das Cooperativas do Estado do RS (Ocergs); Emater/Ascar-RS; Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat); Associação das Pequenas Indústrias de Laticínios do RS (Apil); Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no RS (Simers); Associação dos Criadores de Gado Holandês do RS (Gadolando); Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC); Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac); Federação Gaúcha de Laço; Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa) e Conselho Regional de Medicina Veterinária.

Programação Fenasul/Expoleite:

Quarta-feira (24):

- 6h** – Primeira ordenha – Concurso Leiteiro 40ª Expoleite
- 9h** – Abertura da Feira de Máquinas Agrícolas – Simers
- 14h** – Início do 3º Rodeio da Fenasul – FGL
- 14h** – Segunda ordenha – Concurso Leiteiro 40ª Expoleite
- 22h** – Terceira Ordenha – Concurso Leiteiro 40ª Expoleite

Quinta-feira (25):

- 6h** – Quarta ordenha – Concurso Leiteiro 40ª Expoleite
- 8h30min** – Seminário Biossegurança em Propriedades Leiteiras – CRMV-RS
- 9h10min** – Teatro Infantil Sindilat – Importância do Leite em Contos
- 10h30min** – Teatro Infantil Sindilat – Importância do Leite em Contos
- 11h** – Abertura Pub do Queijos (mais de 50 tipos de queijos todos os dias) – Sindilat

- 11h – Abertura dos estandes das agroindústrias familiares – Fetag
- 14h – Quinta ordenha – Concurso Leiteiro 40ª Expoleite
- 14h – Programa de Controle Estadual do Carrapato e Tristeza Parasitária Bovina – Apresentação de estratégias – Seapi
- 14h – Teatro Infantil Sindilat – Importância do Leite em Contos
- 15h – Oficinas Senar: Melhoramento Genético e Nutrição de Bovino de Leite – Ferrageamento e Guasqueiro
- 16h – Lançamento do Programa Estadual de Desenvolvimento da Noz Pecã – Propecã/Seapi
- 16h – Teatro Infantil Sindilat – Importância do Leite em Contos
- 17h – Abertura Oficial e Banho de Leite 40ª Expoleite

Sexta-feira (26):

- 9h – Abertura Expofeira – Ovinos coloridos e ovinos de carne – Abconc
- 9h – Abertura estandes dos pequenos animais – Febrac
- 9h10min – Teatro Infantil Sindilat – Importância do Leite em Contos
- 10h – Seminário Licenciamento de Outorga da Água/Licenciamento Ambiental Online – Fetag/Sema
- 10h – Mostra do Azeite gaúcho – Seapi
- 10h – Oficinas Senar: Melhoramento Genético e Nutrição de Bovino de Leite – Ferrageamento e Guasqueiro
- 10h30min – Teatro Infantil Sindilat – Mimosa na Fenasul
- 14h – Julgamento de Classificação Machos e Fêmeas Jovem 40ª Expoleite
- 14h – Teatro Infantil Sindilat – Mimosa na Fenasul
- 15h – Oficinas Senar: Melhoramento Genético e Nutrição de Bovino de Leite – Ferrageamento e Guasqueiro
- 16h – Teatro Infantil Sindilat – Mimosa na Fenasul
- 17h – Show na Praça de Alimentação – Tiburcio da Estância
- 20h – Show na Praça de Alimentação – Rainere Sphor

Sábado (27):

- 9h – Julgamento e classificação de Ovinos – Abconc
- 9h30min – Maior Arroz Doce do Brasil – Sindilat/Irga/Camil/União
- 10h – Julgamento e classificação – Grande Campeonato 40ª Expoleite
- 10h – Demonstração de cães ovelheiros gaúchos – Acog
- 10h – Oficinas Senar: Melhoramento Genético e Nutrição de Bovino de Leite – Ferrageamento e Guasqueiro
- 14h – Remate ovinos coloridos e ovinos de carne – Abconc
- 15h – Oficinas Senar: Melhoramento Genético e Nutrição de Bovino de Leite – Ferrageamento e Guasqueiro
- 16h – 15ª Feira de Terneiros e Vaquilhonas e 6ª Feira de Ventres – Farsul
- 16h – Entrega de prêmios da 40ª Expoleite
- 17h – Prova de equinos – Baliza. Núcleo Gaúcho do Cavallo Apaloosa/Copa Sul de Baliza e Tambor
- 17h – Show na Praça Alimentação – Ita Cunha
- 19h – Show Praça Alimentação – Jorge Freitas
- 20h – Solenidade de Abertura oficial do 3º Rodeio Fenasul

Domingo (28):

- 10h – Oficinas Senar: Melhoramento Genético e Nutrição de Bovino de Leite – Ferrageamento e Guasqueiro
- 10h30min – Solenidade Oficial – Desfile dos Campeões
- 12h – Almoço de entrega de Troféus Destaques Fenasul 2017
- 14h – Prova inter-raças de equinos – Três Tambores. Núcleo Gaúcho do Cavallo Apaloosa/Copa Sul de Baliza e Tambor
- 15h – Oficinas Senar: Melhoramento Genético e Nutrição de Bovino de Leite – Ferrageamento e Guasqueiro
- 18h – Encerramento – Fechamento dos estandes

Programação 3º Rodeio Fenasul:

Quarta-feira (24):

- 14h – Laço Técnico, Junior, Sênior e Amador

Quinta-feira (25):

- 8h – Laço Aberto, Amador e Principiante
- 9h – Abertura das Inscrições do Crioulaço
- 14h – Início do Crioulaço
- 15h – Primeira bateria Vaca Mecânica
- 20h – Adiantamento Dupla Oficial
- 21h – Laço Trio (se houver tempo)

Sexta-feira (26):**8h** – Laço Patrão/Presidente

Laço Senhor em duplas

Laço Veterano

Laço Vaqueano

Laço Guri

Laço Pai e Filho/Pai e Filha

Laço Mãe e Filho/Mãe e Filha

14h – Taça Farsul 90 anos

Segunda bateria da Vaca Mecânica

20h – Adiantamento Dupla Oficial

Laço Trio (se houver tempo)

Sábado (27):**8h** – Laço Pia

Prendinha (zero a 11 anos)

9h – Terceira bateria Vaca Mecânica

Classificatória Laço de Ouro das Divas

Laço Duplas Oficial

15 – Vaca Parada – todas as modalidades (classificatória)**18h** – Ave Maria**20h** – Abertura Oficial

Apresentação de todas as prendas inscritas no Laço de Ouro das Divas

Domingo (28):**7h30min** – Final da Força Extra

Final da Força D

Final da Vaca Mecânica

Final do 2º Laço de Ouro das Divas

Final Vaca Parada

Final da Força C

Final da Força B

Final da força A

Premiações*

Força A – Quatro armadas: R\$ 10 mil

Força B – Três armadas: R\$ 10 mil

Força C – Duas armadas: R\$ 10 mil

Força D – Uma armada: R\$ 10 mil

Força E – Extra: R\$ 10 mil

Laço Piá, Vaqueano, Prendinha até 11 anos: Troféus para os três primeiros lugares

Laço Trio: Um potro crioulo

Laço Senhor em Duplas: R\$ 600

Laço Veterano: R\$ 300

Laço Patrão/Presidente: R\$ 600

Laço Pai e Filho: R\$ 800

Laço Pai e Filha: R\$ 600

Laço Mãe e Filho/Mãe e filha: 20% do valor arrecadado com as inscrições

Laço de Ouro das Divas:

Força A – Quatro armadas: R\$ 10 mil

Força B – Duas e três armadas: R\$ 6 mil

Força C – Zero e uma armada: R\$ 4 mil

Taça Farsul 90 anos:

Força A: Reboque para dois cavalos

Força B: Duas toneladas de ração

Laço Vaca Mecânica

Força A: R\$ 1,5 mil

Força B: R\$ 1 mil

* Além de troféus

Inscrições*

Laço Piá/Prendinha/Vaqueano: R\$ 30

Laço Patrão/Presidente/Veterano: R\$ 60

Laço Senhor: R\$ 100

Laço Pai e Filho/Pai e Filha: R\$ 100

Laço Mãe e Filho/Mãe e Filha: R\$ 100

Laço Vaca Mecânica: R\$ 30

Duplas Oficial: R\$ 240

Taça Farsul 90 Anos: R\$ 180

Crioulaço: R\$ 180

Laço de Ouro das Divas – Inscrições antecipadas com Vanessa Vargas: (51) 99805-8533

1º lote – Inscrições até 100: R\$ 250

2º lote – Inscrições de 101 em diante: R\$ 300

* No dia e local das provas, exceto para Divas

Veículo: Zero Hora Online

Link: <http://zh.clicrbs.com.br/rs/opiniao/colunistas/gisele-loeblein/noticia/2017/05/industria-do-leite-tenta-manter-beneficio-fiscal-para-seguir-competitiva-9800678.html>

Página: Notícias

Data: 26/05/2017

Indústria do leite tenta manter benefício fiscal para seguir competitiva

Da mesma forma que uniu forças para organizar a 40ª Expoleite e a 13ª Fenasul, o setor produtivo de leite promete brigar para que o governo estadual não leve adiante o projeto de lei do Executivo (PL 214) que permite a redução em até 30% dos créditos presumidos das indústrias. O texto voltou a tramitar em regime de urgência.

Esse tema permeia as discussões do segmento, que está na vitrine das feiras realizadas em Esteio – veja ao lado algumas das atrações do evento, que vai até domingo e foi oficialmente aberto ontem.

– Nosso principal desafio é buscar maior eficiência e competitividade. Nesse sentido, o que mais nos preocupa é o PL 214 – afirma Alexandre Guerra, presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado (Sindilat-RS).

Jorge Rodrigues, presidente da Comissão de Leite da Federação da Agricultura do Estado (Farsul), lembra que o que atinge a indústria, inevitavelmente, afeta o produtor:

– Isso pode nos colocar em dificuldade com outros Estados. O consumidor olha o produto pela qualidade, mas também pelo preço.

Se por um lado o secretário da Agricultura, Ernani Polo, garante haver clareza no governo de que não se pode fazer nada que impacte os negócios, por outro, o chefe da Casa Civil, Fábio Branco, explica que esse projeto é importante na recuperação do equilíbrio financeiro do Estado.

– Na configuração que está, não tem como o projeto ser votado. Tiraria a competitividade do Estado. Não adianta querer sacrificar um setor – entende Polo.

Branco alega, no entanto, que a lei autoriza um estudo mais aprofundado da situação das empresas. E não dá indícios de que o governo deva recuar, embora se diga aberto ao diálogo:

– Todos os setores terão a possibilidade de apresentar seus argumentos.

Uma das razões a serem citadas certamente será a de que o segmento passa por um momento de recuperação, depois de queda, por dois anos seguidos, na produção. A expectativa é crescer 3% em 2017. Outro ponto a ser considerado é o de que 104 mil famílias vivem da produção de leite, que está presente em 95% dos municípios do Rio Grande do Sul.

Banho de leite

Quando se trata de Expoleite e Fenasul, não pode faltar o tradicional banho de leite. A festa serve para comemorar os resultados do concurso que premia as campeãs na produção.

Desta vez, quem levou a melhor na categoria adulta foi a vaca Festileite P. Ferraboli 266 Damasco, com 73,34 quilos. Ela é da propriedade de Paulo Ferraboli, de Anta Gorda. Na categoria vaca jovem, foi Sini Braxton Jitske, com 63,5 quilos, de Carlos Wallauer, de Salvador do Sul.

Público Urbano

Com o objetivo de estimular o consumo de derivados do leite e de atrair o público urbano, foi criado o espaço do Pub do Queijo. O tíquete custa R\$ 35.

– A estimativa é atender cem pessoas por dia, em média. Considerando que têm acesso livre à mesa e todos os pratos são feitos com queijo, devem ser usados 120 quilos do produto – afirma o chef Joaquim Aita.

A feira é uma oportunidade dos pequenos verem de perto vacas leiteiras em exposição – 115 exemplares da raça holandesa foram inscritos. Entre ontem e hoje, 400 crianças de 18 escolas da rede municipal de Esteio passarão pelo parque Assis Brasil, em Esteio. Além da visita aos animais, a gurizada confere peças de teatro. Por meio da vaca Mimosa, os espectadores ficam sabendo sobre a importância do consumo de leite. Os organizadores estimam que 30 mil pessoas devem passar pelo local até domingo. A entrada no parque é gratuita. Os portões abrem às 9h.

Veículo: Jornal do Comércio Online

Link: <http://jcrs.uol.com.br/conteudo/2017/05/economia/564791-expoleite-incentiva-o-consumo-de-lacteos.html>

Página: Notícias

Data: 26/05/2017

Expoleite incentiva o consumo de lácteos

Carolina Hickmann Remodelada, a 40ª Expoleite passou a dispor de atrativos voltados a incentivar a compra de produtos da cadeia láctea. De acordo com o Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (Sindilat), o gargalo do setor é, exatamente, o consumo. Com isso em mente, a entidade organizou o Pub do Queijo, no restaurante da Farsul, voltado à promoção das identidades de marca e à diferenciação destes produtos derivados do leite através da degustação. "Por mais que tenhamos o mesmo tipo de queijo, cada marca tem o seu sabor", comenta o secretário executivo do sindicato, Darlan Palharini. Em sua avaliação, o importante para a indústria é encontrar maneiras de tornar a cadeia cada vez mais estável após um ano de economia e preços atípicos. Na avaliação do Sindilat, uma política industrial de incentivo a queijos e produtos de alto valor agregado culminaria na estabilidade necessária ao setor, que sofreu fortes oscilações de preço em seus commodities em 2016.

Segundo Palharini, a maior venda de produtos finais com valor agregado mais elevado permitiria não somente o giro de maiores valores no segmento, mas também incentivaria a produção de itens com maior vida útil nas prateleiras dos supermercados, como os queijos, na comparação com o leite longa vida. No momento, cerca de 80% da produção gaúcha tem baixo valor agregado, em formato de leite longa vida e em pó. Segundo o presidente do Sindilat e diretor da cooperativa Santa Clara, Alexandre Guerra, os produtores de leite estão recebendo os valores adequados para a produção desde o início do ano - após um período de oscilações de preço no ano passado. A indústria, por outro lado, não sentiu aumento no consumo, mas, ao mesmo tempo, não pode repassar ao consumidor o aumento pago ao produtor.

Campeãs de ordenha são premiadas

Os vencedores do concurso leiteiro, realizado durante a 40ª Expoleite/Fenasul, foram anunciados na tarde de quinta-feira, com o tradicional banho de leite aos produtores. A grande vencedora da categoria adulta foi a vaca Festleite P. Ferraboli 266 Damasco, da cabanha Ferraboli, de Anta Gorda, ao produzir 73,34 quilos em cinco ordenhas com oito horas de distância. A ganhadora da categoria jovem, a vaca Fini Braxton Jitske 4071, da cabanha Wallauer, de Salvador do Sul, produziu 63,55 quilos com os mesmos parâmetros de captação. Técnicos orientam sobre mudanças no Programa de Brucelose e Tuberculose O Sindicato dos Médicos Veterinários no Estado do Rio Grande do Sul (Simvet-RS) realizou, nesta quinta-feira, durante a Expoleite/Fenasul, a primeira reciclagem do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Bovina e Bubalina. A iniciativa, que contou com a parceria do Ministério da Agricultura e da Secretaria da Agricultura do Estado, se deve à atualização do regulamento técnico do programa pelo governo federal. O evento ocorreu no auditório da Secretaria Estadual da Agricultura no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Segundo a presidente do Simvet-RS, Angelica Zollin, a inclusão de novos aspectos técnicos tornou necessária esta reciclagem para evitar que os médicos veterinários infringam regras. Angelica ressaltou a importância em entender e aplicar as mudanças previstas na Instrução

Normativa nº 19 de outubro de 2016. "A não conformidade com as novas regras pode acarretar em problemas no trabalho dos médicos veterinários", observa.

Veículo: Jornal Dia Dia

Link: <http://jornaldiadia.com.br/2016/?p=290375>

Página: Notícias

Data: 26/05/2017



Crianças acompanham peças teatrais na Fenasul/Expoleite

A manhã chuvosa dessa quinta-feira (25/05) não afastou as crianças da XIII Fenasul/Expoleite, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS). Dezenas de escolas estiveram presentes no Pavilhão do Gado Leiteiro para prestigiar as apresentações teatrais infantis, promovidas pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), em parceria com o sistema Farsul e Fundesa. Em meio às risadas, as peças ressaltaram a importância do consumo de leite, e os pequenos puderam compreender como os laticínios devem fazer parte da rotina saudável de consumo.

Após as encenações, os alunos passearam pelo parque, visitaram os animais expostos e os projetos da Secretaria da Agricultura (Seapi). Levando três turmas à feira, entre quatro e 12 anos, a professora de educação infantil Sandra Chies, da Escola Municipal Maria Maques, de Esteio, afirma que os alunos estiveram presentes para buscar essas informações. “Acho muito importante que as crianças possam socializar esse momento, nessa feira tão significativa para o Rio Grande do Sul”, diz.

No período da tarde, estão programadas mais duas apresentações (às 14h e às 16h). Sexta-feira (26/05), a Vaca Mimosa retorna ao parque. Depois do sucesso na última Expointer, ela encenará a peça “Mimosa na Fenasul”, com quatro apresentações: 9h10min e 10h30, 15h e 16h.

ac | Jardine Agência de Comunicação

Veículo: AgroNovas

Link: <http://www.agronovas.com.br/criancas-acompanham-pecas-teatrais-na-fenasulexpoleite/>

Página: Notícias

Data: 26/05/2017



CRIANÇAS ACOMPANHAM PEÇAS TEATRAIS NA FENASUL/EXPOLEITE

A manhã chuvosa dessa quinta-feira (25/05) não afastou as crianças da XIII Fenasul/Expoleite, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS). Dezenas de escolas estiveram presentes no Pavilhão do Gado Leiteiro para prestigiar as apresentações teatrais infantis, promovidas pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), em parceria com o sistema Farsul e Fundesa. Em meio às risadas, as peças ressaltaram a importância do consumo de leite, e os pequenos puderam compreender como os laticínios devem fazer parte da rotina saudável de consumo.

Após as encenações, os alunos passearam pelo parque, visitaram os animais expostos e os projetos da Secretaria da Agricultura (Seapi). Levando três turmas à feira, entre quatro e 12 anos, a professora de educação infantil Sandra Chies, da Escola Municipal Maria Maques, de Esteio, afirma que os alunos estiveram presentes para buscar essas informações. “Acho muito importante que as crianças possam socializar esse momento, nessa feira tão significativa para o Rio Grande do Sul”, diz.

No período da tarde, estão programadas mais duas apresentações (às 14h e às 16h). Sexta-feira (26/05), a Vaca Mimosa retorna ao parque. Depois do sucesso na última Expointer, ela encenará a peça “Mimosa na Fensaul”, com quatro apresentações: 9h10min e 10h30, 15h e 16h.

Veículo: Página Rural

Link: <http://www.paginarural.com.br/noticia/243402/fenasulexpoleite-2017-pub-do-queijo-estreia-com-pratos-diferenciados>

Página: Notícias

Data: 26/05/2017



RS: Fenasul/Expoleite 2017, PUB do Queijo estreia com pratos diferenciados

Esteio/RS

Combinações inusitadas marcaram a abertura do PUB do Queijo nessa quinta-feira (25), na XIII Fenasul/Expoleite, em Esteio. Além das mais de 50 variedades da iguaria, como queijo prato, gouda, montanhês e grana padano, o chef Joaquim Aita ofereceu pratos diferentes aos comensais que visitaram a exposição, como risoto de queijo gorgonzola com uvas, sorrentino caprese com molho de queijo e brusquetas. Para amenizar o frio e a chuva, um creme de queijo quente também foi servido para esquentar a tarde de todos. Quem visita o PUB do Queijo, promovido pelo Sindilat com apoio da Farsul e Fundesa, recebe uma taça de vinho ou um copo de chopp artesanal, num ambiente refinado, rústico e acolhedor.

Mesmo aqueles que não têm relação com o campo visitaram o parque e o evento gastronômico, como o professor de inglês aposentado José Vitor Smigelskas, morador de Esteio. Ele conta que soube da ocasião pela imprensa. "Gosto muito de queijo. Já estive na FestQueijo, que é parecida", afirma o professor, que estava acompanhado da amiga Cristiane da Silva, que concordou com a qualidade dos produtos no PUB. Autoridades do agronegócio também passaram pelo espaço, como o deputado Elton Weber (PSB) e o fiscal federal agropecuário Roberto Lucena, do Ministério da Agricultura (Mapa).

O PUB do Queijo começou hoje e vai até domingo (28/05), das 11h às 22h, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. A entrada custa R\$ 35,00 e dá direito a um copo de vinho, chopp ou suco.

Fonte: Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat)

Veículo: AgroNovas

Link: <http://www.agronovas.com.br/pub-do-queijo-estreia-com-pratos-diferenciados/>

Página: Notícias

Data: 26/05/2017



PUB DO QUEIJO ESTREIA COM PRATOS DIFERENCIADOS

Combinações inusitadas marcaram a abertura do PUB do Queijo nessa quinta-feira (25/05), na XIII Fenasul/Expoite, em Esteio. Além das mais de 50 variedades da iguaria, como queijo prato, gouda, montanhês e grana padano, o chef Joaquim Aita ofereceu pratos diferentes aos comensais que visitaram a exposição, como risoto de queijo gorgonzola com uvas, sorrentino caprese com molho de queijo e brusquetas. Para amenizar o frio e a chuva, um creme de queijo quente também foi servido para esquentar a tarde de todos. Quem visita o PUB do Queijo, promovido pelo Sindilat com apoio da Farsul e Fundesa, recebe uma taça de vinho ou um copo de chopp artesanal, num ambiente refinado, rústico e acolhedor.

Mesmo aqueles que não têm relação com o campo visitaram o parque e o evento gastronômico, como o professor de inglês aposentado José Vitor Smigelskas, morador de Esteio. Ele conta que soube da ocasião pela imprensa. “Gosto muito de queijo. Já estive na FestQueijo, que é parecida”, afirma o professor, que estava acompanhado da amiga Cristiane da Silva, que concordou com a qualidade dos produtos no PUB. Autoridades do agronegócio também passaram pelo espaço, como o deputado Elton Weber (PSB) e o fiscal federal agropecuário Roberto Lucena, do Ministério da Agricultura (Mapa).

O PUB do Queijo começou hoje e vai até domingo (28/05), das 11h às 22h, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. A entrada custa R\$ 35,00 e dá direito a um copo de vinho, chopp ou suco.

Veículo: Destaque Rural

Link: <http://www.destaquerural.com.br/falta-de-frio-segura-preco-do-leite-no-rio-grande-do-sul/>

Página: Notícias

Data: 29/05/2017

Falta de frio segura preço do leite no Rio Grande do Sul

O clima ameno das últimas semanas vem contribuindo para manter o preço do leite nos patamares praticados até então. Segundo dados divulgados na manhã desta sexta-feira (26/5) pelo Conleite, durante a Fenasul 2017, o valor de referência projetado para Rio Grande do Sul em maio está em R\$ 1,0387, 1,18% abaixo do consolidado de abril, que ficou em R\$ 1,0512. Segundo o presidente do Conleite, Alexandre Guerra, o normal seria que, nesta época do ano, já se registrassem temperaturas mais baixas, principalmente na região Sudeste, o que sempre eleva o consumo de produtos lácteos. “Estamos com uma boa produção no campo, e o consumo segue nos mesmos patamares, o que nos coloca em situação de preços estáveis”, justificou.

Durante a reunião, o dirigente, que também é presidente do Sindilat, pontuou que “é preciso trabalhar o consumo” para compensar os períodos de retração no valor do leite UHT. Neste sentido, aproveitando o gancho do Pub do Queijo, que está atraindo a atenção do público durante a Fenasul 2017, o presidente da Comissão do Leite da Farsul, Jorge Rodrigues, avalia que é necessário explorar as possibilidades de mercado para mostrar aos consumidores a qualidade dos produtos nacionais. A sugestão é realizar mais eventos de degustação de queijos como este, porém, em shoppings da Capital gaúcha. “A perspectiva é de estabilidade e é por aí que temos que seguir, senão haverá muito produtor saindo da atividade”, avalia Rodrigues, lembrando que crescer não passa só por aumentar produção, mas por buscar novos mercados.

Veículo: MilkPoint

Link: <https://www.milkpoint.com.br/cadeia-do-leite/giro-lacteo/esteiors-pub-do-queijo-estrela-com-pratos-diferenciados-105499n.aspx>

Página: Notícias

Data: 29/05/2017



Esteio/RS: PUB do Queijo estreia com pratos diferenciados

Combinações inusitadas marcaram a abertura do **PUB do Queijo** nessa quinta-feira (25/05), na XIII Fenasul/Expoleite, em Esteio. Além das mais de 50 variedades da iguaria, como queijo prato, gouda, montanhês e grana padano, o chef Joaquim Aita ofereceu pratos diferentes aos comensais que visitaram a exposição, como risoto de queijo gorgonzola com uvas, sorrentino caprese com molho de queijo e brusquetas.

Para amenizar o frio e a chuva, um creme de queijo quente também foi servido para esquentar a tarde de todos. Quem visita o PUB do Queijo, promovido pelo Sindilat com apoio da Farsul e Fundesa, recebe uma taça de vinho ou um copo de chopp artesanal, num ambiente refinado, rústico e acolhedor.

Mesmo aqueles que não têm relação com o campo visitaram o parque e o evento gastronômico, como o professor de inglês aposentado José Vitor Smigelskas, morador de Esteio. Ele conta que soube da ocasião pela imprensa. “Gosto muito de queijo. Já estive na FestQueijo, que é parecida”, afirma o professor, que estava acompanhado da amiga Cristiane da Silva, que concordou com a qualidade dos produtos no PUB. Autoridades do agronegócio também passaram pelo espaço, como o deputado Elton Weber (PSB) e o fiscal federal agropecuário Roberto Lucena, do Ministério da Agricultura (Mapa).

O PUB do Queijo começou hoje e vai até domingo (28/05), das 11h às 22h, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. A entrada custa R\$ 35,00 e dá direito a um copo de vinho ou chopp.

Veículo: AgroLink

Link: <https://www.milkpoint.com.br/cadeia-do-leite/giro-lacteo/esteiors-pub-do-queijo-estrela-com-pratos-diferenciados-105499n.aspx>

Página: Notícias

Data: 29/05/2017



Falta de frio segura preço do leite no RS

O c nos patamares praticados até então. Segundo dados divulgados na manhã desta sexta-feira (26/5) pelo Conleite, durante a Fenasul 2017, o valor de referência projetado para Rio Grande do Sul em maio está em R\$ 1,0387, 1,18% abaixo do consolidado de abril, que ficou em R\$ 1,0512. Segundo o presidente do Conleite, Alexandre Guerra, o normal seria que, nesta época do ano, já se registrassem temperaturas mais baixas, principalmente na região Sudeste, o que sempre eleva o consumo de produtos lácteos. “Estamos com uma boa produção no campo, e o consumo segue nos mesmos patamares, o que nos coloca em situação de preços estáveis”, justificou.

Durante a reunião, o dirigente, que também é presidente do Sindilat, pontuou que “é preciso trabalhar o consumo” para compensar os períodos de retração no valor do leite UHT. Neste sentido, aproveitando o gancho do Pub do Queijo, que está atraindo a atenção do público durante a Fenasul 2017, o presidente da Comissão do Leite da Farsul, Jorge Rodrigues, avalia que é necessário explorar as possibilidades de mercado para mostrar aos consumidores a qualidade dos produtos nacionais. A sugestão é realizar mais eventos de degustação de queijos como este, porém, em shoppings da Capital gaúcha. “A perspectiva é de estabilidade e é por aí que temos que seguir, senão haverá muito produtor saindo da atividade”, avalia Rodrigues, lembrando que crescer não passa só por aumentar produção, mas por buscar novos mercados.

Veículo: Notícias Agrícolas

Link: <https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/granjeiros/192450-falta-de-frio-segura-preco-do-leite-no-rs.html#.WS1sw5IrLIV>

Página: Notícias

Data: 29/05/2017

Falta de frio segura preço do leite no RS

O clima ameno das últimas semanas vem contribuindo para manter o preço do leite nos patamares praticados até então. Segundo dados divulgados na manhã desta sexta-feira (26/5) pelo Conseleite, durante a Fenasul 2017, o valor de referência projetado para Rio Grande do Sul em maio está em R\$ 1,0387, 1,18% abaixo do consolidado de abril, que ficou em R\$ 1,0512. Segundo o presidente do Conseleite, Alexandre Guerra, o normal seria que, nesta época do ano, já se registrassem temperaturas mais baixas, principalmente na região Sudeste, o que sempre eleva o consumo de produtos lácteos. “Estamos com uma boa produção no campo, e o consumo segue nos mesmos patamares, o que nos coloca em situação de preços estáveis”, justificou.

Durante a reunião, o dirigente, que também é presidente do Sindilat, pontuou que “é preciso trabalhar o consumo” para compensar os períodos de retração no valor do leite UHT. Neste sentido, aproveitando o gancho do Pub do Queijo, que está atraindo a atenção do público durante a Fenasul 2017, o presidente da Comissão do Leite da Farsul, Jorge Rodrigues, avalia que é necessário explorar as possibilidades de mercado para mostrar aos consumidores a qualidade dos produtos nacionais. A sugestão é realizar mais eventos de degustação de queijos como este, porém, em shoppings da Capital gaúcha. “A perspectiva é de estabilidade e é por aí que temos que seguir, senão haverá muito produtor saindo da atividade”, avalia Rodrigues, lembrando que crescer não passa só por aumentar produção, mas por buscar novos mercados.

Veículo: Conseleite

Link: <http://www.conseleite.com.br/noticias/noticia/titulo/falta-de-frio-segura-preco-do-leite-no-rs>

Página: Notícias

Data: 29/05/2017

FALTA DE FRIO SEGURA PREÇO DO LEITE NO RS

O clima ameno das últimas semanas vem contribuindo para manter o preço do leite nos patamares praticados até então. Segundo dados divulgados na manhã desta sexta-feira (26/5) pelo Conseleite, durante a Fenasul 2017, o valor de referência projetado para Rio Grande do Sul em maio está em R\$ 1,0387, 1,18% abaixo do consolidado de abril, que ficou em R\$ 1,0512. Segundo o presidente do Conseleite, Alexandre Guerra, o normal seria que, nesta época do ano, já se registrassem temperaturas mais baixas, principalmente na região Sudeste, o que sempre eleva o consumo de produtos lácteos. “Estamos com uma boa produção no campo, e o consumo segue nos mesmos patamares, o que nos coloca em situação de preços estáveis”, justificou.

Durante a reunião, o dirigente, que também é presidente do Sindilat, pontuou que “é preciso trabalhar o consumo” para compensar os períodos de retração no valor do leite UHT. Neste sentido, aproveitando o gancho do Pub do Queijo, que está atraindo a atenção do público durante a Fenasul 2017, o presidente da Comissão do Leite da Farsul, Jorge Rodrigues, avalia que é necessário explorar as possibilidades de mercado para mostrar aos consumidores a qualidade dos produtos nacionais. A sugestão é realizar mais eventos de degustação de queijos como este, porém, em shoppings da Capital gaúcha. “A perspectiva é de estabilidade e é por aí que temos que seguir, senão haverá muito produtor saindo da atividade”, avalia Rodrigues, lembrando que crescer não passa só por aumentar produção, mas por buscar novos mercados. (Assessoria de Imprensa Sindilat)

Veículo: Terra Viva

Link: http://www.terraviva.com.br/site/index.php?option=com_k2&view=item&id=11677

Página: Notícias

Data: 29/05/2017

RS: Fenasul/Expoleite 2017, PUB do Queijo estreia com pratos diferenciados

Pub do Queijo - Combinações inusitadas marcaram a abertura do PUB do Queijo nessa quinta-feira (25), na XIII Fenasul/Expoleite, em Esteio. Além das mais de 50 variedades da iguaria, como queijo prato, gouda, montanhês e grana padano, o chef Joaquim Aita ofereceu pratos diferentes aos comensais que visitaram a exposição, como risoto de queijo gorgonzola com uvas, sorrentino caprese com molho de queijo e brusquetas.

Para amenizar o frio e a chuva, um creme de queijo quente também foi servido para esquentar a tarde de todos. Quem visita o PUB do Queijo, promovido pelo Sindilat com apoio da Farsul e Fundesa, recebe uma taça de vinho ou um copo de chopp artesanal, num ambiente refinado, rústico e acolhedor.

Mesmo aqueles que não têm relação com o campo visitaram o parque e o evento gastronômico, como o professor de inglês aposentado José Vitor Smigelskas, morador de Esteio. Ele conta que soube da ocasião pela imprensa. "Gosto muito de queijo. Já estive na FestQueijo, que é parecida", afirma o professor, que estava acompanhado da amiga Cristiane da Silva, que concordou com a qualidade dos produtos no PUB. Autoridades do agronegócio também passaram pelo espaço, como o deputado Elton Weber (PSB) e o fiscal federal agropecuário Roberto Lucena, do Ministério da Agricultura (Mapa).

O PUB do Queijo começou ontem e vai até domingo (28/05), das 11h às 22h, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. A entrada custa R\$ 35,00 e dá direito a um copo de vinho, chopp ou suco.

Veículo: Canal Rural

Link: <http://www.canalrural.com.br/videos/mercado-e-cia/fenasul-producao-queijos-especiais-destaque-80321>

Página: Notícias

Data: 29/05/2017



MERCADO E CIA

Fenasul: produção de queijos especiais é destaque

26/05/2017 14:36 - Canal Rural

A 13ª edição da Fenasul destaca as potencialidades do leite para o mercado de queijos especiais. De acordo com a consultora da Sindilat-RS Vanessa Gass da Silveira, o mercado para queijos finos está em franca expansão. A margem de lucro oferecida ao produtor é maior atualmente, mas é necessário matéria-prima de qualidade.

Veículo: Canal Rural

Link: <http://www.canalrural.com.br/videos/mercado-e-cia/fenasul-mostra-novidades-area-lacteos-80318>

Página: Notícias

Data: 29/05/2017



MERCADO E CIA

Fenasul mostra novidades na área de lácteos

26/05/2017 14:28

Diretamente de Esteio (RS), Kellen Severo acompanha as novidades da 13ª edição da Fenasul, feira que junta produtores e indústria de leite para discutir as tendências para o mercado. De acordo com o presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul (Sindilat-RS), Alexandre Guerra, a tendência para o preço do leite neste mês é de manutenção das cotações, com pequeno viés de baixa.

Veículo: Canal Rural

Link: <http://www.canalrural.com.br/noticias/leite/industrias-leite-querem-dobrar-consumo-lacteos-pais-ate-2030-67519>

Página: Notícias

Data: 29/05/2017



MERCADO

Indústrias de leite querem dobrar consumo de lácteos no país até 2030

26 de Maio de 2017 às 20:43 | Bruna Essig, de Esteio (RS) | Canal Rural



Fonte: Canal Rural

Brasileiro consome em média apenas **metade do volume recomendado pela Organização Mundial de Saúde**; setor busca fidelização a marcas

VÍDEOS RELACIONADOS

Indústria de lácteos quer dobrar consumo até 2030

NOTÍCIAS RELACIONADAS

Queijos envelhecidos podem combater câncer e aumentar tempo de vida

Leite de búfala: demanda é maior que a oferta

Fenasul deste ano vai ter Pub do Queijo

As indústrias brasileiras querem dobrar o consumo de derivados de leite no país até 2030. O consumo nacional atual corresponde à metade do indicado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que é de três porções por pessoa por ano. Para que isso ocorra, o setor está investindo em inovação e preço.

No Brasil, cada habitante consome em médio 5 kg de lácteos por ano. Já na Argentina e no Uruguai, o volume é o dobro. O presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Queijo, Fabio Scarcelli, admite que o consumo reduzido está ligado à renda do brasileiro. Segundo ele, há um estudo do Ministério da Fazenda que indica que, para cada 1% de crescimento da renda, há um crescimento de 1,2% no consumo de lácteos em geral.

“Infelizmente, o brasileiro ainda não tem o hábito muito arraigado do consumo de queijos”, diz Scarcelli, lembrando que, em São Paulo e no Sul do país, o

volume consumido é mais elevado.

O representante da indústria de queijos diz que os fabricantes daqui utilizam os mesmos produtos que na Europa, o que seria um sinônimo de qualidade. “Todas as novidades que saem lá – como um novo fermento, um novo coalho – e que vão trazer mais rendimento e qualidade do produto”, afirma Fabio Scarcelli.

A qualidade também está na matéria-prima brasileira. A pecuarista gaúcha Clara Bickel, por exemplo, investiu no confinamento do gado para ter maior rendimento. “Com isso, você consegue balancear melhor a dieta e fazer com que a vaca produza mais, com maior índice de sólidos no leite”, afirma.

Como resultado, a criadora obtém 4 litros a mais por animal e leite melhor. Clara também investiu em genética, montando um programa de acasalamento que avalia cada fêmea e escolhe o touro de forma a corrigir seus defeitos. “Alimentação, sanidade e genética são fundamentais hoje para a propriedade”.

A indústria, por sua vez, tem tentado aumentar a rentabilidade da cadeia mostrando o que produz ao consumidor. O secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (Sindilat-RS), Darlan Palharini, o setor tem buscado a fidelização do consumidor às marcas. “Mesmo que seja um produto de massa, que ele comece a ter uma identificação com a marca, com o sabor, com a região também”, afirma.

Veículo: Canal Rural

Link: <http://www.canalrural.com.br/noticias/arroz/maior-arroz-doce-brasil-preparado-rio-grande-sul-67522>

Página: Notícias

Data: 29/05/2017



Maior arroz-doce do Brasil é preparado no Rio Grande do Sul

27 de Maio de 2017 às 19:10 | Camila Rocha | Esteio (RS) | Canal Rural

Atualizado em: 28 de Maio de 2017 às 22:26



Fonte: Irga/Divulgação

Iguaria foi preparada durante a **40ª Fenasul e 13ª Expoleite** e levou como ingredientes **1.260 litros de leite, 165 kg de arroz, 505 kg de leite condensado e 40 kg de açúcar**

Uma marca histórica foi conquistada neste sábado, 27, durante a 40ª Fenasul e 13ª Expoleite, realizadas em Esteio, no Rio Grande do Sul. O Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga) em parceria com outras empresas e entidades fizeram o maior arroz-doce do Brasil, com 1.448 litros, onde foram usados 1.260 litros de leite, 165 quilos de arroz, 505 quilos de leite condensado, 40 quilos de açúcar, 5 quilos de canela em pau e 4 quilos de cravo da Índia.



Os trabalhos, que se iniciaram às 6 horas no pavilhão de ovinos do Parque Assis Brasil, chamaram a atenção de quem visitava o evento. Segundo o Irga, 20 pessoas da equipe de gastronomia participaram ativamente da preparação do prato.

O recorde anterior de maior arroz de leite já produzido era da 34ª Expofeira dos municípios de Pedro Osório e Cerrito, ocorrido em 2007. O arroz de leite, como a iguaria é conhecida no Rio Grande do Sul foi auditado pelo RankBrasil, entidade independente que atua há 15 anos em todo território nacional, registrando recordes brasileiros.



Veículo: AgroNovas

Link: <http://www.agronovas.com.br/logistica-reversa-em-pauta-na-reuniao-dos-associados/>

Página: Notícias

Data: 29/05/2017



LOGÍSTICA REVERSA EM PAUTA NA REUNIÃO DOS ASSOCIADOS

A adesão dos laticínios à Associação de Logística Reversa de Embalagens (Aslore) foi uma das pautas da reunião mensal dos associados ao Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul (Sindilat). O encontro ocorreu nesta sexta-feira (26/5) durante a Fenasul, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

O presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, alertou aos presentes sobre a necessidade de investir em ações que compensem o uso de embalagens nos laticínios. A preocupação com este engajamento deve-se ao fato de que, no Paraná, o Ministério Público já está intimando as indústrias que ainda não fazem parte do processo de logística reversa.

Os eventos técnicos promovidos pelo Sindilat no interior do Estado também foram tema da reunião dos associados, entre eles o Fórum Itinerante do Leite, que será realizado no dia 1º de junho, em Palmeiras das Missões, e o Simpósio do Leite, que ocorre nos dias 7 e 8 de junho, em Erechim.

Veículo: AgroNovas

Link: <http://www.agronovas.com.br/mercado-de-queijos-tem-potencial-para-quase-dobrar-a-producao-no-brasil/>

Página: Notícias

Data: 29/05/2017



MERCADO DE QUEIJOS TEM POTENCIAL PARA QUASE DOBRAR A PRODUÇÃO NO BRASIL

O desafio de aumentar a produção e o consumo de queijos foi um dos temas abordados pelo presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Queijo (Abiq), Fábio Scarcelli, nesta sexta-feira (26/5), durante a Fenasul 2017. A convite do Conseleite, o dirigente palestrou na casa da Farsul, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. A meta da entidade é, até 2020, chegar a um consumo de 7,5 quilos per capita. Para 2030, o objetivo é atingir a marca de 9,6 quilos de queijo por habitante/ano. Atualmente, a média brasileira é 5,4 quilos por pessoa. Na Argentina e Uruguai, o consumo é de 11 quilos per capita.

“A perspectiva é que o consumo vai continuar crescendo no médio prazo no País”, projeta Scarcelli, lembrando que, em 2009, cada brasileiro consumia, em média, 2,17 quilos. Um dos entraves a ser superado, explica o dirigente, é ampliar a oferta de queijos nacionais no mercado. Para estimular a produção de novos rótulos e fomentar o consumo, alerta, é preciso antes buscar maior produção de matéria-prima. “O caminho é tentar inovar e fazer parcerias mais fortes com os produtores”, indica Scarcelli. Atualmente, 35% da produção de leite do Brasil é destinada à fabricação de queijo. No Rio Grande do Sul, a fatia é de 25% da matéria-prima captada.

O caminho de estímulo à produção de queijos já vem sendo trilhado pelas indústrias gaúchas. Segundo o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, diversas empresas estão ampliando o mix de produtos e ofertando ao mercado queijos diferenciados. “Temos em produção no Rio Grande do Sul queijos de excelente qualidade, que não deixam em nada a desejar aos rótulos mais valorizados do mundo”.

Veículo: Jornal Dia Dia

Link: <http://jornaldiadia.com.br/2016/?p=290873>

Página: Notícias

Data: 29/05/2017



Mercado de queijos tem potencial para quase dobrar a produção no Brasil

O desafio de aumentar a produção e o consumo de queijos foi um dos temas abordados pelo presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Queijo (Abiq), Fábio Scarcelli, nesta sexta-feira (26/5), durante a Fenasul 2017. A convite do Conseleite, o dirigente palestrou na casa da Farsul, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. A meta da entidade é, até 2020, chegar a um consumo de 7,5 quilos per capita. Para 2030, o objetivo é atingir a marca de 9,6 quilos de queijo por habitante/ano. Atualmente, a média brasileira é 5,4 quilos por pessoa. Na Argentina e Uruguai, o consumo é de 11 quilos per capita.

“A perspectiva é que o consumo vai continuar crescendo no médio prazo no País”, projeta Scarcelli, lembrando que, em 2009, cada brasileiro consumia, em média, 2,17 quilos. Um dos entraves a ser superado, explica o dirigente, é ampliar a oferta de queijos nacionais no mercado. Para estimular a produção de novos rótulos e fomentar o consumo, alerta, é preciso antes buscar maior produção de matéria-prima. “O caminho é tentar inovar e fazer parcerias mais fortes com os produtores”, indica Scarcelli. Atualmente, 35% da produção de leite do Brasil é destinada à fabricação de queijo. No Rio Grande do Sul, a fatia é de 25% da matéria-prima captada.

O caminho de estímulo à produção de queijos já vem sendo trilhado pelas indústrias gaúchas. Segundo o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, diversas empresas estão ampliando o mix de produtos e ofertando ao mercado queijos diferenciados. “Temos em produção no Rio Grande do Sul queijos de excelente qualidade, que não deixam em nada a desejar aos rótulos mais valorizados do mundo”.

Veículo: Globo/ RBS

Link: <http://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/arroz-doce-com-12-mil-litros-de-leite-e-165kg-de-arroz-e-produzido-em-feira-no-rs.ghtml>

Página: Notícias

Data: 29/05/2017

Arroz doce com 1,2 mil litros de leite e 165kg de arroz é produzido em feira no RS

Uma panela gigante de arroz de leite foi produzida na manhã deste sábado (27), no Parque de Exposições Assis Brasil, em **Esteio**, na Região Metropolitana de Porto Alegre. A receita foi preparada por mais de 10 pessoas durante a 40ª Fenasul e a 13ª Expoleite, e quebrou o recorde de maior arroz de leite do Brasil, pelo ranking da RankBrasil.

Para a preparação dos 1.488 litros de arroz doce, foram usados 1.260 litros de leite, 165kg de arroz, 505kg de leite condensado, 40kg de açúcar, 5kg de canela em pau e 4kg de cravo da Índia. A iguaria foi oferecida a 6 mil pessoas que visitaram as exposições, que ficam abertas até as 18h deste sábado.

De acordo com uma das organizadoras da ação, Camila Pilownic, que é assessora comercial do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga), o objetivo dessa produção é conscientizar a população sobre a importância de comer arroz.

"Esse foi um dos motivos para desenvolver essa iguaria tão tradicional, lembrando a importância que o arroz tem na mesa do brasileiro e, principalmente, do gaúcho", explica.

A nutricionista Carolina Pitta, principal responsável pela produção do "maior arroz de leite do Brasil", conta como deixar o doce ainda mais gostoso.

"Para fazer um bom arroz de leite precisamos de um bom arroz, leite condensado, um pouquinho de açúcar e cravo e canela em pau. Tudo isso além do leite, que é o que vai hidratar e fazer ele cozinhar. A principal dica é colocar o leite condensado mais no final", diz. Até então, segundo o RankBrasil, o maior arroz doce já produzido no Brasil foi feito em 2007, durante a

34ª Expofeira, pelos municípios de Osório e Torres, no Litoral Norte do estado.



Panelão de arroz doce fica em primeiro como o maior do país em ranking (Foto: Divulgação/Seapi)

Veículo: Agrolink

Link: https://www.agrolink.com.br/noticias/simposio-do-leite-alerta-sobre-importancia-da-biosseguridade_393358.html

Página: Notícias

Data: 29/05/2017



Simpósio do leite alerta sobre importância da biosseguridade

O potencial de prejuízos das doenças que atingem o rebanho leiteiro vai além das perdas econômicas, provocadas pela redução na produtividade do gado. Algumas enfermidades, como a tuberculose, são zoonoses e podem atingir o homem, inclusive através do leite. Por isso, realizar um controle mais rigoroso de questões ligadas a biosseguridade é fundamental para médicos veterinários, técnicos, produtores e trabalhadores rurais. A Biosseguridade em Propriedades Leiteiras foi o tema central do VII Simpósio do Leite, promovido pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária do RS na Expoleite/Fenasul na quinta-feira (25).

O professor da Faculdade de Veterinária da Ufrgs, André Dalto, falou que fora a tuberculose, que não possui vacina liberada pelo Ministério da Agricultura, as outras principais enfermidades que atingem o rebanho leiteiro contam com imunização. “Mas além da vacina, outros pequenos cuidados contribuem para a proteção do rebanho”, afirma. Esses cuidados foram abordados pela médica veterinária Angela Balen, instrutora do Senar-RS. Botas, roupas e equipamentos utilizados por técnicos e veterinários carregam vírus e bactérias e podem levar enfermidades de uma propriedade para outra. “O ideal seria que cada propriedade tivesse uma roupa para o trabalho do veterinário, casqueador ou inseminador.”

Para a coordenadora de Educação Sanitária da Secretaria da Agricultura, Rosane Collares, o produtor também tem papel fundamental no controle de sanidade e na adoção de medidas de biosseguridade. “O produtor precisa ter em mente que os animais são um patrimônio e vão, por muitos anos, produzir o alimento que é sua fonte de renda”, garante. O presidente do Fundesa, Rogério Kerber, falou sobre os critérios para indenização de animais pelo fundo. “Para ser indenizado, o produtor precisa estar em dia com as obrigações sanitárias”, frisou.

O coordenador de fiscalização e orientação profissional do CRMV-RS, Mateus Lange, pontuou a importância da atuação dos responsáveis técnicos e salientou que é um trabalho que pode fazer a diferença para a qualidade do produto e a saúde da população. “O trabalho do médico veterinário responsável técnico precisa ser encarado com muita seriedade, pois faz parte do dia a dia da economia do estado e da saúde pública.”

Para o vice-presidente do CRMV-RS, José Arthur Martins, que mediou os trabalhos, com este debate que abordou conceito, prevenção, legislação, e orientação, profissionais, estudantes e produtores saíram esclarecidos “e mais conscientes da importância da biossegurança para garantir saúde animal e humana e também competitividade na atividade leiteira”.

Veículo: Página Rural

Link: <http://www.paginarural.com.br/noticia/243502/desfile-dos-grande-ceeoes-e-homenagens-marcam-ultimo-dia-13ordf-fenasul40ordf-expoleite>

Página: Notícias

Data: 29/05/2017



RS: desfile dos grande campeões e homenagens marcam último dia 13ª Fenasul/40ª Expoleite

Esteio/RS

Os grande campeões da raça Holandesa desfilaram no último dia da 13ª Fenasul/40ª Expoleite, que foi dedicado a valorizar as entidades e profissionais que contribuíram para a realização da feira. O diretor administrativo e presidente da Comissão de Exposições e Feiras da Farsul, Francisco Schardong, destacou que sem a presença dos produtores, a exposição não teria sido possível e reforçou o compromisso com um novo formato para a Fenasul. "Essa edição não é a retomada, mas o início de um novo modelo de feira", disse, ao lembrar eventos que foram sucesso de público e se somam à tradicional competição do setor leiteiro, como o rodeio que teve 600 duplas masculinas de laçadores e 210 mulheres competindo.

O secretário estadual de Agricultura, Pecuária e Irrigação, Ernani Polo, anunciou que o novo modelo será mantido e reforçado no próximo ano, com esforços para atrair criadores de outras raças. Sobre a 13ª edição, destacou eventos como o Pub do Queijo, o maior arroz doce do Brasil e o sucesso da 15ª Feira de Terneiros, Terneiras e Vaquilhonas e 6ª Feira de Ventres – Farsul, que registraram vendas totais próximas a R\$ 1 milhão de reais.

Apesar do ano de crise, o número de animais da raça expostos na feira foi expressivo, inclusive comparável ao número de animais trazidos à Expointer, avaliou o presidente da Gadolando, Jorge Fonseca da Silva. O prefeito de Esteio, Leonardo Pascoal, disse que, apesar de a expectativa de público urbano não ter se confirmado em função da chuva, a cidade registra bons índices de ocupações de seus hotéis e a feira contribui para a constante qualificação da cidade para receber grandes eventos.

O sub-secretário do Parque de Exposições Assis Brasil, Jorge Foscarini, destacou a qualidade dos animais levados à feira deste ano e as parcerias entre as entidades,

que tornaram a feira possível. As principais entidades que contribuíram para a feira receberam premiação, em almoço comemorativo após o desfile dos campeões.

Foram homenageados, além da Farsul, a Gadolando, o secretário da Agricultura, Ernani Polo, o Sindilat, o Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV), o Instituto Rio-grandense do Arroz (Irga) , a Febrac (Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça), SESCOOP, Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Rio Grande do Sul (Fetag) e BARRISUL.

Veículo: Página Rural

Link: <http://www.paginarural.com.br/noticia/243500/em-novo-formato-fenasulexpoleite-se-destaca-por-novas-atracoes-a-disposicao-do-publico-diz-seapi>

Página: Notícias

Data: 29/05/2017



RS: em novo formato, Fenasul/Expoleite se destaca por novas atrações a disposição do público, diz Seapi

Esteio/RS

O desafio de propor um novo formato para a Fenasul/Expoleite deu certo, agradou as entidades e ao público que visitou o Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, da quarta feira (24) à este domingo (28), feira que contou com a participação o governador Sartori e do secretário da agricultura, pecuária e irrigação, Ernani Polo. O novo modelo vinha sendo discutido pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação e entidades que anualmente participam da Expointer, para tornar a 13ª Fenasul mais ampla e atrair mais público, mantendo o foco também na divulgação da qualidade do leite produzido no Estado, através da 40ª edição da Expoleite. Mesmo com a chuva intermitente dos últimos dias, um bom público foi visitar a feira e conferir atrações como exposição do gado o leiteiro, feira de agricultura familiar, exposição de máquinas e equipamentos agrícolas, o Pub do Queijo, feira de terneiros e vaquilonas, provas de eqüinos, 3 rodeio Fenasul, prova de canicross, shows e praça de alimentação, seminários técnicos, além da elaboração e do recorde conquistado do maior arroz de leite do Brasil, realizado pela secretaria da agricultura, através do Irga, em parceria com Sindilat e Farsul.

“Ressalto a importância do trabalho conjunto que realizamos com as entidades, desde a preparação, até a concretização deste novo formato da Fenasul, que agrega a Expoleite a uma série de outras atrações. Mesmo com a forte chuva, houve grande procura por parte do público, que ganhou novas opções. O recorde do maior arroz de leite do Brasil foi uma experiência muito gratificante, pois também servimos o alimento a instituições assistenciais. O pub do queijo foi uma inovação que valoriza os derivados do leite. Também tivemos no rodeio um evento consolidado. Com as outras atividades que realizamos tenho convicção de que plantamos uma semente que vingou e vai gerar novos e bons frutos para a Fenasul”, avalia o secretário Ernani Polo.

O recorde do maior arroz de leite do Brasil, auditado pela Ranking Brasil, foi alcançado com a elaboração de 1.488 litros do doce, com o uso de 165 quilos de arroz, 1.260 litros de leite, 505 quilos de leite condensado, 4 quilos de cravo, 5 quilos de canela em pau e 40 quilos de açúcar. Já o Pub do Queijo recebeu cerca de 400 visitantes, com consumação de 100 quilos

de queijo.

Destaque também para a visitação de escolas, onde os alunos, além de conhecerem as atrações programadas na Fenasul também puderam assistir a 8 apresentações de peça que contou, de forma bem humorada, a origem do leite. Apenas da rede municipal de Esteio foram registradas as presenças de 800 alunos de 18 escolas. Instituições de ensino da capital também realizaram visitas à feira.

A tradicional feira de terneiros e vaquilhonas, organizada pela Farsul, teve um faturamento de aproximadamente R\$ 995 mil, com 787 animais sendo comercializados. Outra grande atração foi o 3º rodeio Fenasul, que levou, mesmo abaixo de chuva, grande público à pista de provas, evento que contou com a participação de mais de 600 duplas.

Neste domingo, a Gadolando realizou o desfile dos campeões da feira, com homenagens a expositores e entidades parceiras. Já na última quinta-feira (25) o tradicional concurso leiteiro foi vencido pela vaca adulta Festleite P. Ferraboli 266 Damasco (Box 101), de propriedade do criador Paulo Ferraboli, de Anta Gorda, com uma produção de 73,34 quilos de leite e com 63,55 quilos, a vaca jovem Fini Braxton Jitske 4071 (Box 93), de Carlos Jacob Wallauer, de Salvador do Sul, sagrou-se campeã.

Ações da Seapi

A Fenasul também contou com intensa participação de atividades da secretaria da agricultura, como reunião da Câmara Setorial do leite, mostra do salão do azeite gaúcho, apresentação de estratégia de controle do carrapato e da tristeza parasitária bovina e o lançamento do Pró Pecã, programa estadual de desenvolvimento da Noz Pecã, onde também houve a criação da Câmara Setorial.

A Fenasul/Expoleite é uma promoção do governo do Estado, por meio da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação, em conjunto com a Secretaria do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo; Subsecretaria do Parque de Exposições Assis Brasil; Prefeitura de Esteio; Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul); Federação dos Trabalhadores na Agricultura no RS (Fetag); Organização das Cooperativas do Estado do RS (Ocergs); Emater/Ascar-RS; Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat); Associação das Pequenas Indústrias de Laticínios do RS (Apil); Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no RS (Simers); Associação dos Criadores de Gado Holandês do RS (Gadolando); Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC); Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac); Federação Gaúcha de Laço; Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa) e Conselho Regional de Medicina Veterinária.

Veículo: Página Rural

Link: <http://www.paginarural.com.br/noticia/243498/maior-arroz-de-leite-do-brasil-faz-sucesso-na-fenasulexpoleite>

Data: 29/05/2017

Página: Notícias



RS: maior arroz de leite do Brasil faz sucesso na Fenasul/Expoleite

Esteio/RS

O objetivo era produzir o maior arroz de leite do Brasil. E a meta foi alcançada pelo Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga), em parceria com a Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Irrigação (Seapi), Federação da Agricultura do Estado (Farsul), Camil, Açúcar União e o Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (Sindilate). Na tarde deste sábado (27), os organizadores receberam o troféu do RankBrasil em reconhecimento pelo recorde do arroz de leite de 1.488 litros. Os trabalhos, que se iniciaram às 6 horas no pavilhão de ovinos do Parque Assis Brasil, em Esteio, chamaram a atenção de quem visitava a 40ª Fenasul e a 13ª Expoleite.

O Irga envolveu neste trabalho 20 servidores da equipe de gastronomia, todos com larga experiência na preparação de pratos em eventos e feiras agropecuárias. Até então, o recorde do maior arroz de leite já produzido no Brasil era da 34ª Expofeira dos municípios de Osório e Torres, ocorrido em 2007. O arroz de leite do Irga foi auditado pelo RankBrasil, entidade independente que atua há 15 anos em todo território nacional, registrando recordes brasileiros. Mais de 1.300 títulos já foram homologados pelo RankBrasil.

O auditor do RankBrasil, Luciano Cadari, acompanhou os trabalhos desde o início. A equipe do Irga colocava os ingredientes na imensa panela tendo também como testemunha parte da imprensa gaúcha. Alguns veículos de comunicação, como o Canal Rural e o SBT, fizeram questão de acompanhar todos os passos da preparação do arroz de leite recordista.

"Essa nossa ação é muito importante. Nosso objetivo era bater o recorde de maior arroz de leite do Brasil e chamar a atenção da sociedade como um todo. Nós já trabalhamos nas escolas, nas universidades, mas nem todas as pessoas têm acesso a esse tipo de informação. O arroz de leite é só uma opção de prato com arroz. Existem tantas outras opções de receitas que podem levar arroz. Hoje fizemos a nossa parte: recorde batido e campanha de consumo de arroz de volta ao crescimento", afirma a coordenadora do Programa de Valorização do Arroz do Irga, Camila Pilownic.

A nutricionista da autarquia, Carolina Pitta, comemorou o recorde. "Ficamos muito contentes por termos batido esse recorde: o maior arroz de leite do Brasil. O arroz é um alimento tão importante e o RS é o maior produtor nacional. Somos responsáveis por 70% da produção nacional. Esse alimento é rico em carboidratos, sais minerais, proteínas, vitaminas e fibras. Nós não podemos deixar de consumi-lo. Qualquer pessoa, em qualquer fase da vida, deve consumir o cereal. Então, vamos comer arroz, um alimento cheio de sabor e saúde", lembra Carolina.

Durante o restante da tarde de sábado, os servidores do Irga serviram os visitantes da feira, que inclusive puderam levar para casa o arroz de leite. A Prefeitura de Esteio ficou com a responsabilidade de distribuir o restante para instituições de caridade do município. Entre as autoridades que acompanharam os trabalhos estavam o secretário de Agricultura do Estado, Ernani Polo, e o prefeito de Esteio, Leonardo Pascoal.

Os ingredientes do novo recorde

180 quilos de arroz branco

1.300 litros de leite

560 quilos de leite condensado
90 quilos de açúcar
3,5 quilos de canela em pau
1 quilo de cravo da Índia
9 quilos de canela em pó

Veículo: Terra Viva

Link: http://www.terraviva.com.br/site/index.php?option=com_k2&view=item&id=11693:industria-do-leite-tenta-manter-beneficio-fiscal-para-seguir-competitiva

Página: Notícias

Data: 29/05/2017

Indústria do leite tenta manter benefício fiscal para seguir competitiva

Créditos presumidos/RS - Da mesma forma que uniu forças para organizar a 40ª Expoleite e a 13ª Fenasul, o setor produtivo de leite promete brigar para que o governo estadual não leve adiante o projeto de lei do Executivo (PL 214) que permite a redução em até 30% dos créditos presumidos das indústrias. O texto voltou a tramitar em regime de urgência.

Esse tema permeia as discussões do segmento, que está na vitrine das feiras realizadas em Esteio. Nosso principal desafio é buscar maior eficiência e competitividade. Nesse sentido, o que mais nos preocupa é o PL 214 – afirma Alexandre Guerra, presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado (Sindilat-RS).

Jorge Rodrigues, presidente da Comissão de Leite da Federação da Agricultura do Estado (Farsul), lembra que o que atinge a indústria, inevitavelmente, afeta o produtor:

– Isso pode nos colocar em dificuldade com outros Estados. O consumidor olha o produto pela qualidade, mas também pelo preço.

Se por um lado o secretário da Agricultura, Ernani Polo, garante haver clareza no governo de que não se pode fazer nada que impacte os negócios, por outro, o chefe da Casa Civil, Fábio Branco, explica que esse projeto é importante na recuperação do equilíbrio financeiro do Estado.

– Na configuração que está, não tem como o projeto ser votado. Tiraria a competitividade do Estado. Não adianta querer sacrificar um setor – entende Polo.

Branco alega, no entanto, que a lei autoriza um estudo mais aprofundado da situação das empresas. E não dá indícios de que o governo deva recuar, embora se diga aberto ao diálogo:

– Todos os setores terão a possibilidade de apresentar seus argumentos.

Uma das razões a serem citadas certamente será a de que o segmento passa por um momento de recuperação, depois de queda, por dois anos seguidos, na produção. A expectativa é crescer 3% em 2017. Outro ponto a ser considerado é o de que 104 mil famílias vivem da produção de leite, que está presente em 95% dos municípios do Rio Grande do Sul.

Veículo: AgroNovas

Link: <http://www.agronovas.com.br/preco-estavel-2/>

Página: Notícias

Data: 29/05/2017



PREÇO ESTÁVEL

O clima ameno das últimas semanas vem contribuindo para manter o preço do leite nos patamares praticados até então. Segundo dados divulgados na manhã desta sexta-feira (26/5) pelo Conseleite, durante a Fenasul 2017, o valor de referência projetado para Rio Grande do Sul em maio está em R\$ 1,0387, 1,18% abaixo do consolidado de abril, que ficou em R\$ 1,0512. Segundo o presidente do Conseleite, Alexandre Guerra, o normal seria que, nesta época do ano, já se registrassem temperaturas mais baixas, principalmente na região Sudeste, o que sempre eleva o consumo de produtos lácteos.

- Estamos com uma boa produção no campo, e o consumo segue nos mesmos patamares, o que nos coloca em situação de preços estáveis – justificou.

Durante a reunião, o dirigente, que também é presidente do Sindilat, pontuou que “é preciso trabalhar o consumo” para compensar os períodos de retração no valor do leite UHT. Neste sentido, aproveitando o gancho do Pub do Queijo, que está atraindo a atenção do público durante a Fenasul 2017, o presidente da Comissão do Leite da Farsul, Jorge Rodrigues, avalia que é necessário explorar as possibilidades de mercado para mostrar aos consumidores a qualidade dos produtos nacionais. A sugestão é realizar mais eventos de degustação de queijos como este, porém, em shoppings da Capital gaúcha.

- A perspectiva é de estabilidade e é por aí que temos que seguir, senão haverá muito produtor saindo da atividade – avalia Rodrigues, lembrando que crescer não passa só por aumentar produção, mas por buscar novos mercados.

Fonte: Sindilat

Veículo: Band RS

Link: <https://tvuol.uol.com.br/video/13-fenasul-tem-como-um-dos-destaques-o-pub-do-queijo-0402CC9A316EC8916326>

Página: Notícias

Data: 29/05/2017



</> Copie o código embed | 2

Siga o UOL no  YouTube

bandrs [Seguir](#)

13ª Fenasul tem como um dos destaques o Pub do Queijo

25/05/2017 | 20h33

Veículo: MilkPoint

Link : <https://www.milkpoint.com.br/industria/cadeia-do-leite/giro-de-noticias/logistica-reversa-em-pauta-na-reuniao-dos-associados-105516n.aspx>

Página: Notícias

Data: 30/05/2017



Logística reversa em pauta na reunião dos associados

A adesão dos laticínios à **Associação de Logística Reversa de Embalagens (Aslore)** foi uma das pautas da reunião mensal dos associados ao Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul (Sindilat). O encontro ocorreu nesta sexta-feira (26/5) durante a Fenasul, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

O presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, alertou aos presentes sobre a necessidade de investir em ações que compensem o **uso de embalagens nos laticínios**. A preocupação com este engajamento deve-se ao fato de que, no Paraná, o Ministério Público já está intimando as indústrias que ainda não fazem parte do processo de logística reversa.

Os eventos técnicos promovidos pelo Sindilat no interior do Estado também foram tema da reunião dos associados, entre eles o Fórum Itinerante do Leite, que será realizado no dia 1º de junho, em Palmeiras das Missões, e o Simpósio do Leite, que ocorre nos dias 7 e 8 de junho, em Erechim.

As informações são do Sindilat.

Veículo: Agrolink

Link : https://www.agrolink.com.br/noticias/em-novo-formato--fenasul-se-destaca-por-novas-atracoes-a-disposicao-do-publico_393427.html

Data: 30/05/2017



Em novo formato, Fenasul se destaca por novas atrações a disposição do público

O desafio de propor um novo formato para a Fenasul/Expoleite deu certo, agradou as entidades e ao público que visitou o Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, da quarta feira (24) à este domingo (28), feira que contou com a participação o governador Sartori e do secretário da agricultura, pecuária e irrigação, Ernani Polo. O novo modelo vinha sendo discutido pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação e entidades que anualmente participam da Expointer, para tornar a 13^a Fenasul mais ampla e atrair mais público, mantendo o foco também na divulgação da qualidade do leite produzido no Estado, através da 40^a edição da Expoleite.

Mesmo com a chuva intermitente dos últimos dias, um bom público foi visitar a feira e conferir atrações como exposição do gado o leiteiro, feira de agricultura familiar, exposição de máquinas e equipamentos agrícolas, o Pub do Queijo, feira de terneiros e vaquilhonas, provas de equinos, 3 rodeio Fenasul, prova de canicross, shows e praça de alimentação, seminários técnicos, além da elaboração e do recorde conquistado do maior arroz de leite do Brasil, realizado pela secretaria da agricultura, através do Irga, em parceria com Sindilat e Farsul.

“Ressalto a importância do trabalho conjunto que realizamos com as entidades, desde a preparação, até a concretização deste novo formato da Fenasul, que agrega a Expoleite a uma série de outras atrações. Mesmo com a forte chuva, houve grande procura por parte do público, que ganhou novas opções. O recorde do maior arroz de leite do Brasil foi uma experiência muito gratificante, pois também servimos o alimento a instituições assistenciais. O pub do queijo foi uma inovação que valoriza os derivados do leite. Também tivemos no rodeio um evento consolidado. Com as outras atividades que realizamos tenho convicção de que plantamos uma semente que vingou e vai gerar novos e bons frutos para a Fenasul“, avalia o secretário Ernani Polo.

O recorde do maior arroz de leite do Brasil, auditado pela Ranking Brasil, foi alcançado com a elaboração de 1.488 litros do doce, com o uso de 165 quilos de arroz, 1.260 litros de leite, 505 quilos de leite condensado, 4 quilos de cravo, 5 quilos de canela em pau e 40 quilos de açúcar. Já o Pub do Queijo recebeu cerca de 400 visitantes, com consumação de 100 quilos de queijo.

Destaque também para a visitação de escolas, onde os alunos, além de conhecerem as atrações programadas na Fenasul também puderam assistir a 8 apresentações de peça que contou, de forma bem humorada, a origem do leite. Apenas da rede municipal de Esteio foram registradas as presenças de 800 alunos de 18 escolas. Instituições de ensino da capital também realizaram visitas a feira.

A tradicional feira de terneiros e vaquilhonas, organizada pela Farsul, teve um faturamento de aproximadamente R\$ 995 mil, com 787 animais sendo comercializados. Outra grande atração foi o 3 rodeio Fenasul, que levou, mesmo abaixo de chuva, grande público a pista de provas, evento que contou com a participação de mais de 600 duplas.

Neste domingo, a Gadolando realizou o desfile dos campeões da feira, com homenagens a expositores e entidades parceiras. Já na última quinta feira (25) o tradicional concurso leiteiro foi vencido pela vaca adulta Festleite P. Ferraboli 266 Damasco (Box 101), de propriedade do criador Paulo Ferraboli, de Anta Gorda, com uma produção de 73,34 quilos de leite e com 63,55 quilos, a vaca jovem Fini Braxton Jitske 4071 (Box 93), de Carlos Jacob Wallauer, de Salvador do Sul, sagrou-se campeã.

Ações da Seapi

A Fenasul também contou com intensa participação de atividades da secretaria da agricultura, como reunião da Câmara Setorial do leite, mostra do salão do azeite gaúcho, apresentação de estratégia de controle do carrapato e da tristeza parasitária bovina e o lançamento do Pró Pecã, programa estadual de desenvolvimento da Noz Pecã, onde também houve a criação da Câmara Setorial.

A Fenasul/Expoleite é uma promoção do governo do Estado, por meio da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação, em conjunto com a Secretaria do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo; Subsecretaria do Parque de Exposições Assis Brasil; Prefeitura de Esteio; Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul); Federação dos Trabalhadores na Agricultura no RS (Fetag); Organização das Cooperativas do Estado do RS (Ocergs); Emater/Ascar-RS; Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat); Associação das Pequenas Indústrias de Laticínios do RS (Apil); Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no RS (Simers); Associação dos Criadores de Gado Holandês do RS (Gadolando); Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC); Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac); Federação Gaúcha de Laço; Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa) e Conselho Regional de Medicina Veterinária.

Veículo: Agrolink

Link : https://www.agrolink.com.br/noticias/desfile-dos-grande-campeoes-e-homenagens-marcam-ultimo-dia-13--fenasul-40--expoleite_393411.html

Página: Notícias

Data: 30/05/2017



Desfile dos Grande Campeões e homenagens marcam último dia 13ª Fenasul/40ª Expoleite

Os Grande Campeões da Raça Holandesa desfilaram no último dia da 13ª Fenasul/40ª Expoleite, que foi dedicado a valorizar as entidades e profissionais que contribuíram para a realização da feira. O diretor administrativo e presidente da Comissão de Exposições e Feiras da Farsul, Francisco Schardong, destacou que sem a presença dos produtores, a exposição não teria sido possível e reforçou o compromisso com um novo formato para a Fenasul. “Essa edição não é a retomada, mas o início de um novo modelo de feira”, disse, ao lembrar eventos que foram sucesso de público e se somam à tradicional competição do setor leiteiro, como o rodeio que teve 600 duplas masculinas de laçadores e 210 mulheres competindo.

O secretário estadual de Agricultura, Pecuária e Irrigação, Ernani Polo, anunciou que o novo modelo será mantido e reforçado no próximo ano, com esforços para atrair criadores de outras raças. Sobre a 13ª edição, destacou eventos como o Pub do Queijo, o maior arroz doce do Brasil e o sucesso da 15ª Feira de Terneiros, Terneiras e Vaquilhonas e 6ª Feira de Ventres – Farsul, que registraram vendas totais próximas a R\$ 1 milhão de reais.

Apesar do ano de crise, o número de animais da raça expostos na feira foi expressivo, inclusive comparável ao número de animais trazidos à Expointer, avaliou o presidente da Gadolando, Jorge Fonseca da Silva. O prefeito de Esteio, Leonardo Pascoal, disse que, apesar de a expectativa de público urbano não ter se confirmado em função da chuva, a cidade registra bons índices de ocupações de seus hotéis e a feira contribui para a constante qualificação da cidade para receber grandes eventos.

O sub-secretário do Parque de Exposições Assis Brasil, Jorge Foscarini, destacou a qualidade dos animais levados à feira deste ano e as parcerias entre as entidades, que tornaram a feira possível. As principais entidades que contribuíram para a feira receberam premiação, em almoço comemorativo após o desfile dos campeões.

Foram homenageados, além da Farsul, a Gadolando, o secretário da Agricultura, Ernani Polo, o Sindilat, o Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV), o Instituto Rio-grandense do Arroz (Irga) , a Febrac (Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça), Sescoop, Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Rio Grande do Sul (Fetag) e Bannisul.

Veículo: MilkPoint

Link : <https://www.milkpoint.com.br/cadeia-do-leite/giro-lacteo/conseleite-ausencia-de-frio-segura-precos-do-leite-no-rio-grande-do-sul-105514n.aspx>

Página: Notícias

Data: 30/05/2017



Conseleite: ausência de frio segura preços do leite no Rio Grande do Sul

O clima ameno das últimas semanas vem contribuindo para manter o **preço do leite** nos patamares praticados até então. Segundo dados divulgados na manhã da última sexta-feira (26/5) pelo Conseleite, durante a Fenasul 2017, o valor de referência projetado para Rio Grande do Sul em maio está em R\$ 1,0387, 1,18% abaixo do consolidado de abril, que ficou em R\$ 1,0512.

Segundo o presidente do Conseleite, Alexandre Guerra, o normal seria que, nesta época do ano, já se registrassem temperaturas mais baixas, principalmente na região Sudeste, o que sempre eleva o **consumo de produtos lácteos**. “Estamos com uma boa produção no campo, e o consumo segue nos mesmos patamares, o que nos coloca em situação de preços estáveis”, justificou.

Durante a reunião, o dirigente, que também é presidente do Sindilat, pontuou que “é preciso trabalhar o consumo” para compensar os **períodos de retração no valor do leite UHT**. Neste sentido, aproveitando o gancho do Pub do Queijo, que está atraindo a atenção do público durante a Fenasul 2017, o presidente da Comissão do Leite da Farsul, Jorge Rodrigues, avalia que é necessário explorar as possibilidades de mercado para mostrar aos consumidores a qualidade dos produtos nacionais. A sugestão é realizar mais eventos de degustação de queijos como este, porém, em shoppings da Capital gaúcha.

“A perspectiva é de estabilidade e é por aí que temos que seguir, senão haverá muito produtor saindo da atividade”, avalia Rodrigues, lembrando que crescer não passa só por aumentar produção, mas por buscar novos mercados.

Veículo: MilkPoint

Link : <https://www.milkpoint.com.br/cadeia-do-leite/giro-lacteo/abiq-mercado-de-queijos-tem-alto-potencial-de-crescimento-no-brasil-105515n.aspx>

Página: Notícias

Data: 30/05/2017



Abiq: mercado de queijos tem alto potencial de crescimento no Brasil

O desafio de aumentar a **produção e o consumo de queijos** foi um dos temas abordados pelo presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Queijo (Abiq), Fábio Scarcelli, nesta sexta-feira (26/5), durante a Fenasul 2017. A convite do Conseleite, o dirigente palestrou na casa da Farsul, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. A meta da entidade é, até 2020, chegar a um consumo de 7,5 quilos per capita. Para 2030, o objetivo é atingir a marca de 9,6 quilos de queijo por habitante/ano. Atualmente, a média brasileira é 5,4 quilos por pessoa. Na Argentina e Uruguai, o consumo é de 11 quilos per capita.

“A perspectiva é que o consumo vai continuar crescendo no médio prazo no País”, projeta Scarcelli, lembrando que, em 2009, cada brasileiro consumia, em média, 2,17 quilos. Um dos entraves a ser superado, explica o dirigente, é ampliar a oferta de queijos nacionais no mercado. Para estimular a **produção de novos rótulos e fomentar o consumo**, alerta, é preciso antes buscar maior produção de matéria-prima. “O caminho é tentar inovar e fazer parcerias mais fortes com os produtores”, indica Scarcelli. Atualmente, 35% da produção de leite do Brasil é destinada à fabricação de queijo. No Rio Grande do Sul, a fatia é de 25% da matéria-prima captada.

O caminho de estímulo à produção de queijos já vem sendo trilhado pelas indústrias gaúchas. Segundo o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, diversas empresas estão ampliando o mix de produtos e ofertando ao mercado queijos diferenciados. “Temos em produção no Rio Grande do Sul queijos de excelente qualidade, que não deixam em nada a desejar aos rótulos mais valorizados do mundo”.

As informações são do Sindilat.

Veículo: EdairyNews

Link : <http://edairynews.com/br/falta-frio-segura-preco-do-leite-no-rs-52790/>

Página: Notícias

Data: 30/05/2017

Falta de frio segura preço do leite no RS

O clima ameno das últimas semanas vem contribuindo para manter o preço do leite nos patamares praticados até então. Segundo dados divulgados na manhã desta sexta-feira (26/5) pelo Conseleite, durante a Fenasul 2017, o valor de referência projetado para Rio Grande do Sul em maio está em R\$ 1,0387, 1,18% abaixo do consolidado de abril, que ficou em R\$ 1,0512.

O clima ameno das últimas semanas vem contribuindo para manter o preço do leite nos patamares praticados até então. Segundo dados divulgados na manhã desta sexta-feira (26/5) pelo Conseleite, durante a Fenasul 2017, o valor de referência projetado para Rio Grande do Sul em maio está em R\$ 1,0387, 1,18% abaixo do consolidado de abril, que ficou em R\$ 1,0512.

Segundo o presidente do Conseleite, Alexandre Guerra, o normal seria que, nesta época do ano, já se registrassem temperaturas mais baixas, principalmente na região Sudeste, o que sempre eleva o consumo de produtos lácteos. “Estamos com uma boa produção no campo, e o consumo segue nos mesmos patamares, o que nos coloca em situação de preços estáveis”, justificou.

Durante a reunião, o dirigente, que também é presidente do Sindilat, pontuou que “é preciso trabalhar o consumo” para compensar os períodos de retração no valor do leite UHT. Neste sentido, aproveitando o gancho do Pub do Queijo, que está atraindo a atenção do público durante a Fenasul 2017, o presidente da Comissão do Leite da Farsul, Jorge Rodrigues, avalia que é necessário explorar as possibilidades de mercado para mostrar aos consumidores a qualidade dos produtos nacionais.

A sugestão é realizar mais eventos de degustação de queijos como este, porém, em shoppings da Capital gaúcha. “A perspectiva é de estabilidade e é por aí que temos que seguir, senão haverá muito produtor saindo da atividade”, avalia Rodrigues, lembrando que crescer não passa só por aumentar produção, mas por buscar novos mercados.

Veículo: Terra Viva

Link : <http://edairynews.com/br/falta-frio-segura-preco-do-leite-no-rs-52790/>

Página: Notícias

Data: 30/05/2017

Indústrias de leite querem dobrar consumo de lácteos no país até 2030

Consumo de lácteos - As indústrias brasileiras querem dobrar o consumo de derivados de leite no país até 2030. O consumo nacional atual corresponde à metade do indicado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que é de três porções por pessoa por ano. Para que isso ocorra, o setor está investindo em inovação e preço. No Brasil, cada habitante consome em médio 5 kg de lácteos por ano.

Já na Argentina e no Uruguai, o volume é o dobro. O presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Queijo, Fabio Scarcelli, admite que o consumo reduzido está ligado à renda do brasileiro. Segundo ele, há um estudo do Ministério da Fazenda que indica que, para cada 1% de crescimento da renda, há um crescimento de 1,2% no consumo de lácteos em geral. "Infelizmente, o brasileiro ainda não tem o hábito muito arraigado do consumo de queijos", diz Scarcelli, lembrando que, em São Paulo e no Sul do país, o volume consumido é mais elevado. O representante da indústria de queijos diz que os fabricantes daqui utilizam os mesmos produtos que na Europa, o que seria um sinônimo de qualidade. "Todas as novidades que saem lá – como um novo fermento, um novo coalho – e que vão trazer mais rendimento e qualidade do produto", afirma Fabio Scarcelli.

Matéria-prima

A qualidade também está na matéria-prima brasileira. A pecuarista gaúcha Clara Bickel, por exemplo, investiu no confinamento do gado para ter maior rendimento. "Com isso, você consegue balancear melhor a dieta e fazer com que a vaca produza mais, com maior índice de sólidos no leite", afirma. Como resultado, a criadora obtém 4 litros a mais por animal e leite melhor. Clara também investiu em genética, montando um programa de acasalamento que avalia cada fêmea e escolhe o touro de forma a corrigir seus defeitos. "Alimentação, sanidade e genética são fundamentais hoje para a propriedade". A indústria, por sua vez, tem tentado aumentar a rentabilidade da cadeia mostrando o que produz ao consumidor. O secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (SindilatRS), Darlan Palharini, o setor tem buscado a fidelização do consumidor às marcas. "Mesmo que seja um produto de massa, que ele comece a ter uma identificação com a marca, com o sabor, com a região também", afirma.

Veículo: Terra Viva

Link : http://www.terraviva.com.br/site/index.php?option=com_k2&view=item&id=11716:falta-de-frio-segura-preco-do-leite-no-rs

Página: Notícias

Data: 30/05/2017

Falta de frio segura preço do leite no RS

Preço/RS - O clima ameno das últimas semanas vem contribuindo para manter o preço do leite nos patamares praticados até então. Segundo dados divulgados pelo Conceleite, durante a Fenasul 2017, o valor de referência projetado para Rio Grande do Sul em maio está em R\$ 1,0387, 1,18% abaixo do consolidado de abril, que ficou em R\$ 1,0512.

Segundo o presidente do Conceleite, Alexandre Guerra, o normal seria que, nesta época do ano, já se registrassem temperaturas mais baixas, principalmente na região Sudeste, o que sempre eleva o consumo de produtos lácteos. "Estamos com uma boa produção no campo, e o consumo segue nos mesmos patamares, o que nos coloca em situação de preços estáveis", justificou.

Durante a reunião, o dirigente, que também é presidente do Sindilat, pontuou que "é preciso trabalhar o consumo" para compensar os períodos de retração no valor do leite UHT. Neste sentido, aproveitando o gancho do Pub do Queijo, que está atraindo a atenção do público durante a Fenasul 2017, o presidente da Comissão do Leite da Farsul, Jorge Rodrigues, avalia que é necessário explorar as possibilidades de mercado para mostrar aos consumidores a qualidade dos produtos nacionais. A sugestão é realizar mais eventos de degustação de queijos como este, porém, em shoppings da Capital gaúcha. "A perspectiva é de estabilidade e é por aí que temos que seguir, senão haverá muito produtor saindo da atividade", avalia Rodrigues, lembrando que crescer não passa só por aumentar produção, mas por buscar novos mercados.

Veículo: O Leite

Link : <http://www.oleite.com.br/Noticia/rs253a-fenasul252fexpoleite252c-mercado-de-queijos-tem-potencial-para-quase-dobrar-a-producao-no-brasil-492252>

Página: Notícias

Data: 30/05/2017

RS: Fenasul/Expoleite, mercado de queijos tem potencial para quase dobrar a produção no Brasil

Esteio/RS

O desafio de aumentar a produção e o consumo de queijos foi um dos temas abordados pelo presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Queijo (Abiq), Fábio Scarcelli, nesta sexta-feira (26), durante a Fenasul 2017. A convite do Conseleite, o dirigente palestrou na casa da Farsul, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. A meta da entidade é, até 2020, chegar a um consumo de 7,5 quilos per capita. Para 2030, o objetivo é atingir a marca de 9,6 quilos de queijo por habitante/ano. Atualmente, a média brasileira é 5,4 quilos por pessoa. Na Argentina e Uruguai, o consumo é de 11 quilos per capita.

"A perspectiva é que o consumo vai continuar crescendo no médio prazo no País", projeta Scarcelli, lembrando que, em 2009, cada brasileiro consumia, em média, 2,17 quilos. Um dos entraves a ser superado, explica o dirigente, é ampliar a oferta de queijos nacionais no mercado. Para estimular a produção de novos rótulos e fomentar o consumo, alerta, é preciso antes buscar maior produção de matéria-prima. "O caminho é tentar inovar e fazer parcerias mais fortes com os produtores", indica Scarcelli.

Atualmente, 35% da produção de leite do Brasil é destinada à fabricação de queijo. No Rio Grande do Sul, a fatia é de 25% da matéria-prima captada.

O caminho de estímulo à produção de queijos já vem sendo trilhado pelas indústrias gaúchas. Segundo o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, diversas empresas estão ampliando o mix de produtos e ofertando ao mercado queijos diferenciados. "Temos em produção no Rio Grande do Sul queijos de excelente qualidade, que não deixam em nada a desejar aos rótulos mais valorizados do mundo".

Veículo: O Leite

Link : <http://www.oleite.com.br/Noticia/rs253a-fenasul252fexpoleite252c-falta-de-frio-segura-preco-do-leite-no-rs252c-diz-conseleite-gaucho-492225>

Página: Notícias

Data: 30/05/2017

RS: Fenasul/Expoleite, falta de frio segura preço do leite no RS, diz Conseleite gaúcho

Esteio/RS

O clima ameno das últimas semanas vem contribuindo para manter o preço do leite nos patamares praticados até então. Segundo dados divulgados na manhã desta sexta-feira (26) pelo Conseleite, durante a Fenasul 2017, o valor de referência projetado para Rio Grande do Sul em maio está em R\$ 1,0387, 1,18% abaixo do consolidado de abril, que ficou em R\$ 1,0512.

Segundo o presidente do Conseleite, Alexandre Guerra, o normal seria que, nesta época do ano, já se registrassem temperaturas mais baixas, principalmente na região Sudeste, o que sempre eleva o consumo de produtos lácteos. "Estamos com uma boa produção no campo, e o consumo segue nos mesmos patamares, o que nos coloca em situação de preços estáveis", justificou.

Durante a reunião, o dirigente, que também é presidente do Sindilat, pontuou que "é preciso trabalhar o consumo" para compensar os períodos de retração no valor do leite UHT. Neste sentido, aproveitando o gancho do Pub do Queijo, que está atraindo a atenção do público durante a Fenasul 2017, o presidente da Comissão do Leite da Farsul, Jorge Rodrigues, avalia que é necessário explorar as possibilidades de mercado para mostrar aos consumidores a qualidade dos produtos nacionais. A sugestão é realizar mais eventos de degustação de queijos como este, porém, em shoppings da Capital gaúcha. "A perspectiva é de estabilidade e é por aí que temos que seguir, senão haverá muito produtor saindo da atividade", avalia Rodrigues, lembrando que crescer não passa só por aumentar produção, mas por buscar novos mercados.

Veículo: GuiaLat

Link : http://guialat.com.br/?p=detalhar_noticia&id=372

Página: Notícias

Data: 30/05/2017



Indústrias de leite querem dobrar consumo de lácteos no país até 2030

Brasileiro consome em média apenas metade do volume recomendado pela Organização Mundial de Saúde; setor busca fidelização a marcas.

As indústrias brasileiras querem dobrar o consumo de derivados de leite no país até 2030. O consumo nacional atual corresponde à metade do indicado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que é de três porções por pessoa por ano. Para que isso ocorra, o setor está investindo em inovação e preço.

No Brasil, cada habitante consome em médio 5 kg de lácteos por ano. Já na Argentina e no Uruguai, o volume é o dobro. O presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Queijo, Fabio Scarcelli, admite que o consumo reduzido está ligado à renda do brasileiro. Segundo ele, há um estudo do Ministério da Fazenda que indica que, para cada 1% de crescimento da renda, há um crescimento de 1,2% no consumo de lácteos em geral.

“Infelizmente, o brasileiro ainda não tem o hábito muito arraigado do consumo de queijos”, diz Scarcelli, lembrando que, em São Paulo e no Sul do país, o volume consumido é mais elevado.

O representante da indústria de queijos diz que os fabricantes daqui utilizam os mesmos produtos que na Europa, o que seria um sinônimo de qualidade. “Todas as novidades que saem lá – como um novo fermento, um novo coalho – e que vão trazer mais rendimento e qualidade do produto”, afirma Fabio Scarcelli.

Matéria-prima

A qualidade também está na matéria-prima brasileira. A pecuarista gaúcha Clara Bickel, por exemplo, investiu no confinamento do gado para ter maior rendimento. “Com isso, você consegue balancear melhor a dieta e fazer com que a vaca produza mais, com maior índice de sólidos no leite”, afirma.

Como resultado, a criadora obtém 4 litros a mais por animal e leite melhor. Clara também investiu em genética, montando um programa de acasalamento que avalia cada fêmea e escolhe o touro de forma a corrigir seus defeitos. “Alimentação, sanidade e genética são fundamentais hoje para a propriedade”.

A indústria, por sua vez, tem tentado aumentar a rentabilidade da cadeia mostrando o que produz ao consumidor. O secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios

e Produtos Derivados (Sindilat-RS), Darlan Palharini, o setor tem buscado a fidelização do consumidor às marcas. “Mesmo que seja um produto de massa, que ele comece a ter uma identificação com a marca, com o sabor, com a região também”, afirma.

Veículo: Site do Estado do Rio Grande do Sul

Link : <http://www.rs.gov.br/conteudo/259112/fenasul-adotou-novo-formato-e-novas-atracoes-para-o-publico->

Página: Notícias

Data: 30/05/2017

Fenasul adotou novo formato e novas atrações para o público

O desafio de propor um novo formato para a Fenasul/Expoleite deu certo e agradou às entidades e ao público que visitou o Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, nessa semana, entre quarta-feira (24) e domingo (28). O novo modelo vinha sendo discutido pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação (Seapi) e as entidades que anualmente participam da Expointer, para tornar a 13ª Fenasul mais ampla e atrair mais público, além de manter a divulgação da qualidade do leite produzido no estado, com a 40ª edição da Expoleite.

Mesmo com a chuva dos últimos dias, a feira teve bom público, que foi conferir as atrações, como exposição de gado leiteiro, feira da agricultura familiar, exposição de máquinas e equipamentos agrícolas, o Pub do Queijo, feira de terneiros e vaquilonas, provas de equinos, rodeio, prova de canicross, shows e praça de alimentação, seminários técnicos, além da elaboração do maior arroz de leite do Brasil, pelo Instituto Riograndense do Arroz (Irga), em parceria com o Sindilat e a Farsul.

"Ressalto a importância do trabalho conjunto que realizamos com as entidades, desde a preparação, até a concretização deste novo formato da Fenasul, que agrega a Expoleite a uma série de outras atrações. O recorde do maior arroz de leite do Brasil foi uma experiência muito gratificante, pois também servimos o alimento a instituições assistenciais. O pub do queijo foi uma inovação que valoriza os derivados do leite. Tenho convicção de que plantamos uma semente que vingou e vai gerar novos e bons frutos para a Fenasul", avaliou o secretário da Seapi, Ernani Polo.

O maior arroz de leite do Brasil, com 1.488 litros, usou 165 quilos de arroz, 1.260 litros de leite, 505 quilos de leite condensado, 4 quilos de cravo, 5 quilos de canela em pau e 40 quilos de açúcar. O recorde foi auditado pela RankBrasil. Já o Pub do Queijo recebeu cerca de 400 visitantes, com consumação de 100 quilos de queijo.

A tradicional feira de terneiros e vaquilonas, organizada pela Farsul, teve um faturamento de R\$ 995 mil, com 787 animais comercializados. Outra grande atração foi o 3º Rodeio Fenasul, que teve a participação de 600 duplas e levou um grande público à pista de provas. Neste domingo (28), a Gadolando realizou o desfile dos campeões da feira, com homenagens a expositores e entidades parceiras.

Ações da Seapi

A Fenasul também teve reunião da Câmara Setorial do Leite, mostra do salão do azeite gaúcho, apresentação de estratégia de controle do carrapato e da tristeza parasitária bovina e o lançamento do Pró-Pecã, Programa Estadual de Desenvolvimento da Noz Pecã, e da câmara para o setor.

A Fenasul/Expoleite é uma promoção do governo do Estado, por meio da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação, em conjunto com a Secretaria de Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo; Subsecretaria do Parque de Exposições Assis Brasil; prefeitura de Esteio; Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul); Federação dos Trabalhadores na Agricultura no RS (Fetag); Organização das Cooperativas do Estado do RS (Ocergs); Emater/Ascar-RS; Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat); Associação das

Pequenas Indústrias de Laticínios do RS (Apil); Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no RS (Simers); Associação dos Criadores de Gado Holandês do RS (Gadolando); Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC); Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac); Federação Gaúcha de Laço; Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa) e Conselho Regional de Medicina Veterinária.

Veículo: Site do município de Esteio RS

Link :

https://www.esteio.rs.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=11152:maior-arroz-de-leite-do-brasil-fecha-edicao-da-expoleite-e-fenasul&catid=20:gabinete-do-prefeito&Itemid=191

Página: Notícias

Data: 30/05/2017

Maior arroz de leite do Brasil fecha edição da Expoleite e Fenasul

O desafio de propor um novo formato para a Fenasul/Expoleite deu certo e agradou às entidades e ao público que visitou o Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, entre quarta-feira (24) e domingo (28). O evento teve a parceria da Prefeitura Municipal atuando na organização da praça de alimentação e do espaço de artesanato, abrindo espaço para esteienses comercializarem seus produtos na feira. O novo modelo definido pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação (Seapi) e as entidades que anualmente participam da Expoiner, tornou a 13^a Fenasul mais ampla e manteve a divulgação da qualidade do leite produzido no Estado, com a 40^a edição da Expoleite.

Mesmo com a chuva, o público compareceu ao evento para conferir as atrações, como exposição de gado leiteiro, feira da agricultura familiar, exposição de máquinas e equipamentos agrícolas, Pub do Queijo, feira de terneiros e vaquilhonas, provas de equinos, rodeio, prova de canicross, shows e praça de alimentação e seminários técnicos. Também acompanharam a elaboração do maior arroz de leite do Brasil, pelo Instituto Rio-grandense do Arroz (Irğa), em parceria com o Sindilat e a Farsul. Para produzir os 1.488 litros do doce, foram utilizados 165 quilos de arroz, 1.260 litros de leite, 505 quilos de leite condensado, 4 quilos de cravo, 5 quilos de canela em pau e 40 quilos de açúcar. O recorde foi auditado pela RankBrasil e boa parte foi doada para entidades assistenciais de Esteio. Já o Pub do Queijo recebeu cerca de 400 visitantes, com consumo de 100 quilos de queijo.

A Prefeitura de Esteio foi homenageada, através do prefeito Leonardo Pascoal, com o Troféu de **Reconhecimento pelos serviços prestados durante a feira**. **“Foi um grande evento que, mesmo com a chuva, mostrou que o novo formato, voltado para o público em geral, deu certo. O município de Esteio será sempre parceiro de eventos que valorizarem a nossa cidade e nossas potencialidades”**, afirmou.

Expoleite e Fenasul – Resultados

A tradicional feira de terneiros e vaquilhonas, organizada pela Farsul, teve um faturamento de R\$ 995 mil, com 787 animais comercializados. Outra grande atração foi o 3º Rodeio Fenasul, que teve a participação de 600 duplas e levou um grande público à pista de provas. Neste domingo (28), a Gadolando realizou o desfile dos campeões da feira, com homenagens a expositores e entidades parceiras.

A Fenasul/Expoleite é uma promoção do governo do Estado, por meio da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação, em conjunto com a Secretaria de Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo; Subsecretaria do Parque de Exposições Assis Brasil; prefeitura de Esteio; Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul); Federação dos Trabalhadores na Agricultura no RS (Fetag); Organização das Cooperativas do Estado do RS (Ocergs); Emater/Ascar-RS; Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat); Associação das Pequenas Indústrias de Laticínios do RS (Apil); Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no RS (Simers); Associação dos Criadores de Gado Holandês do RS (Gadolando); Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC); Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac); Federação Gaúcha de Laço; Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa) e Conselho Regional de Medicina Veterinária.

Veículo : IRGA

Link : <http://www.irga.rs.gov.br/conteudo/7018/maior-arroz-de-leite-do-brasil-faz-sucesso-na-fenasul/expoleite/termosbusca=sindilate>

Página: Notícias

Data: 30/05/2017

Maior arroz de leite do Brasil faz sucesso na Fenasul/Expoleite

O objetivo era produzir o maior arroz de leite do Brasil. E a meta foi alcançada pelo Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga), em parceria com a Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Irrigação (Seapi), Federação da Agricultura do Estado (Farsul), Camil, Açúcar União e o Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (Sindilate). Na tarde deste sábado (27), os organizadores receberam o troféu do RankBrasil em reconhecimento pelo recorde do arroz de leite de 1.488 litros. Pelo Irga, o troféu foi recebido por Rodrigo Rizzo, Camila Pilownic Couto e Carolina Ferreira Pitta.

Os trabalhos, que se iniciaram às 6 horas no pavilhão de ovinos do Parque Assis Brasil, em Esteio, chamaram a atenção de quem visitava a 40ª Fenasul e a 13ª Expoleite. O Irga envolveu neste trabalho 20 servidores da equipe de gastronomia, todos com larga experiência na preparação de pratos em eventos e feiras agropecuárias. Até então, o recorde do maior arroz de leite já produzido no Brasil era da 34ª Expofeira dos municípios de Pedro Osório e Cerrito, ocorrido em 2007. O arroz de leite do Irga foi auditado pelo RankBrasil, entidade independente que atua há 15 anos em todo território nacional, registrando recordes brasileiros. Mais de 1.300 títulos já foram homologados pelo

O auditor do RankBrasil, Luciano Cadari, acompanhou os trabalhos desde o início. A equipe do Irga colocava os ingredientes na imensa panela tendo também como testemunha parte da imprensa gaúcha. Alguns veículos de comunicação, como o Canal Rural e o SBT, fizeram questão de acompanhar todos os passos da preparação do arroz de leite recordista.

“Essa nossa ação é muito importante. Nosso objetivo era bater o recorde de maior arroz de leite do Brasil e chamar a atenção da sociedade como um todo. Nós já trabalhamos nas escolas, nas universidades, mas nem todas as pessoas têm acesso a esse tipo de informação. O arroz de leite é só uma opção de prato com arroz. Existem tantas outras opções de receitas que podem levar arroz. Hoje fizemos a nossa parte: recorde batido e campanha de consumo de arroz de volta ao crescimento”, afirma a coordenadora do Programa de Valorização do Arroz do Irga, Camila Pilownic Couto.

A nutricionista da autarquia, Carolina Pitta, comemorou o recorde. “Ficamos muito contentes por termos batido esse recorde: o maior arroz de leite do Brasil. O arroz é um alimento tão importante e o RS é o maior produtor nacional. Somos responsáveis por 70% da produção nacional. Esse alimento é rico em carboidratos, sais minerais, proteínas, vitaminas e fibras. Nós não podemos deixar de consumi-lo. Qualquer pessoa, em qualquer fase da vida, deve consumir o cereal. Então, vamos comer arroz, um alimento cheio de sabor e saúde”, lembra Carolina.

Durante o restante da tarde de sábado, os servidores do Irga serviram os visitantes da feira, que inclusive puderam levar para casa o arroz de leite. A Prefeitura de Esteio ficou com a responsabilidade de distribuir o restante para instituições de caridade do município. Entre as autoridades que acompanharam os trabalhos estavam o secretário de Agricultura do Estado, Ernani Polo, e o prefeito de Esteio, Leonardo Pascoal. O presidente do Irga, Guinter Frantz, foi representado pelo assessor Rodrigo Rizzo.

Os ingredientes do novo recorde

165 quilos de arroz branco

1.260 litros de leite

510 quilos de leite condensado

20 quilos de açúcar

4 quilos de canela em pau

1 quilo de cravo da Índia

9 quilos de canela em pó

Assessoria de Comunicação

assessoria-comunicacao@irga.rs.gov.br

(51) 3288-0391

Veículo: Secretaria da Agricultura RS

Link : <http://www.agricultura.rs.gov.br/expoleite-fenasul-serve-o-maior-arroz-de-leite-do-brasil>

Página: Notícias

Data: 30/05/2017

Expoleite/Fenasul serve o maior arroz de leite do Brasil

Na tarde deste sábado (27), a Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação, através do IRGA, SINDILAT e FARSUL, bateu o recorde de maior arroz de leite do Brasil, produzido no Parque Assis Brasil, em Esteio. Os organizadores receberam o troféu do RankBrasil em reconhecimento pelo recorde do arroz de leite de 1.488 litros. Os trabalhos, que se iniciaram às 6 horas no pavilhão de ovinos do Parque Assis Brasil, em Esteio, chamaram a atenção de quem visitava a 40ª Fenasul e a 13ª Expoleite.

Foram 1488 litros de arroz de leite feitos com 1.260 litros de leite, 505 kg de leite condensado e 165 kg de arroz. O excedente foi doado para instituições de caridade.

Para o secretário da Agricultura, Ernani Polo, este marco é muito importante para fomentar a força da produção agropecuária gaúcha: "São os nossos produtores quem colocam o alimento na mesa todos os dias. Esta marca histórica que conquistamos com o maior arroz de leite do Brasil dá destaque à nossa produção e destaca a força do setor primário gaúcho e também é uma maneira de valorizar e difundir o consumo de arroz e leite", enfatizou.

Veículo: TV RECORD RS

Link : <http://www.recordtvrs.com.br/rio-grande-no-ar/videos/produtores-de-leite-investem-em-novos-queijos-26052017>

Página: Notícias

Data: 30/05/2017



R7 TV NOTÍCIAS ENTRETENIMENTO ESPORTES RECORD TV HORA 7 SERVIÇOS

26/5/2017 85 10h36

Produtores de leite investem em novos queijos



Veículo: TV Assembleia

Link :

http://www2.al.rs.gov.br/tvassembleia/PesquisaMat%C3%A9rias/tabid/3995/IdOrigem/1/Id_Cadastro_Video/10354/Default.aspx

Página: Notícias

Data: 30/05/2017



Veículo: Terra Viva

Link : http://www.terraviva.com.br/site/index.php?option=com_k2&view=item&id=11735:industrias-do-rs-apostam-em-queijos-para-atrair-consumidor

Página: Notícias

Data: 30/05/2017

Indústrias do RS apostam em queijos para atrair consumidor

Queijos - Com 80% da produção ainda destinada para leite UHT e em pó, as indústrias gaúchas buscam aumentar o valor dos produtos investindo nos derivados — menos suscetíveis à variação de preço. A principal aposta são os queijos, especialmente os finos (maturados) — que conquistam os consumidores pelo sabor e pelo aroma mais apurados.

— O custo maior de produção é compensado pelo preço superior do produto, que também sofre menos oscilações de mercado — explica Alexandre Guerra, presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado (Sindilat).

Hoje, existem mais de 50 tipos de queijo no mercado — de light, zero lactose a versões com ervas finas e temperados — produzidos por diferentes marcas. — O queijo não é só para alimentação, mas também para atender às necessidades de diferentes tipos de consumidor — diz Guerra.

Os nobres, normalmente maturados por meses, respondem ainda por apenas 10% das vendas gerais do produto — concentradas nos tipos prato e muçarela, que representam mais de 70% do mercado. Com 13% da produção nacional de leite, 4,6 bilhões de litros por ano, o Rio Grande do Sul quer ser reconhecido como um grande produtor de queijo. Para isso, a qualidade do leite é fundamental.

— Um leite ruim não faz um queijo bom. A quantidade de sólidos é muito importante — destaca Letícia Capiello, veterinária e consultora de qualidade.

Indústrias tecnificadas

A especialista explica que o sabor, o aroma e a consistência dos queijos dependem também do tempo de maturação e das culturas lácteas (bactérias) adicionadas. Normalmente, os maturados têm mais umidade, gordura e proteína, explica Letícia:

— As indústrias estão se tecnificando cada vez mais para aumentar a qualidade dos derivados.

E, ao contrário do senso comum, a maioria dos queijos não tem lactose. A intolerância a queijo é provocada pela caseína, proteína do tipo fosfoproteína encontrada no leite fresco.

Veículo: Jornal Dia Dia

Link: <http://jornaldiadia.com.br/2016/?p=291912>

Página: Notícias

Data: 31/05/2017



Fórum Itinerante esclarece mitos e verdades sobre lácteos

O Dia Mundial do Leite, celebrado em 1º de junho, será marcado por debates, palestras e oficinas técnicas entre lideranças, autoridades, estudantes e produtores do setor lácteo no município de Palmeira das Missões (RS). Essa é a proposta do 4º Fórum Itinerante do Leite, que visa discutir projetos para fomentar a produção da bacia leiteira do Estado e esclarecer dúvidas referentes ao consumo dos produtos derivados do leite, abordando os mitos e as verdades que envolvem o assunto. Promovido pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), o evento acontecerá nas dependências da Escola Técnica Estadual Celeste Gobbato, das 8h às 16h, e contará com transmissão ao vivo pelo Canal Rural a partir das 9h. A expectativa é de reunir cerca de 1,5 mil pessoas.

Para o presidente do Sindilat/RS, Alexandre Guerra, oportunizar esses encontros é a melhor forma de ampliar o debate sobre a competitividade. “Se queremos nos transformar em um Estado exportador, temos de melhorar a produção, tanto no que se refere aos animais nas propriedades, quanto nas demandas das indústrias”, afirma, lembrando que o Rio Grande do Sul tem 95% dos seus municípios com famílias que produzem leite. “A partir do momento que unimos todas as categorias para discutir, obtemos resultados maiores”, conclui.

A programação do 4º Fórum Itinerante do Leite reúne, no turno da manhã, palestrantes e debatedores que falarão, em um primeiro painel, sobre mercado, consumo e inovação. Na sequência, devem abordar o tema da gestão, produção e renda na atividade. Durante a tarde, seis oficinas técnicas serão realizadas com a participação de diversos especialistas da área. Cada participante poderá escolher uma das atividades no momento da inscrição, a qual poderá ser feita no site do Sindilat (www.sindilat.com.br). A entrada é gratuita, mediante inscrição prévia. Além disso, também está previsto um almoço com carreteiro de charque, sem custo aos participantes.

O fórum é uma promoção do Sindilat/RS, em parceria com Canal Rural, Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal do Estado do Rio Grande do Sul (Fundesa), Federação da Agricultura do Estado do RS (Farsul), Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do RS (Fetag-RS), Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação (Seapi/RS), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e governo federal.

PROGRAMAÇÃO DO 4º FÓRUM ITINERANTE DO LEITE – MITOS E VERDADES

8h – CREDENCIAMENTO E RECEPÇÃO COM PRODUTOS LÁCTEOS

8h30min – SAUDAÇÕES AOS PARTICIPANTES

9h – ABERTURA OFICIAL DO FÓRUM

Luiz Carlos Cosmam, diretor da Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato

Alexandre Guerra, presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul (Sindilat-RS)

Jorge Rodrigues, coordenador das comissões de Grãos e de Leite da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul)

Pedrinho Signori, secretário-geral da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado (Fetag-RS)

Rogério Kerber, presidente do Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa)

Fábio Branco, secretário Chefe da Casa Civil – RS

9h45min – PAINEL: MERCADO, CONSUMO E INOVAÇÃO

Roberta Züge, médica veterinária, consultora e sócia da Ceres Qualidade

Neila Richards, professora de Tecnologia de Leite e Derivados da Universidade Federal de Santa Maria

Bruna Bresolin Roldan, engenheira de Alimentos da Emater-RS

Darlan Palharini, gerente-executivo do Sindilat-RS

10h45min – PAINEL: GESTÃO, PRODUÇÃO E RENDA

Wagner Beskow, pesquisador, consultor e sócio-diretor da Transpondo

João Pedro Velho, coordenador-adjunto da Pós-graduação em Agronegócios da UFSM

Alexandre Guerra, presidente do Sindilat-RS

Jorge Rodrigues, coordenador das comissões de Grãos e de Leite da Farsul

Pedrinho Signori, secretário-geral da Fetag-RS

12h – Encerramento do fórum ao vivo

12h15min – ALMOÇO (carreteiro de charque) – Entrada franca mediante inscrição antecipada

12h20min – Programa Mercado&Cia – Transmissão ao vivo pelo Canal Rural

13h45min – OFICINAS TÉCNICAS*

1 – PRODUÇÃO DE LEITE E GESTÃO DA PROPRIEDADE

Local: Ginásio de Esportes – 700 vagas

Coordenador: Valdir Sangaletti (Emater-RS)

Painelistas:

Wagner Beskow (Transpondo) – Renda e qualidade de vida com leite à base de pasto e suplementação

Cassiano De Pellegrin (produtor rural em Frederico Westphalen, RS)

Jeferson Figueiredo (Emater-RS)

Karla Oliz (Seapi-RS) – Lei do Leite

Representante das empresas de laticínios

2 – NUTRIÇÃO E REPRODUÇÃO DE VACAS EM LACTAÇÃO

Local: ao lado da sala de ordenha – 250 vagas

Coordenador: Marcos André Piuco (Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato)

Denize Fraga (Unijuí) – Alternativas energéticas para dieta de vacas em lactação (Glicerina bruta)

Lígia Margareth Cantarelli Pegoraro (Embrapa Clima Temperado) – Doenças reprodutivas: prevenção e controle

André Thaler Neto (UDESC) – Manejo no período de transição

Representante das empresas de laticínios (Nestlé)

3 – COMPOST BARN NA INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA

Local: refeitório – 200 vagas

Coordenadora: Ione Maria Pereira Haygert-Velho (UFSM)

Pedro De Bortoli (produtor rural em Fortaleza dos Valos, RS)

Ari Busanello e Marcos Busanello (produtores rurais em Boa Vista das Missões, RS)

Jorge Rodrigues (Farsul)

Paulo Sérgio Gois Almeida (UFSM)

Raquel Breitenbach (IFRS – Campus Sertão) – Desafios gerenciais e rentabilidade no Compost Barn

Representante das empresas de laticínios (Piracanjuba)

4 – FERRAMENTAS DE INFORMÁTICA APLICADAS NA GESTÃO

Local: sala de aula – 50 vagas

Coordenador: Gabriel Nunes de Oliveira (UFSM)

Painelistas:

Ênio Giotto (UFSM) – Tecnologias de informação para gestão de propriedades leiteiras

Representantes da Secretaria da Agropecuária e Meio Ambiente de Vista Gaúcha, RS

Maurício Stochero (Emater-RS) – Ferramentas de gestão usadas pela Emater no Rio Grande do Sul)

Representante do Senar-RS Marcelino Colla Ferramentas usadas pelo Senar

Representante das empresas de laticínios (Lactalis)

5 – SUCESSÃO FAMILIAR NA ATIVIDADE LEITEIRA

Local: sala de aula – 50 vagas

Coordenadora: Tanice Andreatta (UFSM)

Painelistas:

Adriano Lago (UFSM) – Cooperativismo, mercados e sucessão

Rosani Marisa Spanevello (UFSM) – Sucessão geracional e atividade leiteira

Dulcinéia Haas Wommer (Emater-RS) – A sucessão familiar e a atividade leiteira na extensão rural

Representantes da Fetag-RS, da Ocergs e da Cotrisal

Representante das empresas de laticínios (CCGL)

6 – FORMAS DE AGREGAR VALOR AO LEITE

Local: auditório – 250 vagas

Coordenador: João Pedro Velho (UFSM)

Painelistas:

Roberta Züge (Ceres Qualidade) – Consumo

Ana Claudia Groff (SEAPI-RS) – Programa de Tuberculose e Brucelose

Neila Silvia Pereira dos Santos Richards (UFSM) – Mitos e verdades sobre lácteos

Luane E. Fagundes (Senai) – Mitos e verdades sobre lácteos

Representante das empresas de laticínios (Relat)

* Programação sujeita à alteração

Veículo: Diário RS

Link: <http://www.diariors.com.br/site/cidades/palmeira-das-missoes/21156-palmeira-das-miss%C3%B5es-munic%C3%ADpio-sedia-quarta-edi%C3%A7%C3%A3o-do-f%C3%B3rum-itinerante-do-leite.html>

Página: Notícias

Data: 31/05/2017

PALMEIRA DAS MISSÕES - MUNICÍPIO SEDIA QUARTA EDIÇÃO DO FÓRUM ITINERANTE DO LEITE

Para desvendar os mitos e as verdades que cercam a atividade leiteira, a quarta edição do Fórum Itinerante do Leite traz em sua programação palestras e oficinas que abordarão desde a nutrição e reprodução dos animais, sucessão familiar na atividade leiteira, até ferramentas de informática aplicadas na gestão, além de outros conteúdos relevantes para a produção leiteira. O evento acontece na próxima quinta-feira (01/06), em Palmeira das Missões, na Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato. O Fórum é uma realização do Sindilat/RS, Fetag/RS, Sistema Farsul, Fundesa, Canal Rural, Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação do RS (Seapi) e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). A Emater/RS-Ascar é uma das apoiadoras técnicas do evento.

O credenciamento e recepção aos participantes está previsto para 8h. O primeiro painel do Fórum discutirá mercado, consumo e inovação. A engenheira de alimentos da Emater/RS-Ascar, Bruna Bresolin, fará parte do grupo que debaterá essa temática. O segundo painel apresentado no Fórum, ainda pela manhã, abordará os temas gestão, produção e renda.

À tarde, a partir das 13h45, serão iniciadas as oficinas técnicas. Os participantes do Fórum poderão escolher participar da oficina de acordo com a temática do seu interesse. No ginásio de esportes, a oficina sobre produção de leite e gestão da propriedade será coordenada pelo assistente técnico regional da Emater/RS-Ascar, Valdir Sangaletti. Apresentando um painel sobre renda e qualidade de vida com leite à base de pasto e suplementação, o representante da Transpondo, Wagner Beskow, apresentará o assunto juntamente com o jovem produtor rural de Frederico Westphalen, Cassiano de Pellegrin e o engenheiro agrônomo da Emater/RS-Ascar, Jeferson Vidal Figueiredo. Para encerrar a oficina, a representante da Seapi, Karla Oliz, falará sobre a Lei do Leite.

Nutrição e reprodução de vacas em lactação, compost barn na integração lavoura-pecuária, formas de agregação de valor ao leite, também são temas que serão trabalhados em oficinas durante o Fórum Itinerante do Leite. Na oficina sobre ferramentas de informática aplicadas na gestão, um dos painelistas será o técnico em agropecuária da Emater/RS-Ascar, Maurício Stochero, que falará sobre as ferramentas de gestão usadas pela Emater/RS-Ascar no desenvolvimento do trabalho em todo o Estado do RS.

A Emater/RS-Ascar participará também da oficina sobre sucessão familiar na atividade leiteira. A assistente técnica regional social da Emater/RS-Ascar, Dulcenéia Haas Wommer, discutirá a sucessão familiar e a atividade leiteira na Extensão Rural.

Veículo: Diário RS

Link: <http://www.diariors.com.br/site/cidades/palmeira-das-missoes/21089-palmeira-das-miss%C3%B5es-4%C2%BA-f%C3%B3rum-itinerante-do-leite-acontece-no-dia-1%C2%BA-de-junho-no-munic%C3%ADpio.html>

Página: Notícias

Data: 31/05/2017

PALMEIRA DAS MISSÕES - 4º FÓRUM ITINERANTE DO LEITE ACONTECE NO DIA 1º DE JUNHO NO MUNICÍPIO

O 4º Fórum Itinerante do Leite acontecerá no Dia Mundial do Leite, 1º de junho, na Escola Estadual Técnica Celeste Gobato, em Palmeira das Missões. Com o tema: “Mitos e Verdades”, através de painéis, almoço e oficinas técnicas, o evento visa dar continuidade aos debates sobre os desafios da produção leiteira gaúcha, englobando pontos de vista de produtores, acadêmicos e representantes industriais.

O 4º Fórum Itinerante do Leite: Mitos e Verdades reunirá pesquisadores, consultores, autoridades e líderes de entidades representativas do setor no Rio Grande do Sul. A agenda inclui fórum com transmissão ao vivo pelo Canal Rural, a partir das 9h,

No primeiro painel da manhã, palestrantes e debatedores falarão sobre mercado, consumo e inovação. Em seguida, entrarão em discussão gestão, produção e renda. O evento deverá esclarecer o que é mito ou verdade, da produção ao consumo do leite.

Ao fazer a inscrição antecipada, cada participante poderá optar por uma das seis oficinas técnicas, que serão realizadas das 13h45min às 16h.

4º FÓRUM ITINERANTE DO LEITE – MITOS E VERDADES

8h – Credenciamento e Recepção com Produtos Lácteos

8h30min – saudações aos participantes

9h – **ABERTURA OFICIAL DO FÓRUM**

Luiz Carlos Cosmam: diretor da Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato

Alexandre Guerra: presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul (Sindilat-RS)

Jorge Rodrigues: coordenador das comissões de Grãos e de Leite da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul)

Pedrinho Signori: secretário-geral da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado (Fetag-RS)

Rogério Kerber: presidente do Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa)

Fábio Branco: secretário-chefe da Casa Civil - RS

9h45min – PAINEL: MERCADO, CONSUMO E INOVAÇÃO

Roberta Züge: médica veterinária, consultora e sócia da Ceres Qualidade

Neila Richards: professora de Tecnologia de Leite e Derivados da Universidade Federal de Santa Maria

Bruna Bresolin Roldan: engenheira de Alimentos da Emater-RS

Darlan Palharini: secretário-executivo do Sindilat-RS

10h45min – PAINEL: GESTÃO, PRODUÇÃO E RENDA

Wagner Beskow: pesquisador, consultor e sócio-diretor da Transpondo

João Pedro Velho: coordenador-adjunto da Pós-graduação em Agronegócios da UFSM

Alexandre Guerra: presidente do Sindilat-RS

Jorge Rodrigues: coordenador das comissões de Grãos e de Leite da Farsul

Pedrinho Signori: secretário-geral da Fetag-RS

12h – ENCERRAMENTO DO FÓRUM AO VIVO

12h15min – ALMOÇO (carreteiro de charque) – Entrada franca mediante inscrição antecipada

12h20min – PROGRAMA MERCADO E CIA – TRANSMISSÃO AO VIVO PELO CANAL RURAL

13h45min – OFICINAS TÉCNICAS

1 – PRODUÇÃO DE LEITE E GESTÃO DA PROPRIEDADE

Local: Ginásio de Esportes – 700 vagas

Coordenador: Valdir Sangaletti (Emater-RS)

Painelistas: Wagner Beskow (Transpondo) – Renda e qualidade de vida com leite à base de pasto e suplementação

Cassiano De Pellegrin (produtor rural em Frederico Westphalen, RS)

Jeferson Figueiredo (Emater-RS)

Karla Oliz (Seapi-RS) – Lei do Leite

2 – NUTRIÇÃO E REPRODUÇÃO DE VACAS EM LACTAÇÃO

Local: ao lado da sala de ordenha – 250 vagas

Coordenador: Marcos André Piuco (Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato)

Denize Fraga (Unijuí) – Alternativas energéticas para dieta de vacas em lactação (Glicerina bruta)

Lígia Margareth Cantarelli Pegoraro (Embrapa Clima Temperado) – Doenças reprodutivas: prevenção e controle

André Thaler Neto (UDESC) – Manejo no período de transição

Representante das empresas de laticínios (Nestlé)

3 – COMPOST BARN NA INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA

Local: refeitório – 200 vagas

Coordenadora: Ione Maria Pereira Haygert-Velho (UFSM)

Pedro De Bortoli (produtor rural em Fortaleza dos Valos, RS)

Ari Busanello e Marcos Busanello (produtores rurais em Boa Vista das Missões, RS)

Jorge Rodrigues (Farsul)

Paulo Sérgio Gois Almeida (UFSM)

Raquel Breitenbach (IFRS – Campus Sertão) – Desafios gerenciais e rentabilidade no Compost Barn

Representante das empresas de laticínios (Piracanjuba)

4 – FERRAMENTAS DE INFORMÁTICA APLICADAS NA GESTÃO

Local: sala de aula – 50 vagas

Coordenador: Gabriel Nunes de Oliveira (UFSM)

Painelistas: Ênio Giotto (UFSM) – Tecnologias de informação para gestão de propriedades leiteiras

Representantes da Secretaria da Agropecuária e Meio Ambiente de Vista Gaúcha, RS

Maurício Stochero (Emater-RS) – Ferramentas de gestão usadas pela Emater no Rio Grande do Sul)

Representantes do Senar-RS – Ferramentas de gestão usadas pelo Senar

Representantes das empresas de laticínios (Lactalis)

5 – SUCESSÃO FAMILIAR NA ATIVIDADE LEITEIRA

Local: sala de aula – 50 vagas

Coordenadora: Tanice Andreatta (UFSM)

Painelistas: Adriano Lago (UFSM) – Cooperativismo, mercados e sucessão

Rosani Marisa Spanevello (UFSM) – Sucessão geracional e atividade leiteira

Dulcinéia Haas Wommer (Emater-RS) – A sucessão familiar e a atividade leiteira na extensão rural

Representantes da Fetag-RS, da Ocergs e da Cotrisal

Representantes das empresas de laticínios (CCGL)

6 – FORMAS DE AGREGAR VALOR AO LEITE

Local: auditório – 250 vagas

Coordenador: João Pedro Velho (UFSM)

Painelistas: Roberta Züge (Ceres Qualidade) – Consumo

Ana Claudia Groff (Seapi-RS) – Programa Tuberculose e Brucelose

Neila Silvia Pereira dos Santos Richards (UFSM) – Mitos e verdades sobre lácteos

Luane E. Fagundes (Senai) - Mitos e verdades sobre lácteos

Representantes das empresas (Relat)

16H - ENCERRAMENTO DA PROGRAMAÇÃO

O evento é promovido pelo Sindicato da Indústria dos Laticínios (Sindilat-RS), em parceria com a Secretaria Estadual de Agricultura (Seapi), a Federação da Agricultura (Farsul), a Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetag), o Ministério da Agricultura (Mapa), a Escola Estadual Celeste Gobbato e a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

OBS.: *Programação sujeita à alteração

Veículo: Diário RS

Link: <http://www.diariors.com.br/site/cidades/palmeira-das-missoes/20988-palmeira-das-miss%C3%B5es-munic%C3%ADpio-recebe-f%C3%B3rum-itinerante-do-leite-em-junho.html>

Página: Notícias

Data: 31/05/2017

PALMEIRA DAS MISSÕES - MUNICÍPIO RECEBE FÓRUM ITINERANTE DO LEITE EM JUNHO

Evento terá transmissão ao vivo pelo Canal Rural

O 4º Fórum Itinerante do Leite: Mitos e Verdades reunirá pesquisadores, consultores, autoridades e líderes de entidades representativas dessa cadeia produtiva, em Palmeira das Missões. A sede do evento é a Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato, que comemora 60 anos. A programação será realizada no Dia Mundial do Leite, 1º de junho, quinta-feira. A agenda inclui palestras e discussões, com transmissão ao vivo pelo Canal Rural, a partir das 9h, e apresentação da jornalista Kellen Severo.

No primeiro painel da manhã, palestrantes e debatedores falarão sobre mercado, consumo e inovação. Em seguida, entram em pauta gestão, produção e renda na atividade. O evento deverá esclarecer o que é mito ou verdade, da produção ao consumo do leite. À tarde, serão realizadas seis oficinas técnicas, das 13h45min às 16h, com a participação de dezenas de especialistas. Ao fazer a inscrição, cada participante poderá optar por uma das seis atividades, com temas específicos que interessam aos integrantes da cadeia produtiva do leite.

A proposta do evento é desmistificar alguns pontos de vista, frequentemente equivocados, sobre a produção e o consumo de leite e derivados. “É de fundamental importância demonstrar a possibilidade de obter lucro na atividade leiteira, com planejamento estratégico, manejo das pastagens, balanceamento das dietas e execução correta na produção”, afirma o professor João Pedro Velho, coordenador-adjunto do Curso de Pós-graduação em Agronegócios da UFSM campus Palmeira. Ressalta ainda que é imprescindível demonstrar aos consumidores as vantagens de incluir leite e derivados para a saúde, por meio dos ácidos graxos, proteínas e lactose, que são abundantes nos produtos lácteos. O docente é um dos debatedores do fórum, ao lado de painelistas como os consultores Wagner Bescow e Roberta Züge.

O presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do RS (Sindilat-RS), Alexandre Guerra, também participa do evento e aposta nos debates, com a expectativa de que a produção gaúcha de leite volte a crescer, depois de dois anos de estagnação. “Nada melhor do que um fórum para poder debater competitividade, discutir tecnologias e derrubar qualquer mito em torno do leite, valorizando a matéria-prima, que é o primeiro alimento para a saúde das pessoas”, ressalta Guerra, dirigente de uma das entidades realizadoras do encontro.

Inscrições gratuitas e limitadas

Os organizadores esperam cerca de 1.500 pessoas, que serão recebidas na escola, a partir das 8h, com produtos lácteos. No almoço, os participantes – estudantes de ensino médio profissionalizante, acadêmicos de diversas áreas e, principalmente, produtores de leite – poderão

degustar um carreteiro de charque, prato típico gaúcho, oferecido pelo Sistema Farsul – Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul.

As inscrições para o encontro são gratuitas, antecipadas e limitadas. E podem ser feitas acessando o site do Canal Rural (www.canalrural.com.br), o do Sindilat-RS (www.sindilat.com.br) e do Programa de Pós-Graduação em Agronegócios – UFSM/PM UFSM (www.ufsm.br/ppgagr/). O público pode enviar perguntas aos painelistas pelo WhatsApp (11) 9-8524- 0073 e pela página da emissora no Facebook (www.facebook.com/canalrural).

O fórum é uma realização do Canal Rural, em parceria com o Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal do Estado do Rio Grande do Sul (Fundesa), Sindilat-RS, o Sistema Farsul – Federação da Agricultura do Estado do RS, a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do RS (Fetag-RS), a Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação (Seapi-RS), do governo do Rio Grande do Sul, e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, do governo federal.

O evento tem apoio técnico da Escola Estadual Técnica Celeste Gobatto, da UFSM e da Emater-RS. O apoio institucional é da Prefeitura de Palmeira das Missões, da Federação das Associações de Municípios do RS (Famurs), do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial no RS (Senai-RS), da Organização das Cooperativas do Estado do RS (Ocergs), da Cooperativa Triticola Sarandi (Cotrisal), da Cooperativa de Energia e Desenvolvimento do Médio Uruguai (Creluz), da Associação Gaúcha de Laticinistas e Laticínios (AGL) e da Associação das Pequenas Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul (Apil).

Programação

8h – CREDENCIAMENTO E RECEPÇÃO COM PRODUTOS LÁCTEOS

8h30min – SAUDAÇÕES AOS PARTICIPANTES

Local: Ginásio de Esportes da Escola Estadual Técnica Celeste Gobatto

9h – ABERTURA OFICIAL DO FÓRUM *

Luiz Carlos Cosmam, diretor da Escola Estadual Técnica Celeste Gobatto

Alexandre Guerra, presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul (Sindilat-RS)

Jorge Rodrigues, coordenador das comissões de Grãos e de Leite da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul)

Pedrinho Signori, secretário-geral da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado (Fetag-RS)

Rogério Kerber, presidente do Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa)

Fábio Branco, secretário-chefe da Casa Civil do Governo do Estado

9h45min – PAINEL: MERCADO, CONSUMO E INOVAÇÃO*

Roberta Züge, médica veterinária, consultora e sócia da Ceres Qualidade

Neila Richards, professora de Tecnologia de Leite e Derivados da Universidade Federal de Santa Maria

Bruna Bresolin Roldan, engenheira de Alimentos da Emater-RS

Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindilat-RS

10h45min – PAINEL: GESTÃO, PRODUÇÃO E RENDA*

Wagner Beskow, pesquisador, consultor e sócio-diretor da Transpondo

João Pedro Velho, coordenador-adjunto da Pós-graduação em Agonegócios da UFSM

Alexandre Guerra, presidente do Sindilat-RS

Jorge Rodrigues, coordenador das comissões de Grãos e de Leite da Farsul

Pedrinho Signori, secretário-geral da Fetag-RS

12h – Encerramento do fórum ao vivo

12h15min – ALMOÇO (carreteiro de charque) – Entrada franca mediante inscrição antecipada

12h20min – Programa Mercado&Cia*

13h45min – OFICINAS TÉCNICAS – Ao se inscrever, o participante escolhe uma entre seis oficinas. Caso não encontre vaga, pode escolher uma outra opção.

1 – PRODUÇÃO DE LEITE E GESTÃO DA PROPRIEDADE

Local: Ginásio de Esportes – 700 vagas

2 – NUTRIÇÃO E REPRODUÇÃO DE VACAS EM LACTAÇÃO

Local: ao lado da sala de ordenha – 250 vagas

3 – COMPOST BARN NA INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA

Local: refeitório – 200 vagas

4 – FERRAMENTAS DE INFORMÁTICA APLICADAS NA GESTÃO

Local: sala de aula – 50 vagas

5 – SUCESSÃO FAMILIAR NA ATIVIDADE LEITEIRA

Local: sala de aula – 50 vagas

6 – FORMAS DE AGREGAR VALOR AO LEITE

Local: auditório – 250 vagas

16h - Encerramento da programação

- Transmissão ao vivo pelo Canal Rural

Veículo: Jornal Atualidades

Link: <http://www.jornalatualidades.net/4o-forum-itinerante-do-leite-debate-mitos-e-verdades-sobre-a-producao-e-consumo/>

Página: Notícias

Data: 31/05/2017

4º Fórum Itinerante do Leite debate mitos e verdades sobre a produção e consumo

O 4º Fórum Itinerante do Leite: Mitos e Verdades reunirá pesquisadores, consultores, autoridades e líderes de entidades representativas dessa cadeia produtiva, em Palmeira das Missões, no Rio Grande do Sul. A sede do evento é a Escola Estadual Técnica Celeste Gobato, que comemora 60 anos de atividades. A programação será realizada em 1º de junho, Dia Mundial do Leite, incluindo palestras e discussões transmitidas ao vivo pelo Canal Rural, a partir das 9h, com apresentação da jornalista Kellen Severo.

No primeiro painel da manhã, palestrantes e debatedores abordarão mercado, consumo e inovação. Em seguida, entram em pauta gestão, produção e renda na atividade. O fórum deverá esclarecer o que é mito ou verdade, da produção ao consumo do leite. À tarde serão realizadas seis oficinas técnicas, das 13h45 às 16h, com participação de especialistas. Ao fazer a inscrição, os participantes poderão optar por uma das seis atividades, com temas específicos para os integrantes da cadeia produtiva do leite.

A proposta do evento é desmitificar alguns pontos de vista, frequentemente equivocados, sobre produção e consumo de leite e seus derivados. “É de fundamental importância demonstrar a possibilidade de obter lucro na atividade leiteira, com planejamento estratégico, manejo das pastagens, balanceamento das dietas e execução correta na produção”, afirma o professor João Pedro Velho, coordenador-adjunto do curso de pós-graduação em Agronegócios, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Velho ressalta ainda que é imprescindível demonstrar aos consumidores as vantagens de incluir leite e derivados para a saúde, por meio dos ácidos graxos, proteínas e lactose, que são abundantes nos produtos lácteos. O docente será um dos debatedores, ao lado de painelistas como Wagner Beskow, pesquisador, consultor e sócio-diretor da Transpondo; e Roberta Züge, médica veterinária, consultora e sócia da Ceres Qualidade.

Também será debatedor o presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul (Sindilat-RS), Alexandre Guerra. Suas expectativas são de que a produção gaúcha de leite volte a crescer, depois de dois anos de estagnação, e também acredita na força da proposta do encontro. “Nada melhor do que um fórum para debater competitividade, discutir tecnologias e derrubar qualquer mito em torno do leite, valorizando a matéria-prima, que é o primeiro alimento para a saúde das pessoas”, ressalta.

Inscrições gratuitas e limitadas – Os organizadores esperam cerca de 1.500 pessoas, que serão recebidas com produtos lácteos. No almoço, os participantes, estudantes de

ensino médio profissionalizante, acadêmicos de diversas áreas e, principalmente, produtores de leite, poderão degustar um carreteiro de charque, prato típico gaúcho.

As inscrições para o evento podem ser feitas por meio dos websites do Canal Rural (www.canalrural.com.br), Sindilat-RS (www.sindilat.com.br) e do Programa de Pós-Graduação em Agronegócios – UFSM/PM UFSM (www.ufsm.br/ppgagr/). O público pode enviar perguntas aos painelistas pelo WhatsApp (11) 98524-0073 ou pela página da emissora no Facebook (www.facebook.com/canalrural).

O fórum é uma realização do Canal Rural, em parceria com o Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal do Estado do Rio Grande do Sul (Fundesa); o Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul (Sindilat-RS); a Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Sistema Farsul); a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Fetagr-RS); a Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação do Governo do Rio Grande do Sul (Seapi-RS); e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), do governo federal.

O evento tem apoio técnico da Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), e da Empresa Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-RS). O apoio institucional é da prefeitura de Palmeira das Missões, da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Rio Grande do Sul (Senai-RS), da Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul (Ocergs), da Cooperativa Tritícola Sarandi (Cotrisal), da Cooperativa de Energia e Desenvolvimento do Médio Uruguai (Creluz), da Associação Gaúcha de Laticinistas e Laticínios (AGL), da Associação das Pequenas Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul (Apil) e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Veículo: O Alto Uruguai

Link: <http://www.oaltouruguai.com.br/publicacao-32474-Forum-Itinerante-do-Leite-ocorre-no-dia-1o-de-junho.fire>

Página: Notícias

Data: 31/05/2017

Fórum Itinerante do Leite ocorre no dia 1^o de junho

O Dia Mundial do Leite, celebrado em 1^o de junho, será marcado por debates, palestras e oficinas técnicas entre lideranças, autoridades, estudantes e produtores do setor lácteo no município de Palmeira das Missões. Essa é a proposta do 4^o Fórum Itinerante do Leite, que visa discutir projetos para fomentar a produção da bacia leiteira do Estado e esclarecer dúvidas referentes ao consumo dos produtos derivados do leite, abordando os mitos e as verdades que envolvem o assunto.

O evento acontecerá nas dependências da Escola Técnica Estadual Celeste Gobbato, das 8 horas às 16 horas. A expectativa é de reunir cerca de 1,5 mil pessoas. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no link: <http://bit.ly/2r3NdzD>. A programação completa você confere na imagem abaixo

Veículo: Jornal A Madrugada

Link: <http://www.amadrugada.com.br/artigos/noticias/9305-4-Frum-Itinerante-do-Leite-acontece-no-dia-1-de-junho-em-Palmeira-das-Misses>

Página: Notícias

Data: 31/05/2017

4º Fórum Itinerante do Leite acontece no dia 1º de junho em Palmeira das Missões

4º Fórum Itinerante do Leite acontece no dia 1º de junho em Palmeira das Missões

O 4º Fórum Itinerante do Leite acontecerá no Dia Mundial do Leite, 1º de junho, na Escola Estadual Técnica Celeste Gobato, em Palmeira das Missões. Com o tema: “Mitos e Verdades”, através de painéis, almoço e oficinas técnicas, o evento visa dar continuidade aos debates sobre os desafios da produção leiteira gaúcha, englobando pontos de vista de produtores, acadêmicos e representantes industriais.

O 4º Fórum Itinerante do Leite: Mitos e Verdades reunirá pesquisadores, consultores, autoridades e líderes de entidades representativas do setor no Rio Grande do Sul. A agenda inclui fórum com transmissão ao vivo pelo Canal Rural, a partir das 9h,

No primeiro painel da manhã, palestrantes e debatedores falarão sobre mercado, consumo e inovação. Em seguida, entrarão em discussão gestão, produção e renda. O evento deverá esclarecer o que é mito ou verdade, da produção ao consumo do leite.

Ao fazer a inscrição antecipada, cada participante poderá optar por uma das seis oficinas técnicas, que serão realizadas das 13h45min às 16h.

4º FÓRUM ITINERANTE DO LEITE – MITOS E VERDADES

8h – Credenciamento e Recepção com Produtos Lácteos

8h30min – saudações aos participantes

9h – ABERTURA OFICIAL DO FÓRUM

Luiz Carlos Cosmam: diretor da Escola Estadual Técnica Celeste Gobato

Alexandre Guerra: presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul (Sindilat-RS)

Jorge Rodrigues: coordenador das comissões de Grãos e de Leite da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul)

Pedrinho Signori: secretário-geral da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado (Fetag-RS)
Rogério Kerber: presidente do Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa)
Fábio Branco: secretário-chefe da Casa Civil - RS

9h45min – PAINEL: MERCADO, CONSUMO E INOVAÇÃO

Roberta Züge: médica veterinária, consultora e sócia da Ceres Qualidade

Neila Richards: professora de Tecnologia de Leite e Derivados da Universidade Federal de Santa Maria

Bruna Bresolin Roldan: engenheira de Alimentos da Emater-RS

Darlan Palharini: secretário-executivo do Sindilat-RS

10h45min – PAINEL: GESTÃO, PRODUÇÃO E RENDA

Wagner Beskow: pesquisador, consultor e sócio-diretor da Transpondo

João Pedro Velho: coordenador-adjunto da Pós-graduação em Agronegócios da UFSM

Alexandre Guerra: presidente do Sindilat-RS

Jorge Rodrigues: coordenador das comissões de Grãos e de Leite da Farsul

Pedrinho Signori: secretário-geral da Fetag-RS

12h – ENCERRAMENTO DO FÓRUM AO VIVO

12h15min – ALMOÇO (carreteiro de charque) – Entrada franca mediante inscrição antecipada

12h20min – PROGRAMA MERCADO E CIA – TRANSMISSÃO AO VIVO PELO CANAL RURAL

13h45min – OFICINAS TÉCNICAS

1 – PRODUÇÃO DE LEITE E GESTÃO DA PROPRIEDADE

Local: Ginásio de Esportes – 700 vagas

Coordenador: Valdir Sangaletti (Emater-RS)

Painelistas: Wagner Beskow (Transpondo) – Renda e qualidade de vida com leite à base de pasto e suplementação

Cassiano De Pellegrin (produtor rural em Frederico Westphalen, RS)

Jeferson Figueiredo (Emater-RS)

Karla Oliz (Seapi-RS) – Lei do Leite

2 – NUTRIÇÃO E REPRODUÇÃO DE VACAS EM LACTAÇÃO

Local: ao lado da sala de ordenha – 250 vagas

Coordenador: Marcos André Piuco (Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato)

Denize Fraga (Unijuí) – Alternativas energéticas para dieta de vacas em lactação (Glicerina bruta)

Lígia Margareth Cantarelli Pegoraro (Embrapa Clima Temperado) – Doenças reprodutivas: prevenção e controle

André Thaler Neto (UDESC) – Manejo no período de transição

Representante das empresas de laticínios (Nestlé)

3 – COMPOST BARN NA INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA

Local: refeitório – 200 vagas

Coordenadora: Ione Maria Pereira Haygert-Velho (UFSM)

Pedro De Bortoli (produtor rural em Fortaleza dos Valos, RS)

Ari Busanello e Marcos Busanello (produtores rurais em Boa Vista das Missões, RS)

Jorge Rodrigues (Farsul)

Paulo Sérgio Gois Almeida (UFSM)

Raquel Breitenbach (IFRS – Campus Sertão) – Desafios gerenciais e rentabilidade no Compost Barn

Representante das empresas de laticínios (Piracanjuba)

4 – FERRAMENTAS DE INFORMÁTICA APLICADAS NA GESTÃO

Local: sala de aula – 50 vagas

Coordenador: Gabriel Nunes de Oliveira (UFSM)

Painelistas: Ênio Giotto (UFSM) – Tecnologias de informação para gestão de propriedades leiteiras

Representantes da Secretaria da Agropecuária e Meio Ambiente de Vista Gaúcha, RS

Maurício Stochero (Emater-RS) – Ferramentas de gestão usadas pela Emater no Rio Grande do Sul

Representantes do Senar-RS – Ferramentas de gestão usadas pelo Senar

Representantes das empresas de laticínios (Lactalis)

5 – SUCESSÃO FAMILIAR NA ATIVIDADE LEITEIRA

Local: sala de aula – 50 vagas

Coordenadora: Tanice Andreatta (UFSM)

Painelistas: Adriano Lago (UFSM) – Cooperativismo, mercados e sucessão

Rosani Marisa Spanevello (UFSM) – Sucessão geracional e atividade leiteira

Dulcinéia Haas Wommer (Emater-RS) – A sucessão familiar e a atividade leiteira na extensão rural

Representantes da Fetag-RS, da Ocergs e da Cotrisal

Representantes das empresas de laticínios (CCGL)

6 – FORMAS DE AGREGAR VALOR AO LEITE

Local: auditório – 250 vagas

Coordenador: João Pedro Velho (UFSM)

Painelistas: Roberta Züge (Ceres Qualidade) – Consumo

Ana Claudia Groff (Seapi-RS) – Programa Tuberculose e Brucelose

Neila Silvia Pereira dos Santos Richards (UFSM) – Mitos e verdades sobre lácteos

Luane E. Fagundes (Senai) - Mitos e verdades sobre lácteos

Representantes das empresas (Relat)

16H - ENCERRAMENTO DA PROGRAMAÇÃO

O evento é promovido pelo Sindicato da Indústria dos Laticínios (Sindilat-RS), em parceria com a Secretaria Estadual de Agricultura (Seapi), a Federação da Agricultura (Farsul), a Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetag), o Ministério da Agricultura (Mapa), a Escola Estadual Celeste Gobbato e a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

OBS.: *Programação sujeita à alteração

*Com informações da direção da Escola Celeste Gobbato e Canal Rural

Veículo: Rádio Palmeira

Link: <http://www.radiopalmeira.com.br/site/4o-forum-itinerante-do-leite-mitos-e-verdades/>

Página: Notícias

Data: 31/05/2017

4º FÓRUM ITINERANTE DO LEITE – MITOS E VERDADES

O 4º Fórum Itinerante do Leite: Mitos e Verdades reunirá pesquisadores, consultores, autoridades e líderes de entidades representativas do setor em Palmeira das Missões, no Rio Grande do Sul. O encontro será realizado na Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato, das 8h às 16h, no Dia Mundial do Leite, 1º de junho, quinta-feira. A agenda inclui fórum com transmissão ao vivo pelo Canal Rural, almoço e oficinas técnicas.

No primeiro painel da manhã, palestrantes e debatedores falarão sobre mercado, consumo e inovação. Em seguida, entrarão em discussão gestão, produção e renda. O evento deverá esclarecer o que é mito ou verdade, da produção ao consumo do leite.

A transmissão ao vivo do fórum começará às 9h, com apresentação da jornalista Kellen Severo. Ao fazer a inscrição antecipada, cada participante poderá optar por uma das seis oficinas técnicas, que serão realizadas das 13h45min às 16h.

4º FÓRUM ITINERANTE DO LEITE – MITOS E VERDADES

Local: Ginásio de Esportes da Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato

8h – CREDENCIAMENTO E RECEPÇÃO COM PRODUTOS LÁCTEOS

8h30min – SAUDAÇÕES AOS PARTICIPANTES

9h – ABERTURA OFICIAL DO FÓRUM

Luiz Carlos Cosmam, diretor da Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato

Alexandre Guerra, presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul (Sindilat-RS)

Jorge Rodrigues, coordenador das comissões de Grãos e de Leite da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul)

Pedrinho Signori, secretário-geral da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado (Fetag-RS)

Rogério Kerber, presidente do Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa)
Representantes do **governo do Rio Grande do Sul**

9h45min – PAINEL: MERCADO, CONSUMO E INOVAÇÃO

Roberta Züge, médica veterinária, consultora e sócia da Ceres Qualidade

Neila Richards, professora de Tecnologia de Leite e Derivados da Universidade Federal de Santa Maria

Bruna Bresolin Roldan, engenheira de Alimentos da Emater-RS

Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindilat-RS

10h45min – PAINEL: GESTÃO, PRODUÇÃO E RENDA

Wagner Beskow, pesquisador, consultor e sócio-diretor da Transpondo

João Pedro Velho, coordenador-adjunto da Pós-graduação em Agronegócios da UFSM

Alexandre Guerra, presidente do Sindilat-RS

Jorge Rodrigues, coordenador das comissões de Grãos e de Leite da Farsul

Pedrinho Signori, secretário-geral da Fetag-RS

12h – Encerramento do fórum ao vivo

12h15min – ALMOÇO (carreteiro de charque) – Entrada franca mediante inscrição antecipada

12h20min – Programa Mercado&Cia – Transmissão ao vivo pelo Canal Rural

13h45min – **OFICINAS TÉCNICAS** – Ao se inscrever, escolha uma oficina. Caso não encontre vaga, você pode optar por uma outra oficina.

1 – PRODUÇÃO DE LEITE E GESTÃO DA PROPRIEDADE

Local: Ginásio de Esportes – 700 vagas

2 – NUTRIÇÃO E REPRODUÇÃO DE VACAS EM LACTAÇÃO

Local: ao lado da sala de ordenha – 250 vagas

3 – COMPOST BARN NA INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA

Local: refeitório – 200 vagas

4 – FERRAMENTAS DE INFORMÁTICA APLICADAS NA GESTÃO

Local: sala de aula – 50 vagas

5 – SUCESSÃO FAMILIAR NA ATIVIDADE LEITEIRA

Local: sala de aula – 50 vagas

6 – FORMAS DE AGREGAR VALOR AO LEITE

Local: auditório – 250 vagas

Confira [aqui](#) a programação completa do Dia Mundial do Leite, em Palmeira das Missões. A agenda inclui os nomes dos coordenadores e painelistas das seis oficinas.

16h – Encerramento da programação

Veículo: EMATER/RS

Link: <http://www.emater.tche.br/site/noticias/detalhe-noticia.php?id=26265#.WS7Cu5LyvIV>

Página: Notícias

Data: 31/05/2017



Palmeira das Missões sedia quarta edição do Fórum

Itinerante do Leite

Para desvendar os mitos e as verdades que cercam a atividade leiteira, a quarta edição do Fórum Itinerante do Leite traz em sua programação palestras e oficinas que abordarão desde a nutrição e reprodução dos animais, sucessão familiar na atividade leiteira, até ferramentas de informática aplicadas na gestão, além de outros conteúdos relevantes para a produção leiteira. O evento acontece na próxima quinta-feira (01/06), em Palmeira das Missões, na Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato. O Fórum é uma realização do Sindilat/RS, Fetag/RS, Sistema Farsul, Fundesa, Canal Rural, Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação do RS (Seapi) e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). A Emater/RS-Ascar é uma das apoiadoras técnicas do evento.

O credenciamento e recepção aos participantes está previsto para 8h. O primeiro painel do Fórum discutirá mercado, consumo e inovação. A engenheira de alimentos da Emater/RS-Ascar, Bruna Bresolin, fará parte do grupo que debaterá essa temática. O segundo painel apresentado no Fórum, ainda pela manhã, abordará os temas gestão, produção e renda.

À tarde, a partir das 13h45, serão iniciadas as oficinas técnicas. Os participantes do Fórum poderão escolher participar da oficina de acordo com a temática do seu interesse. No ginásio de esportes, a oficina sobre produção de leite e gestão da propriedade será coordenada pelo assistente técnico regional da Emater/RS-Ascar, Valdir Sangaletti. Apresentando um painel sobre renda e qualidade de vida com leite à base de pasto e suplementação, o representante da Transpondo, Wagner Beskow, apresentará o assunto juntamente com o jovem produtor rural de Frederico Westphalen, Cassiano de Pellegrin e o engenheiro agrônomo da Emater/RS-Ascar, Jeferson Vidal Figueiredo. Para encerrar a oficina, a representante da Seapi, Karla Oliz, falará sobre a Lei do Leite.

Nutrição e reprodução de vacas em lactação, compost barn na integração lavoura-pecuária, formas de agregação de valor ao leite, também são temas que serão trabalhados em oficinas durante o Fórum Itinerante do Leite. Na oficina sobre ferramentas de informática aplicadas na gestão, um dos painelistas será o técnico em agropecuária da Emater/RS-Ascar, Maurício Stochero, que falará sobre as ferramentas de gestão usadas pela Emater/RS-Ascar no desenvolvimento do trabalho em todo o Estado do RS.

A Emater/RS-Ascar participará também da oficina sobre sucessão familiar na atividade leiteira. A assistente técnica regional social da Emater/RS-Ascar, Dulcenéia Haas Wommer, discutirá a sucessão familiar e a atividade leiteira na Extensão Rural.

Veículo: SYMPLA

Link: https://www.sympla.com.br/4-forum-itinerante-do-leite---mitos-e-verdades_141071

Página: Notícias

Data: 31/05/2017

4º FÓRUM ITINERANTE DO LEITE – MITOS E VERDADES

O 4º Fórum Itinerante do Leite: Mitos e Verdades reunirá pesquisadores, consultores, autoridades e líderes de entidades representativas do setor em Palmeira das Missões, no Rio Grande do Sul. O encontro será realizado na Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato, das 8h às 16h, no Dia Mundial do Leite, 1º de junho, quinta-feira. A agenda inclui fórum com transmissão ao vivo pelo Canal Rural, almoço e oficinas técnicas.

No primeiro painel da manhã, palestrantes e debatedores falarão sobre mercado, consumo e inovação. Em seguida, entrarão em discussão gestão, produção e renda. O evento deverá esclarecer o que é mito ou verdade, da produção ao consumo do leite.

A transmissão ao vivo do fórum começará às 9h, com apresentação da jornalista Kellen Severo. Ao fazer a inscrição antecipada, cada participante poderá optar por uma das seis oficinas técnicas, que serão realizadas das 13h45min às 16h.

4º FÓRUM ITINERANTE DO LEITE – MITOS E VERDADES

Local: Ginásio de Esportes da Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato

8h – CREDENCIAMENTO E RECEPÇÃO COM PRODUTOS LÁCTEOS

8h30min – SAUDAÇÕES AOS PARTICIPANTES

9h – ABERTURA OFICIAL DO FÓRUM

Luiz Carlos Cosmam, diretor da Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato

Alexandre Guerra, presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul (Sindilat-RS)

Jorge Rodrigues, coordenador das comissões de Grãos e de Leite da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul)

Pedrinho Signori, secretário-geral da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado (Fetag-RS)

Rogério Kerber, presidente do Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa)

Representantes do governo do Rio Grande do Sul

9h45min – PAINEL: MERCADO, CONSUMO E INOVAÇÃO

Roberta Züge, médica veterinária, consultora e sócia da Ceres Qualidade

Neila Richards, professora de Tecnologia de Leite e Derivados da Universidade Federal de Santa Maria

Bruna Bresolin Roldan, engenheira de Alimentos da Emater-RS

Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindilat-RS

10h45min – PAINEL: GESTÃO, PRODUÇÃO E RENDA

Wagner Beskow, pesquisador, consultor e sócio-diretor da Transpondo

João Pedro Velho, coordenador-adjunto da Pós-graduação em Agronegócios da UFSM

Alexandre Guerra, presidente do Sindilat-RS

Jorge Rodrigues, coordenador das comissões de Grãos e de Leite da Farsul

Pedrinho Signori, secretário-geral da Fetag-RS

12h – Encerramento do fórum ao vivo

12h15min – ALMOÇO (carreteiro de charque) – Entrada franca mediante inscrição antecipada

12h20min – Programa Mercado&Cia – Transmissão ao vivo pelo Canal Rural

13h45min – OFICINAS TÉCNICAS – Ao se inscrever, escolha uma oficina. Caso não encontre vaga, você pode optar por uma outra oficina.

1 – PRODUÇÃO DE LEITE E GESTÃO DA PROPRIEDADE

Local: Ginásio de Esportes – 700 vagas

2 – NUTRIÇÃO E REPRODUÇÃO DE VACAS EM LACTAÇÃO

Local: ao lado da sala de ordenha – 250 vagas

3 – COMPOST BARN NA INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA

Local: refeitório – 200 vagas

4 – FERRAMENTAS DE INFORMÁTICA APLICADAS NA GESTÃO

Local: sala de aula – 50 vagas

5 – SUCESSÃO FAMILIAR NA ATIVIDADE LEITEIRA

Local: sala de aula – 50 vagas

6 – FORMAS DE AGREGAR VALOR AO LEITE

Local: auditório – 250 vagas

Confira aqui a programação completa do Dia Mundial do Leite, em Palmeira das Missões. A agenda inclui os nomes dos coordenadores e painelistas das seis oficinas.

16h - Encerramento da programação

Veículo: Palmeira Online

Link: <http://palmeiraonline.com.br/portal/?p=10492>

Página: Notícias

Data: 31/05/2017

Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato – Palmeira das Missões, RS

No primeiro painel da manhã, palestrantes e debatedores falarão sobre mercado, consumo e inovação. Em seguida, entrarão em discussão gestão, produção e renda. O evento deverá esclarecer o que é mito ou verdade, da produção ao consumo do leite. O 4º Fórum Itinerante do Leite: Mitos e Verdades reunirá pesquisadores, consultores, autoridades e líderes de entidades representativas do setor em Palmeira das Missões, no Rio Grande do Sul. O encontro será realizado na Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato, das 8h às 16h, no Dia Mundial do Leite, 1º de junho, quinta-feira. A agenda inclui fórum com transmissão ao vivo pelo Canal Rural, almoço e oficinas técnicas.

A transmissão ao vivo do fórum começará às 9h, com apresentação da jornalista Kellen Severo. Ao fazer a inscrição antecipada, cada participante poderá optar por uma das seis oficinas técnicas, que serão realizadas das 13h45min às 16h.

4º FÓRUM ITINERANTE DO LEITE – MITOS E VERDADES

Local: Ginásio de Esportes da Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato

8h – CREDENCIAMENTO E RECEPÇÃO COM PRODUTOS LÁCTEOS

8h30min – SAUDAÇÕES AOS PARTICIPANTES

9h – ABERTURA OFICIAL DO FÓRUM

Luiz Carlos Cosmam, diretor da Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato

Alexandre Guerra, presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul (Sindilat-RS)

Jorge Rodrigues, coordenador das comissões de Grãos e de Leite da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul)

Pedrinho Signori, secretário-geral da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado (Fetag-RS)

Rogério Kerber, presidente do Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa)

Representantes do **governo do Rio Grande do Sul**

9h45min – PAINEL: MERCADO, CONSUMO E INOVAÇÃO

Roberta Züge, médica veterinária, consultora e sócia da Ceres Qualidade

Neila Richards, professora de Tecnologia de Leite e Derivados da Universidade Federal de Santa Maria

Bruna Bresolin Roldan, engenheira de Alimentos da Emater-RS

Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindilat-RS

10h45min – PAINEL: GESTÃO, PRODUÇÃO E RENDA

Wagner Beskow, pesquisador, consultor e sócio-diretor da Transpondo

João Pedro Velho, coordenador-adjunto da Pós-graduação em Agronegócios da UFSM

Alexandre Guerra, presidente do Sindilat-RS

Jorge Rodrigues, coordenador das comissões de Grãos e de Leite da Farsul

Pedrinho Signori, secretário-geral da Fetag-RS

12h – Encerramento do fórum ao vivo

12h15min – ALMOÇO (carreteiro de charque) – Entrada franca mediante inscrição antecipada

12h20min – Programa Mercado&Cia – Transmissão ao vivo pelo Canal Rural

13h45min – OFICINAS TÉCNICAS – Ao se inscrever, escolha uma oficina. Caso não encontre vaga, você pode optar por uma outra oficina.

1 – PRODUÇÃO DE LEITE E GESTÃO DA PROPRIEDADE

Local: Ginásio de Esportes – 700 vagas

2 – NUTRIÇÃO E REPRODUÇÃO DE VACAS EM LACTAÇÃO

Local: ao lado da sala de ordenha – 250 vagas

3 – COMPOST BARN NA INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA

Local: refeitório – 200 vagas

4 – FERRAMENTAS DE INFORMÁTICA APLICADAS NA GESTÃO

Local: sala de aula – 50 vagas

5 – SUCESSÃO FAMILIAR NA ATIVIDADE LEITEIRA

Local: sala de aula – 50 vagas

6 – FORMAS DE AGREGAR VALOR AO LEITE

Local: auditório – 250 vagas

Confira [aqui](#) a programação completa do Dia Mundial do Leite, em Palmeira das Missões. A agenda inclui os nomes dos coordenadores e painelistas das seis oficinas.

16h – Encerramento da programação

Veículo: Palmeira News

Link: <http://palmeiranews.com.br/2017/05/21/palmeira-recebe-forum-itinerante-do-leite-em-junho/>

Página: Notícias

Data: 31/05/2017

PALMEIRA RECEBE FÓRUM ITINERANTE DO LEITE EM JUNHO

Evento terá transmissão ao vivo pelo Canal Rural

O 4º Fórum Itinerante do Leite: Mitos e Verdades reunirá pesquisadores, consultores, autoridades e líderes de entidades representativas dessa cadeia produtiva, em Palmeira das Missões. A sede do evento é a Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato, que comemora 60 anos. A programação será realizada no Dia Mundial do Leite, 1º de junho, quinta-feira. A agenda inclui palestras e discussões, com transmissão ao vivo pelo Canal Rural, a partir das 9h, e apresentação da jornalista Kellen Severo.

No primeiro painel da manhã, palestrantes e debatedores falarão sobre mercado, consumo e inovação. Em seguida, entram em pauta gestão, produção e renda na atividade. O evento deverá esclarecer o que é mito ou verdade, da produção ao consumo do leite. À tarde, serão realizadas seis oficinas técnicas, das 13h45min às 16h, com a participação de dezenas de especialistas. Ao fazer a inscrição, cada participante poderá optar por uma das seis atividades, com temas específicos que interessam aos integrantes da cadeia produtiva do leite.

A proposta do evento é desmistificar alguns pontos de vista, frequentemente equivocados, sobre a produção e o consumo de leite e derivados. “É de fundamental importância demonstrar a possibilidade de obter lucro na atividade leiteira, com planejamento estratégico, manejo das pastagens, balanceamento das dietas e execução correta na produção”, afirma o professor João Pedro Velho, coordenador-adjunto do Curso de Pós-graduação em Agronegócios da UFSM campus Palmeira. Ressalta ainda que é imprescindível demonstrar aos consumidores as vantagens de incluir leite e derivados para a saúde, por meio dos ácidos graxos, proteínas e lactose, que são abundantes nos produtos lácteos. O docente é um dos debatedores do fórum, ao lado de painelistas como os consultores Wagner Bescow e Roberta Züge.

O presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do RS (Sindilat-RS), Alexandre Guerra, também participa do evento e aposta nos debates, com a expectativa de que a produção gaúcha de leite volte a crescer, depois de dois anos de estagnação. “Nada melhor do que um fórum para poder debater competitividade, discutir tecnologias e derrubar qualquer mito em torno do leite, valorizando a matéria-prima, que é o primeiro alimento para a saúde das pessoas”, ressalta Guerra, dirigente de uma das entidades realizadoras do encontro.

Inscrições gratuitas e limitadas

Os organizadores esperam cerca de 1.500 pessoas, que serão recebidas na escola, a partir das 8h, com produtos lácteos. No almoço, os participantes – estudantes de ensino médio profissionalizante, acadêmicos de diversas áreas e, principalmente, produtores de leite – poderão degustar um carreteiro de charque, prato típico gaúcho, oferecido pelo Sistema Farsul – Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul.

As inscrições para o encontro são gratuitas, antecipadas e limitadas. E podem ser feitas acessando o site do Canal Rural (www.canalrural.com.br), o do Sindilat-RS (www.sindilat.com.br) e do Programa de Pós-Graduação em Agronegócios – UFSM/PM

UFSM (www.ufsm.br/ppgagr/). O público pode enviar perguntas aos painelistas pelo WhatsApp (11) 9-8524- 0073 e pela página da emissora no Facebook (www.facebook.com/canalrural).

Veículo: Jornal A Madrugada

Link: <http://www.amadrugada.com.br/artigos/noticias/9316-Frum-Itinerante-do-Leite-tem-inscrites-esgotadas>

Página: Notícias

Data: 31/05/2017

Fórum Itinerante do Leite tem inscrições esgotadas

Antes do final da tarde desta quarta-feira (31/5), véspera da realização do 4º Fórum Itinerante do Leite, em Palmeira das Missões (RS), as inscrições para o evento já estavam esgotadas. O sucesso do encontro é comprovado pelo número de interessados em participar dos debates, palestras e oficinas: 1.800 pessoas inscritas, entre produtores rurais, representantes da indústria e técnicos ligados ao setor. Ao todo, o Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do RS (Sindilat) espera receber 2 mil pessoas. O fórum ocorre das 8h às 16h na Escola Técnica Estadual Celeste Gobbato.

O 4º Fórum Itinerante do Leite ocorre no Dia Mundial do Leite, celebrado nesta quinta-feira (1/6). Aproveitando a data, a ideia é esclarecer dúvidas referentes ao consumo dos produtos derivados do leite, abordando mitos e verdades que envolvem o assunto. Para o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, o encontro também será uma oportunidade para ampliar o debate sobre a competitividade, melhoria da produção e exportação. Entre as atividades práticas, estão previstas oficinas sobre produção de leite e gestão da propriedade, nutrição e reprodução, sucessão familiar e agregação de valor.

O evento contará com transmissão ao vivo pelo Canal Rural. Na ocasião, será oferecido carreteiro de charque sem custo aos participantes. A programação completa do 4º Fórum Itinerante do Leite e outras informações estão disponíveis no site do Sindilat (<http://www.sindilat.com.br/>).

Carolina Jardine/Jardine Agência de Comunicação

PROGRAMAÇÃO DO 4º FÓRUM ITINERANTE DO LEITE – MITOS E VERDADES

Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato

Palmeira das Missões, RS

1º de junho de 2017

8h – CREDENCIAMENTO E RECEPÇÃO COM PRODUTOS LÁCTEOS

8h30min – SAUDAÇÕES AOS PARTICIPANTES

9h – ABERTURA OFICIAL DO FÓRUM

Luiz Carlos Cosmam, diretor da Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato

Alexandre Guerra, presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul (Sindilat-RS)

Jorge Rodrigues, coordenador das comissões de Grãos e de Leite da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul)

Pedrinho Signori, secretário-geral da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado (Fetag-RS)

Rogério Kerber, presidente do Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa)

Fábio Branco, secretário Chefe da Casa Civil – RS

9h45min – PAINEL: MERCADO, CONSUMO E INOVAÇÃO

Roberta Züge, médica veterinária, consultora e sócia da Ceres Qualidade

Neila Richards, professora de Tecnologia de Leite e Derivados da Universidade Federal de Santa Maria

Bruna Bresolin Roldan, engenheira de Alimentos da Emater-RS

Darlan Palharini, gerente-executivo do Sindilat-RS

10h45min – PAINEL: GESTÃO, PRODUÇÃO E RENDA

Wagner Beskow, pesquisador, consultor e sócio-diretor da Transpondo

João Pedro Velho, coordenador-adjunto da Pós-graduação em Agronegócios da UFSM

Alexandre Guerra, presidente do Sindilat-RS

Jorge Rodrigues, coordenador das comissões de Grãos e de Leite da Farsul

Pedrinho Signori, secretário-geral da Fetag-RS

12h – Encerramento do fórum ao vivo

12h15min – ALMOÇO (carreteiro de charque) – Entrada franca mediante inscrição antecipada

12h20min – Programa Mercado&Cia – Transmissão ao vivo pelo Canal Rural

13h45min – OFICINAS TÉCNICAS*

1 – PRODUÇÃO DE LEITE E GESTÃO DA PROPRIEDADE

Local: Ginásio de Esportes – 700 vagas

Coordenador: Valdir Sangaletti (Emater-RS)

Painelistas:

Wagner Beskow (Transpondo) – Renda e qualidade de vida com leite à base de pasto e suplementação

Cassiano De Pellegrin (produtor rural em Frederico Westphalen, RS)

Jeferson Figueiredo (Emater-RS)

Karla Oliz (Seapi-RS) – Lei do Leite

Representante das empresas de laticínios

2 – NUTRIÇÃO E REPRODUÇÃO DE VACAS EM LACTAÇÃO

Local: ao lado da sala de ordenha – 250 vagas

Coordenador: Marcos André Piuco (Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato)

Denize Fraga (Unijuí) – Alternativas energéticas para dieta de vacas em lactação (Glicerina bruta)

Lígia Margareth Cantarelli Pegoraro (Embrapa Clima Temperado) – Doenças reprodutivas: prevenção e controle

André Thaler Neto (UDESC) – Manejo no período de transição

Representante das empresas de laticínios (Nestlé)

3 – COMPOST BARN NA INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA

Local: refeitório – 200 vagas

Coordenadora: Ione Maria Pereira Haygert-Velho (UFSM)

Pedro De Bortoli (produtor rural em Fortaleza dos Valos, RS)

Ari Busanello e Marcos Busanello (produtores rurais em Boa Vista das Missões, RS)

Jorge Rodrigues (Farsul)

Paulo Sérgio Gois Almeida (UFSM)

Raquel Breitenbach (IFRS – Campus Sertão) – Desafios gerenciais e rentabilidade no Compost Barn

Representante das empresas de laticínios (Piracanjuba)

4 – FERRAMENTAS DE INFORMÁTICA APLICADAS NA GESTÃO

Local: sala de aula – 50 vagas

Coordenador: Gabriel Nunes de Oliveira (UFSM)

Painelistas:

Ênio Giotto (UFSM) – Tecnologias de informação para gestão de propriedades leiteiras

Representantes da Secretaria da Agropecuária e Meio Ambiente de Vista Gaúcha, RS

Maurício Stochero (Emater-RS) – Ferramentas de gestão usadas pela Emater no Rio Grande do Sul)

Representante do Senar-RS Marcelino Colla Ferramentas usadas pelo Senar

Representante das empresas de laticínios (Lactalis)

5 – SUCESSÃO FAMILIAR NA ATIVIDADE LEITEIRA

Local: sala de aula – 50 vagas

Coordenadora: Tanice Andreatta (UFSM)

Painelistas:

Adriano Lago (UFSM) – Cooperativismo, mercados e sucessão

Rosani Marisa Spanevello (UFSM) – Sucessão geracional e atividade leiteira

Dulcinéia Haas Wommer (Emater-RS) – A sucessão familiar e a atividade leiteira na extensão rural

Representantes da Fetag-RS, da Ocergs e da Cotrisal

Representante das empresas de laticínios (CCGL)

6 – FORMAS DE AGREGAR VALOR AO LEITE

Local: auditório – 250 vagas

Coordenador: João Pedro Velho (UFSM)

Painelistas:

Roberta Züge (Ceres Qualidade) – Consumo

Ana Claudia Groff (SEAPI-RS) - Programa de Tuberculose e Brucelose

Neila Silvia Pereira dos Santos Richards (UFSM) – Mitos e verdades sobre lácteos

Luane E. Fagundes (Senai) - Mitos e verdades sobre lácteos

Representante das empresas de laticínios (Relat)

* Programação sujeita à alteração

Veículo: AgroNovas

Link: <http://www.agronovas.com.br/forum-itinerante-do-leite-tem-inscricoes-esgotadas/>

Página: Notícias

Data: 31/05/2017



FÓRUM ITINERANTE DO LEITE TEM INSCRIÇÕES ESGOTADAS

Antes do final da tarde desta quarta-feira (31/5), véspera da realização do 4º Fórum Itinerante do Leite, em Palmeira das Missões (RS), as inscrições para o evento já estavam esgotadas. O sucesso do encontro é comprovado pelo número de interessados em participar dos debates, palestras e oficinas: 1.800 pessoas inscritas, entre produtores rurais, representantes da indústria e técnicos ligados ao setor. Ao todo, o Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do RS (Sindilat) espera receber 2 mil pessoas. O fórum ocorre das 8h às 16h na Escola Técnica Estadual Celeste Gobbato.

O 4º Fórum Itinerante do Leite ocorre no Dia Mundial do Leite, celebrado nesta quinta-feira (1/6). Aproveitando a data, a ideia é esclarecer dúvidas referentes ao consumo dos produtos derivados do leite, abordando mitos e verdades que envolvem o assunto. Para o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, o encontro também será uma oportunidade para ampliar o debate sobre a competitividade, melhoria da produção e exportação. Entre as atividades práticas, estão previstas oficinas sobre produção de leite e gestão da propriedade, nutrição e reprodução, sucessão familiar e agregação de valor.

O evento contará com transmissão ao vivo pelo Canal Rural. Na ocasião, será oferecido carreteiro de charque sem custo aos participantes. A programação completa do 4º Fórum Itinerante do Leite e outras informações estão disponíveis no site do Sindilat (<http://www.sindilat.com.br/>).

Veículo: UFSM

Link: <http://w3.ufsm.br/pre/index.php/pagina-inicial1/noticias/391-4-forum-itinerante-do-leite-mitos-e-verdades>

Página: Notícias

Data: 31/05/2017

Inscrições para o 4º fórum itinerante do Leite – Mitos e Verdades

Estão abertas as inscrições para o 4º Fórum Itinerante do Leite- Mitos e Verdades. O evento que será realizado na Escola Estadual Técnica Celeste Gobato, das 8h às 16h do dia 1º de junho, quinta-feira, reunirá pesquisadores, consultores, autoridades e líderes de entidades representativas do setor e contará com transmissão ao vivo pelo Canal Rural. A agenda, inclui também, almoço e oficinas técnicas.

No primeiro painel da manhã, palestrantes e debatedores falarão sobre mercado, consumo e inovação. Em seguida, entrarão em discussão gestão, produção e renda; almejando esclarecer o que é mito ou verdade da produção ao consumo do leite.

Ao realizar a inscrição antecipada, o participante poderá optar por uma das seis oficinas técnicas, as quais serão realizadas das 13h45min às 16h.

Será realizada transmissão ao vivo do fórum, a partir das 9h, com apresentação da jornalista Kellen Severo.

A programação e as inscrições estão disponíveis através do link: https://www.sympla.com.br/4-forum-itinerante-do-leite---mitos-e-verdades_141071.

Veículo: AgroLink

Link: https://www.agrolink.com.br/noticias/palmeira-das-missoes-sedia-quarta-edicao-do-forum-itinerante-do-leite_393546.html

Página: Notícias

Data: 31/05/2017



Palmeira das Missões sedia quarta edição do Fórum Itinerante do Leite

Para desvendar os mitos e as verdades que cercam a atividade leiteira, a quarta edição do Fórum Itinerante do Leite traz em sua programação palestras e oficinas que abordarão desde a nutrição e reprodução dos animais, sucessão familiar na atividade leiteira, até ferramentas de informática aplicadas na gestão, além de outros conteúdos relevantes para a produção leiteira. O evento acontece na próxima quinta-feira (01/06), em Palmeira das Missões, na Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato. O Fórum é uma realização do Sindilat/RS, Fetag/RS, Sistema Farsul, Fundesa, Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação do RS (Seapi) e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). A Emater/RS-Ascar é uma das apoiadoras técnicas do evento.

O credenciamento e recepção aos participantes está previsto para 8h. O primeiro painel do Fórum discutirá mercado, consumo e inovação. A engenheira de alimentos da Emater/RS-Ascar, Bruna Bresolin, fará parte do grupo que debaterá essa temática. O segundo painel apresentado no Fórum, ainda pela manhã, abordará os temas gestão, produção e renda. À tarde, a partir das 13h45, serão iniciadas as oficinas técnicas. Os participantes do Fórum poderão escolher participar da oficina de acordo com a temática do seu interesse. No ginásio de esportes, a oficina sobre produção de leite e gestão da propriedade será coordenada pelo assistente técnico regional da Emater/RS-Ascar, Valdir Sangaletti. Apresentando um painel sobre renda e qualidade de vida com leite à base de pasto e suplementação, o representante da Transpondo, Wagner Beskow, apresentará o assunto juntamente com o jovem produtor rural de Frederico Westphalen, Cassiano de Pellegrin e o engenheiro agrônomo da Emater/RS-Ascar, Jeferson Vidal Figueiredo. Para encerrar a oficina, a representante da Seapi, Karla Oliz, falará sobre a Lei do Leite.

Nutrição e reprodução de vacas em lactação, compost barn na integração lavoura-pecuária, formas de agregação de valor ao leite, também são temas que serão trabalhados em oficinas durante o Fórum Itinerante do Leite. Na oficina sobre ferramentas de informática aplicadas na gestão, um dos painelistas será o técnico em agropecuária da Emater/RS-Ascar, Maurício Stochero, que falará sobre as ferramentas de gestão usadas pela Emater/RS-Ascar no desenvolvimento do trabalho em todo o Estado do RS.

A Emater/RS-Ascar participará também da oficina sobre sucessão familiar na atividade leiteira. A assistente técnica regional social da Emater/RS-Ascar, Dulcenéia Haas Wommer, discutirá a

sucessão familiar e a atividade leiteira na Extensão Rural. Mais informações podem ser obtidas no site do Sindilat: www.sindilat.com.br.

Veículo: Página Rural

Link: <http://www.paginarural.com.br/noticia/243656/rankbrasil-registra-recorde-do-maior-arroz-de-leite-do-brasil>

Página: Notícias

Data: 31/05/2017



Esteio/RS

O site do RankBrasil registrou nesta quarta-feira (31) o recorde de maior arroz de leite do Brasil, título conquistado pelo Instituto Rio Grandense do Arroz em parceria com a Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Irrigação (Seapi), Federação da Agricultura do Estado (Farsul), Camil, Açúcar União e o Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (Sindilate). O troféu foi entregue no sábado (27) durante a 40ª Fenasul e a 13ª Expoleite, que ocorreram no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

O representante do RankBrasil, Luciano Cadari, que acompanhou todo o trabalho para a conquista do recorde, afirma no texto postado no site da entidade que "os envolvidos no desafio estavam muito focados e organizados, fazendo um ótimo trabalho". Cadari também parabeniza a equipe "que conseguiu quebrar o recorde brasileiro, preparar uma iguaria deliciosa e ao mesmo tempo divulgar os benefícios do arroz".

A equipe do Irga que trabalhou no sábado para o registro do recorde foi composta por Adenir Correa, André Ferreira Rodrigues, Camila Pilownic Couto, Carolina Ferreira Pitta, Gleni Rossales Rocha, Jean Carlos do Santos, João Edir da Silva, Jorge Soares dos Santos, José Carlos Fraga Failace, Paulo Roberto Pereira dos Santos, Rafael Araújo, Rodrigo Rizzo e Thiago Josias dos Santos Barros.

Na receita do Irga foram utilizados 165 quilos de arroz branco, 1.260 litros de leite, 510 quilos de leite condensado, 20 quilos de açúcar, quatro quilos de canela em pau, um quilo de cravo da Índia e nove quilos de canela em pó. Após o registro do recorde de 1.488 litros no total, o doce foi servido gratuitamente para os visitantes da feira de Esteio. O recorde anterior pertencia ao Sindicato Rural de Pedro Osório e Cerrito, registrado pelo RankBrasil em 2007, durante a 34ª Expofeira.

Veículo: Laticínio.net

Link: http://www.laticinio.net/noticias/completa/18416_abiq-mercado-de-queijos-tem-alto-potencial-de-crescimento-no-brasil

Página: Notícias

Data: 31/05/2017



ABIQ: MERCADO DE QUEIJOS TEM ALTO POTENCIAL DE CRESCIMENTO NO BRASIL

O desafio de aumentar a produção e o consumo de queijos foi um dos temas abordados pelo presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Queijo (Abiq), Fábio Scarcelli, nesta sexta-feira (26/5), durante a Fenasul 2017. A convite do Conleite, o dirigente palestrou na casa da Farsul, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. A meta da entidade é, até 2020, chegar a um consumo de 7,5 quilos per capita. Para 2030, o objetivo é atingir a marca de 9,6 quilos de queijo por habitante/ano. Atualmente, a média brasileira é 5,4 quilos por pessoa. Na Argentina e Uruguai, o consumo é de 11 quilos per capita.

produção e consumo de queijos

“A perspectiva é que o consumo vai continuar crescendo no médio prazo no País”, projeta Scarcelli, lembrando que, em 2009, cada brasileiro consumia, em média, 2,17 quilos. Um dos entraves a ser superado, explica o dirigente, é ampliar a oferta de queijos nacionais no mercado. Para estimular a produção de novos rótulos e fomentar o consumo, alerta, é preciso antes buscar maior produção de matéria-prima. “O caminho é tentar inovar e fazer parcerias mais fortes com os produtores”, indica Scarcelli. Atualmente, 35% da produção de leite do Brasil é destinada à fabricação de queijo. No Rio Grande do Sul, a fatia é de 25% da matéria-prima captada.

O caminho de estímulo à produção de queijos já vem sendo trilhado pelas indústrias gaúchas. Segundo o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, diversas empresas estão ampliando o mix de produtos e ofertando ao mercado queijos diferenciados. “Temos em produção no Rio Grande do Sul queijos de excelente qualidade, que não deixam em nada a desejar aos rótulos mais valorizados do mundo”.

Veículo: Guialat

Link: http://guialat.com.br/?p=detalhar_noticia&id=390

Página: Notícias

Data: 31/05/2017



Indústrias do RS apostam em queijos para atrair consumidor

Mais de 50 tipos de produtos foram levados ao Pub do Queijo, espaço inédito criado na Fenasul, que vai até este domingo no parque Assis Brasil.

Com 80% da produção ainda destinada para leite UHT e em pó, as indústrias gaúchas buscam aumentar o valor dos produtos investindo nos derivados — menos suscetíveis à variação de preço. A principal aposta são os queijos, especialmente os finos (maturados) — que conquistam os consumidores pelo sabor e pelo aroma mais apurados.

O custo maior de produção é compensado pelo preço superior do produto, que também sofre menos oscilações de mercado — explica Alexandre Guerra, presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado (Sindilat).

Hoje, existem mais de 50 tipos de queijo no mercado — de light, zero lactose a versões com ervas finas e temperados — produzidos por diferentes marcas. Boa parte deles foram levados ao Pub do Queijo, espaço inédito criado na 40ª Expoleite e 13ª Fenasul, que vai até este domingo no parque Assis Brasil, em Esteio.

O queijo não é só para alimentação, mas também para atender às necessidades de diferentes tipos de consumidor — diz Guerra.

Os nobres, normalmente maturados por meses, respondem ainda por apenas 10% das vendas gerais do produto — concentradas nos tipos prato e muçarela, que representam mais de 70% do mercado. Com 13% da produção nacional de leite, 4,6 bilhões de litros por ano, o Rio Grande do Sul quer ser reconhecido como um grande produtor de queijo. Para isso, a qualidade do leite é fundamental.

Um leite ruim não faz um queijo bom. A quantidade de sólidos é muito importante — destaca Letícia Capiello, veterinária e consultora de qualidade.

Indústrias tecnificadas

A especialista explica que o sabor, o aroma e a consistência dos queijos dependem também do tempo de maturação e das culturas lácteas (bactérias) adicionadas. Normalmente, os maturados têm mais umidade, gordura e proteína, explica Letícia:

As indústrias estão se tecnificando cada vez mais para aumentar a qualidade dos derivados.

E, ao contrário do senso comum, a maioria dos queijos não tem lactose. A intolerância a queijo é provocada pela caseína, proteína do tipo fosfoproteína encontrada no leite fresco.

Qualidade reconhecida em concurso leiteiro

A alta qualidade do leite produzido pela família Ferraboli, de Anta Gorda, no Vale do Taquari, faz com que 100% da produção seja destinada para produção de queijo. Com 130 vacas, das quais 55 em lactação, o produtor Paulo Ferraboli, 52 anos, consegue manter rendimento parelho do rebanho com investimentos em genética e nutrição — além do trabalho comprometido de toda a família.

O leite tem mais gordura. Com isso conseguimos preço melhor na indústria — diz Ferraboli.

Na última quinta-feira, a qualidade do plantel foi reconhecida no concurso leiteiro da 40ª Expoleite e 13ª Fenasul, em Esteio. A vaca 266 Damasco, criada na propriedade dos Ferraboli, ganhou o primeiro lugar entre as competidoras adultas. A fêmea alcançou rendimento de 73,3 quilos de leite em três ordenhas. O mesmo animal foi vencedor do concurso realizado na Expointer em 2016, na categoria jovem.

Na Fenasul do ano passado perdemos por 10 gramas. Agora, o prêmio não escapou — conta entusiasmado o filho Diogo Ferraboli, de 23 anos.